Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa F. Prieux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.363 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Chegada a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes para o anno novo de 1908.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000, que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada franco de porte até 31 de janeiro de 1908:

Um anno.............. 25$000
Seis mezes............ 16$000

*

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de nos mandar suas ordens até 15 de janeiro de 1908.

*

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

*

Percorre o Estado de Minas Geraes, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Carlos Augusto Vaz, para quem pedimos a benevolencia dos nossos amigos.

*

E' nosso viajante no Estado do Rio o tenente Antonio Julio Lopes Gonçalves, que recommendamos á sympathia dos nossos amigos.

BEIJO E FUMO

(A' HORA DO CORREIO)

A civilização—esse conjunto d'artefactos, de mentiras, de apparencias, que nada têm que vêr com o deslumbrante progresso, a radiosa cultura do espirito humano, e, apenas, torna mais facil, com umas thesouradas de alfaiate, e algumas grammas de falso cabello, o transformar uma labrega em elegante—semelha-se muito a uma fina tela puida, onde, com a fazenda que se arrepanha, para tapar aqui um buraco, se fura outro além, que, ao cerzir-se, descobre outro maior.

Ainda ha pouco, vos dava eu conta das tenções do governo inglez sobre o cigarro dos menores. Já, hoje, tenho de submetter-vos um assumpto similar, mais interessante porque se debate em femininos labios.

Fica bem ás mulheres a cigarrilha?—tal é a pergunta, que uma revista franceza, pegada a saias, formulou a varias damas, com um problema serio...

Quasi todas—e é o mais atrevidamente curioso—responderam com delicadas evasivas, prestando, porém, unanimemente, um culto a isto que nós, fumadores, ainda não descobriramos, em absoluto: o encanto dos gestos a que o cigarro se presta.

Sempre cheia de imprevisto a nossa querida semelhante! Indagados, num caso desses, nós prolixa, inconcludentemente, gastariamos paginas em considerações de ordem hygienica, economica, social, mesmo literaria, mesmo esthetica. A mulher olhou a questão de frente, como nós somos incapazes de encarar qualquer questão, porque sempre lhe buscamos o dentro. Admiraveis olhos os dellas, que, como os dos passaros, olham de alto, pousam satisfeitos no exterior das coisas, e logo concluem, como as borboletas, que não cuidam de saber em que raiz se estriba a flor.

Assim mademoiselle Sylvie acha delicioso que uma mulher fume, mas odeia o cheiro do tabaco inconciliavelmente. Mademoiselle de Simoges, da *Gaité*, imaginosamente afirma que, durante o cigarro, os labios parecem mandar um beijo ao principe encantador dum sonho. Madame *le docteur* Cayrol, descobriu-lhe outra vantagem: a de manter, após o jantar, o convivio das senhoras e dos homens na mesma sala, abolindo as ausencias para o fumatorio, etc... nenhuma condemnou o uso moderado da cigarrilha.

Mais uma vez a nossa biblica costella deu provas de apreciar apenas as attitudes. As respostas dessas damas, vendo no fumar unicamente os ademanes do seu manejo, lembram-me esta curiosa observação, que, si ainda não fizestes, vos aconselho a que façaes: as mulheres que mais mexem em livros, excluindo as caixeiras de livraria, são as actrizes...em scena. Rara é a peça, em que ellas, para entreter uma pausa, não folheiam qualquer volume ou manuseiam qualquer revista. Por que? Ellas não lêm; não é o conteudo que ellas amam no livro é a linda série de geitos, que a mão tem ao percorrel-o.

No caso presente, identica particularidade de revestia a cigarrilha. Passaram-lhe ao lado, sem quasi lhe aquilatar do recheio, desejando ignorar o seu valor inebriante, olhando-o, apenas, como branca varinha incandescente duma aproveitavel elegancia. Ditoso cerebro, o da mulher!—cheio de mil curiosidades pequeninas, alheio a essa terrivel ancia do maximo segredo, do mysterio das causas, dos enygmas das coisas.

Apuradas as diversas, escassas, opiniões, a redactora encarregada, concluiu, num enfeitado raciocinio: «O gesto dos dois dedos elevando-se até á bocca, é encantador; a cabeça um pouco inclinada para traz, é encantadora; o fumo mesmo é bonito, azul fóra da bocca, cinzento na extremidade da mortalha. Simplesmente, fica estabelecido que não devem fumar as mulheres de mãos feias, pescoço curto, ou cintura pouco flexivel. Esse gesto do homem, requer um ar feminino. E' natural que uma moda que faz tossir, que estraga a voz, que amarellece os dedos e os dentes, e que impregna os cabellos loiros de um cheiro de caverna, esteja sujeita a mais de um capricho...»

Este trecho é sobremaneira typico de feminina psychologia. A autora começou, para formar o seu juizo, por interrogar creaturas que ordinariamente não fumam; depois, sem tratar da cigarrilha, falou dos pescoços e das cinturas, e só encontrou os cabellos loiros susceptiveis ao perfume do tabaco. Mas, deixando o inquerito, vamos ao facto.

Innegavel é que, em nossos dias, na Europa e na America, a cigarrilha, escondida ou declarada, se vae tornando de bom tom. Quasi todas as rainhas fumam, e a cigarrilha de uma imperatriz é um poderoso máo exemplo, que a elegancia acata e imita.

Eu sou sinceramente contrario a que mulher fume. Sempre desejei, ao vêr uma senhora accender um cigarro, fazer-lhe, com poesia, um sermão de moral. Dizer-lhe: a cigarrilha é por demais egual a vós, para que a comprehendaes. Ella é, como vós, variada e cambiante; tem todas as vossas côres: morena e ardente, como vós, apaixonadas!—branca e loura, como vós, ligeiras!—cavanha, pallida, ruiva, negra, como vós, indecisas, timidas, estranhas, tyrannas! Como vós é doce ou violenta, meiga ou amarga.

Como vós, agrada-nos, arruina-nos, embala-nos, entontece-nos, ou subjuga-nos. E' como vós uma vida linda e fugaz, de que chaa macia, volatil se desprende. Ainda como vós, é um succeder novo, incessante, de pequenos nadas futeis, crepitantes—sabor, perfume e luz—que, umas vezes, dão a felicidade, outras [illegible], e, [illegible], queimam, [illegible]

quasi sem vestigio. Sempre como vós, é um capricho que passa, deixando nosso ambiente cheio de si, e, como vós, um corpo puro e branco, que um fogo subito devora; outras, um polluido resto, que a um novo calor se reaccende. Clarão ephemero, nuvem veloz, prazer que apetece já novo prazer. Braza quente que vôa, cinza tépida que cáe.

Certo estou de que, no Brasil, a opinião me acompanha. Esse ser extremoso, todo lar e paixão, cujos beijos frescos apprendem no marulho castissimo das cachoeiras, o milagre da renovação,—a mulher brasileira, estatua da languida caricia, sereia da dolente voz, heroina discreta dos meros affagos—esse anjo tropical, vestido á parisiense,—abomina o fumo—que só velhas pretas minas ruminam em seu cachimbo, sob a lassa fadiga das palpebras supersticiosas.

Nunca esquecerei os escandalisados olhares, que surprehendi, no Café de Paris,—ali no largo da Carioca—quando, a uma mesa, mais de conversa que de ceia, onde me encontrava, a actriz Moreno, da companhia Coquelin, começou a fumar, despretenciosamente, um cigarro alarmante.

E' scisma na Europa—nessa Europa á franceza, que tão contente está de si, que o resto não conta—serem as hespanholas emeritas fumadoras.

«Vêm-nos pelos quadros de Guloaga»—disse uma escriptora em Madrid—e é a pura verdade. A Hespanha dos estrangeiros, seria, realmente, se existisse, o mais extraordinario dos paizes. Eu tenho percorrido grandes extensões hespanholas, e nunca vi mulheres fumarem em cafés ou salões de boa gente.

O paiz das fumadoras é a Italia. Nas outras nações, incluindo a França, patria da *cigarette*, o fumar é um vicio, e os vicios femininos não se perdoam. Na Italia a *spagnoletta*—o cigarro vulgar—é um habito, em que ninguem repara, ao vel-o, em publico, na bocca das senhoras. Em toda a Italia, os encontrei ardendo, descarados e successivos, em salões, e até na tranquillidade d'aposentos familiares.

Conheci, por exemplo, em Milão, uma honestissima senhora, mãe de tres filhos, que, por varias vezes, me pediu lume, deante do marido—que, era o mais interessante, não fumava.

Visitando a Sicilia, aconteceu-me um caso, cuja authenticidade juro, e que não receio contar, porque a galanteria o absolve.

Levava no bolso, quando cheguei a Palermo, uma optima apresentação para uma das pessoas gradas da linda capital. Era um sabbado. Entreguei-a, numa recepção affectuosissima, e recebi convite para um passeio no dia seguinte. O novo amigo, nesse domingo, levou-me, em sua carruagem, até á *Favorita*, uma magnifica vivenda dos reis, ao sopé do Monte Pellegrino, na margem do golpho maravilhoso. Entre arvores e encantos, fiz todo o giro da aristocracia palermitana—que ali se reune preferidamente. Empallideceu a tarde, e o novo amigo aprazou-me para ir jantar com a familia que o esperava, num campestre restaurante fronteiro ao parque, e que conferidamente regorgitava.

Com venias e gorgetas arranjaram-nos uma mesa e jantei—um indescriptivel jantar siciliano—em companhia do meu novo amigo, dos filhos, da esposa e de duas cunhadas, uma das quaes já dobrara o cabo dos quarenta, e das quaes a outra, muito nova, vestida d'encarnado, era um loiro prodigio de alegre formosura. Comi com esse avariado appetite, que dá a presença de uma mulher bonita.

Ao café, puxei da cigarreira, e ia pedir licença, quando o meu amigo, surprehendentemente, me diz: póde offerecer.

Encavaquei—asseguro-vos; corei talvez, e, servindo-me dum cigarro, ia recolher o estojo, quando a mulher delle confirma: Parece que ficou confuso. Póde offerecer, eu não fumo, mas minhas irmãs acceitam.

Tremulo, estendi a cigarreira. As duas damas acceitaram, e o petiz, olhando o pae que consentiu, tirou tambem.

Escrupuloso entendi fazer um aviso. O meu tabaco era dos mais forte, e eu não queria sujeital-as a uma nausea. O meu amigo, egualmente prudente, interveiu: Cuidado.

Não havia duvida, estavam muito habituadas e forneci-lhes phosphoros. A matrona ingeriu com facilidade o fumo, á primeira golada, mas o loiro primor, já rosado, corou mais. Ainda lhe repliquei, que deixasse o cigarro, que não levasse tão longe a delicadeza, mas, qual historia, fumou-o todo, corando mais, mais loira, e mais bonita. Nunca vi arder faulhas mais doiradas em labios mais ardentes, e nunca—isso devo confessal-o—fumei o meu cigarro com tanto prazer, lembrando-me, não sei porque, do verso de Musset:

C'est vous qui me disiez qu'il faut aimer ainsi.

*
* *

Afinal, essa questão da cigarrilha para a mulher, é um desses ridiculos, insensatos, oriundos do feminismo.

Faz lembrar aquelle atrapalhado feminista, que, ha pouco, pedia, numa gazeta da provincia, esta enormidade, contra que protesto: o nivelamento da mulher...

Pois si o que ella tem de mais precioso, são, exacta e triumphalmente, os seus desniveis—o seio alto, a anca redonda, a curva sinuosa da sua linha, sobre que a mão deve vogar, como em crespas ondas macias. Nivelar a mulher! mas seria destruil-a. Sujeital-a a uma regua, aplainal-a, era peor que canalisar o sol, porque a mulher, na alma e no corpo, é essencialmente a curva—que só um compasso mede bem, o dos braços do homem, ao confuso torvelo do beijo—a mais curva das superficies. Si ella é, privilegiadamente, a discipula da flor, em que uma recta é tão rara, que mesmo, a arrogancia direita do pedunculo, se verga para morrer, ou para se entregar...

* * *

De resto, a mulher é amor—a virtude—e o cigarro é o vicio. O seu maximo prazer é o beijo, e, á suprema frescura dos seus labios, deve repugnar a testante combustão. Fumar será o nosso direito, mas beijar é o seu dever. Entre o beijo e o fumo, o mais empedernido fumador não hesitaria; mesmo, porque nós, com o cigarro, não fazemos mais do que entreter a saudade do vosso beijo.

Lembrae-vos, que para fumar basta ser homem, e para saber beijar, é preciso ser mulher. Por isso, senhoras, apagae o cigarro, e accendei o beijo...

Lisboa, 1907. Dezembro 15.

MANUEL DE SOUSA PINTO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia quente. O anno começou mal a respeito do tempo. Nem mesmo no dia 1º o sol deu uma folga ao seu formidavel calor. A temperatura oscillou entre 22º,1 e 32º,6.

[illegible]

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Lydia da Cunha, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula;

d. Maria [illegible], ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte;

Herculano Antonio Monteiro, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa;

d. Margarida Costa Affonso, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

dr. Nestor A. Gomes, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação Bahiana de Beneficencia, sessão do conselho; além das annunciadas na «Vida Operaria.»

Secção Livre

Publicamos: CAIXA GERAL DAS FAMILIAS; COLLETES MODELO LUIZ XV; SANTA CASA, de José Pereira, COURAÇADO DEODORO, 1º tenente Alfredo Pereira da Motta; PREMIOS DE GRAÇA, dr. Cerqueira Pinto.

A' tarde e á noite

RECREIO — *Mar de lagrymas*.
S. JOSÉ — Cinematographo colosso.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO PARAISO DO RIO — Funcção.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PATHÉ — Exhibição de vistas.
PARQUE NOVIDADES — Inauguração.
CINEMATOGRAPHO BRASIL — Funcção.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Funcção variada.
CIRCO SPINELLI — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO LAVRADIO — Funcção variada.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde, avenida Central 87.

Realizou-se hontem o almoço offerecido pelo presidente da Republica aos membros do ministerio, das suas casas civil e militar, prefeito e chefe de policia do Districto Federal.

Tomaram parte nesse almoço, que foi servido ao meio dia, no salão de banquetes do palacio do Cattete, além da exma. familia do presidente da Republica, os srs.: dr. David Campista e senhora, dr. Miguel Calmon, dr. Tavares de Lyra, marechal Hermes da Fonseca e senhora, contra-almirante Alexandrino de Alencar e barão do Rio Branco, ministros da fazenda, industria, interior, guerra, marinha e relações exteriores, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, prefeito; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; coronel Feliciano Mendes de Moraes e capitão de corveta Pedro Velloso Rebello, chefe e sub-chefe da casa militar da presidencia; dr. Edmundo Veiga, secretario, e senhora; major Neiva de Figueiredo, capitão de corveta José Maria Penido, capitão Affonso Monteiro e capitão-tenente Aristides Galvão Bueno, officiaes da casa militar; dr. Alvaro Penna e coronel Alvares da Fonseca, officiaes de gabinete.

O *menu* constou do seguinte:

Consommé à la Reine, canapés d'anchois, badejo au bleu sauce ravigotte, filet mignon Richelieu, civet de lapin au chausseur, punch à la Russe, poularde rotie à la française, crème diplomate, glace à l'italienne, Dessert — vins: Madère, Château Iquen, Saint Emilion, Bourgogne, Kummel, Pommery et Porto. Café, liqueurs et cognac.

Houve dois brindes: do presidente da Republica aos seus auxiliares de governo, e do barão do Rio Branco, agradecendo, em nome dos seus collegas.

Furtos na Central

Esta folha noticiou hontem que a policia dera uma busca em certa casa dos suburbios, onde existia grande quantidade de objectos furtados ás officinas do Engenho de Dentro e que conseguira prender um operario que ali ia vender boa quantidade de peças de bronze, provindas das mesmas officinas.

Estes casos, já hontem o dissemos, não se dão recentemente. Ha muito que se fala nelles, accrescentando-se até que ha empregados de depositos da locomoção que conseguiram levantar predios com materiaes retirados da Estrada.

No tempo do sr. Osorio de Almeida esses escandalos chegaram aos ouvidos do director da Central. O sr. Osorio encarregou o engenheiro Silva Freire de apural-os, mas deu tudo em nada, porque o sr. Silva Freire, que faz ostentação do seu parentesco com o sr. Nilo Peçanha, procurou encobrir responsabilidades, demonstrando assim connivencia com os que fazem dos materiaes da Central coisa propria.

E' preciso, porém, que tudo isso tenha um termo, limpando-se a locomoção desse pessoal deshonesto.

Chamamos para o caso a attenção do dr. Miguel Calmon. S. ex. não demorará as providencias que essas velhas irregularidades estão exigindo.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3-D.

NOTAS DO EXTERIOR

A luta entre o Vaticano e os «Modernistas».—Um livro em resposta á ultima encyclica. —Prohibição e excommunhão.—Successo dos livreiros.—Roma bate-se por uma sombra. —A tradição.

Com a ultima eleição do prefeito de Roma israelita e ex-grão mestre da maçonaria—teve inicio a guerra franca contra o poder espiritual.

Está tambem travada a luta entre o papado e os «catholicos modernistas».

O pontifice continúa a deixar-se dominar pelos elementos retrogrados do Vaticano e lança mão da excommunhão contra os seus inimigos.

Pio X acaba de excommungar os autores do novo livro *O programma dos modernistas*, publicado em resposta á sua encyclica: *Pascendi Domini*, e ordenou aos bispos que prohibisem, nas suas dioceses, a leitura do livro.

O cardeal-vigario de Roma, por sua vez, publicou um decreto prohibindo a venda da obra.

Tudo isto, porém, é puramente platonico excepto a excommunhão que, essa, produzirá nos crentes e nos fanaticos as suas consequencias de ordem espiritual.

Separados da egreja, os modernistas não poderão concorrer aos sacramentos. Fóra disso, a sua existencia social será a mesma.

Com respeito á prohibição da venda, a medida é contraproducente, porque os livreiros italianos, que não dependerem da Curia, estão se rindo: o decreto só pode fazer-lhes bem—livro prohibido é livro cobiçado.

O decreto do cardeal-vigario é, portanto, um documento apenas para a historia da intransigencia do papado. Nada mais.

Apezar dessa situação tensa e desagradavel, nem a Santa Sé nem os «modernistas» estão dispostos a ceder um palmo do terreno em que se collocaram.

Roma recorre, como nos seculos da sua omnipotencia, aos anathemas.

Ora, (na opinião dos proprios «modernistas»), hoje ninguem mais faz caso dessas scenas que tanto perturbaram, outrora, a consciencia universal.

De resto, Roma, mantendo-se nessa rigida e intransigente attitude, não conquista coisa alguma, e perde muito.

Mas, em summa, o procedimento do Vaticano é racional e logico, e dificilmente se poderia conceber outra conducta da parte do representante de Christo: — Roma defende o passado.

Quer dizer, bate-se por uma sombra!

O CASO DA BOMBA

NA RUA MARECHAL FLORIANO

O automovel do ministro da guerra

Dezeseis prisões

Por toda a cidade correu hontem a noticia, da summa gravidade, de ter sido victima de um attentado, a dynamite, o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra.

Immediatamente, puzemos em campo a nossa reportagem, que nos communicou as seguintes notas a respeito do caso, tão largamente commentado.

Eram 4 horas da tarde. A rua Marechal Floriano apresentava aspecto animado. Dia de folga, de descanso, aqui e ali se reuniam grupos palestrando, emquanto no interior dos botequins a freguezia, alegre, entregava-se a libações.

Automoveis e carros iam e vinham, muitos delles conduzindo autoridades que, no palacio do Cattete, tinham ido apresentar cumprimentos ao chefe do Estado pela entrada do anno novo.

Justamente quando passava o vehiculo que levava o marechal ministro da guerra, ouve-se o explodir de uma bomba.

S. ex. manda parar o automovel, desce, chama o guarda civil Francisco Cockis e determina-lhe que, com a sua ordenança, cabo Arthur Eugenio da Silva, guardem o botequim, n. 157, de onde se suppunha fosse atirada a bomba. Recommendou mais o ministro da guerra que fosse impedida a saida de quantos se achavam no referido estabelecimento.

Depois, s. ex. poz-se novamente a caminho, com destino á sua residencia.

Nesse interim, era a policia do 4º districto avisada do facto, partindo para o local o commissario Aguiar, acompanhado de quatro guardas civis.

Eram dezeseis os individuos que o commissario Aguiar encontrou no estabelecimento, que pertence á firma França, Sobrinho & C.

Presos todos elles, foram conduzidos, não á séde da delegacia do 4º districto, mas á policia Central, onde, narrando o caso, os apresentou ao dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, de dia á repartição.

Interrogados um a um, negaram absolutamente que fossem os autores do facto, affirmando que se achavam na sala de bilhares logar de onde não era possivel terem atirado a referida bomba, o que só póde ter sido feito por algum dos freguezes que occupavam as mesas.

Não obstante essas declarações, o dr. Mariano de Medeiros deteve-os para ulteriores investigações.

Chamam-se os presos Manoel de Azevedo Nunes, caixeiro do botequim; Manoel Ferreira, Carlos Alberto Fernandes, Manoel da Costa Mattos, Hygino [illegible] Rodrigues de Oliveira, Manoel Antunes Marques, Antonio Correia de Mattos, Eduardo Padrão, Manoel Silva, Zeferino Gomes, Agostinho Moreira da Silva, José Ferreira Nunes, Antonio Joaquim Campos, todos portuguezes, Francisco Garcia Viscoria e Luiz Garcia, hespanhoes, e José Ricardi, italiano.

A bomba, que tanto alarme produziu, é convicção da propria policia, não passa de um desses explosivos communs, conhecidos por bombas chilenas.

Procurámos ouvir no local testemunhas do facto.

Affirmam umas que se trata de uma brincadeira, commum no logar, e que a bomba, por acaso, explodiu em baixo do automovel do ministro: outras que foi ella atirada propositalmente por gracejo de máo gosto.

O inquerito continúa aberto, procurando a policia apurar o caso e descobrir o autor ou autores.

Na rua Marechal Floriano foi avultada a agglomeração de curiosos.

Nota de ultima hora.

Foram postos em liberdade os dezeseis individuos detidos na Central.

A policia informa que, feitas investigações, apurou que não era o marechal Hermes que ia no automovel, mas apenas o seu ajudante de ordens, havendo engano da parte dos que dizem ter visto o marechal descer do vehiculo e dar as ordens que acima narramos.

Registamos a nova versão policial.

Falta de prisões.

Na Polonia — triste e desventurada gente! — as cadeias estão repletas de presos politicos. Ha dias que a policia não tem feito outra coisa si não prender gente. Todos os socialistas e revolucionarios conhecidos foram apanhados, sendo apprehendidas na séde da sociedade de organização revolucionaria importantes documentos e armas.

As prisões da Polonia estão atulhadas. O governo, visto faltar ainda prender mais gente, vae mandar construir novas cadeias. Essa gente não se prende com escrupulos. Escasseiam as enxovias?... Arranjam-se mais. Ha sempre gente que trabalhe para fazer mal ao seu semelhante. Neste andar a Polonia será uma vasta cadeia com sentinellas á vista.

Está provado que o calçado Walk-Over é o mais confortavel e o de maior durabilidade: unico recebedor a Casa Colombo.

O mais ditoso paiz do mundo

Sabem onde é esse paraiso?...

E' lá adeante, muito longe, nos antipodas, que existe esse extraordinario paiz de sonho, cujos habitantes, no dizer dos viajantes que o têm visitado, vivem numa felicidade invejavel.

Essa terra abençoada é a Nova Zelandia.

Homens e animaes, escreve um viajante, gozam a mais perfeita saude. A população compõe-se de 25.000 creaturas.

O clima é de uma suavidade deliciosa, e o governo estabelecido o mais brando e perfeito que póde existir entre os homens.

Na Nova Zelandia ha carvão, ferro, ouro e prata em abundancia. E o solo é tão fertil, que o excedente da producção póde abastecer toda a Austria.

A maior parte dos habitantes deste pequeno paraiso consagra-se á agricultura.

A outra parte exerce profissões liberaes. E todos vivem como Deus com os anjos, gozando uma saude perfeita e desconhecendo por completo as paixões e as rivalidades que nos paizes chamados civilizados dividem os homens.

Na sua constituição politica, a mulher goza direitos identicos aos do sexo feio. São eleitores e elegiveis, e desempenham-se dos seus cargos com um zelo e uma intelligencia verdadeiramente notaveis. Todo aquelle abençoado torrão respira alegria, felicidade, abundancia.

E' uma vasta familia, com um chefe que todos respeitam e uma lei que todos acatam.

Qualquer pendencia que surja é immediatamente resolvida a contento dos litigantes. Mas passam-se annos e annos em que entre aquellas 25.000 creaturas não ha a mais pequena questão.

E' realmente um verdadeiro paraiso. Que pena ser tão longe!...

Continúa a liquidação a todo e qualquer preço do grande stock dos armazens da Casa Colombo.

"DIARIO DO COMMERCIO"

Tivemos hontem a visita do nosso collega *Diario do Commercio*, que, com as alegrias e festas do anno novo, hontem saiu pela primeira vez á rua.

O *Diario do Commercio* conseguiu conquistar a sympathia do publico. Apresentou-se uma folha absolutamente moderna, bem feita e com um largo e brilhante serviço de informações. E' um jornal para vencer.

Os nossos votos são que o collega tenha vida longa e feliz.

Do programma do nosso collega extrahimos o seguinte trecho:

«O *Diario do Commercio* não é entretanto o monitor exclusivo de uma classe. Ligados como estão os interesses do commercio aos de todas as classes do paiz, intermediario natural entre as classes productoras e consumidoras, fornecedor principal dos recursos de que os poderes publicos precisam em beneficio de toda a sociedade brasileira, o nosso será um jornal completo, emittindo suas opiniões sobre todos os assumptos da vida nacional, donde, como é logico, preferencia aos problemas economicos e financeiros. Seremos um jornal de livre critica, neutro, desapaixonado, apreciador de todos os factos politicos e sociaes da nossa terra, independentes, não indifferentes. A nossa bandeira será a defesa do commercio para o progresso e engrandecimento do Brasil.»

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 51. Sempre novidades.

Café puro e Chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

O SORTEIO MILITAR

Reunião operaria

Boatos alarmantes correram hontem pela cidade. Dizia-se que uma reunião operaria, marcada para as 7 horas, com o fim de protestar contra o sorteio militar, daria em barulho.

A policia tomou diversas precauções, no intuito de evitar qualquer perturbação da ordem.

A reunião realizar-se-ia na rua do Hospicio n. 156. Por isso, desde cedo notou-se um movimento extraordinario em frente áquelle edificio.

A reunião, porém, não se realizou, devido a motivos de força maior.

E assim se desfizeram os boatos alarmantes, que hontem correram pela cidade.

A liberdade de consciencia na Polonia. A famosa [illegible] pelo czar Nicolau [illegible] liberdade de consciencia.

Ora, essa liberdade é assim entendida. O bispo catholico de Vilna, na Polonia, protegia os seus subditos contra as violencias do governo russo que pretendia obrigal-os a seguir a religião orthodoxa. Pois um ukase imperial acaba de banir da Polonia o prelado. Sem a menor attenção pela sua alta dignidade, o bispo foi suspenso e obrigado a sair de Vilna. Os catholicos protestaram contra a violencia, e o bispo partiu para Roma a informar o papa do succedido.

A Russia é assim.

E cuidadinho com a lingua, pois os tribunaes, especialmente quando se trata da Polonia, carregam a valer. O bispo foi expulso e o remedio que tem é resignar-se com a sua sorte.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem para o norte o deputado Bernardo Jambeiro.

—Pelo «Aragon» tambem seguiram os srs. Said Ali, Raul Salgado Zenha e Julio H. de Mello Alvim.

O maravilhoso Gonol acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Um bom conselho

Para presente de Reis todos devem procurar a nova joalheria de

WORMS IRMÃOS

RUA DO OUVIDOR N. 64 B

Em frente da Torre Eiffel

E' a casa que vende mais e que tem o melhor sortimento.

Pingos e Respingos

A Municipalidade de Belém supprimiu 20 %, dos vencimentos dos funccionarios.

Nenhum delles sentiu a diminuição—o que é facilmente explicavel, sabendo-se que ha muito não recebem vintem de seus ordenados.

Mas a Municipalidade é rigorosa. Além de supprimir os vencimentos totalmente—entende de supprimir agora 20 %, dos mesmos.

Nem o sr. Feliciano Penna!

* * *

Um sujeito ao seu carteiro:

— Então? Muitas festas este anno, hein?

— Muitas e boas, meu caro senhor,—a começar por aquellas que nos deram o Senado e mais o presidente da Republica, cortando a reforma dos Correios...

* * *

CARNAVAL...

Ao palacio troar do Zé-pereira
O anno velho morreu e o outro nasceu,
E a cidade na grande barulheira
As magoas e os suspiros esqueceu.

A terça-feira mais a terça-feira
De carnaval ao povo pareceu.
Foi na verdade bella a pagodeira
Que a alegre gente dos cordões [illegible]...

Muita gente haverá pela cidade
Que considere essa nota jovial
Com phrases cheias de severidade.

Mas ora... O Zé-pereira não faz mal...
Que é isto tudo amigos, na verdade?
Carnaval, carnaval e carnaval!

* * *

Um modesto cordão da rua do Senado passava ante-hontem a cantar, [illegible], pelo arrabalde:

Abre ala,
Meu povo amado,
Que este cordão
E' o do senado...

Veio logo a policia e exhibiu energicamente a [illegible].

Porque?

Porque pensou que era alluzão ao cordão do Senado — e o outro.

* * *

— O Homero Baptista assignou a declaração da maioria da Camara?

— Assignou.

— Muito bem. E' um Homero que não cochila.

* * *

— E o Bacuru?

— Não saiu do palacio.

— E o Milo?

— Não saiu do palacio. Ah! Com elle é bom. [illegible] ninguem o vence. O Bacuru [illegible] Pois [illegible] elle. Os que [illegible]

CYRANO & C.

ANNO NOVO EM SANGUE

DOIS ASSASSINATOS

A TIROS DE REVOLVER

EM SANTA CRUZ

FOIÇADA TRAIÇOEIRA

EM JACAREPAGUA'

O anno novo entrou mal. Estrou de pé esquerdo. Fez mal, porque um anno novo deve ser como uma creança, risonho e alegre, cheio de vida e faceirice. Mal elle começa a raiar enchemol-o de sonhos, embalsmol-o em esperanças, esperanças de que tudo nos venha a sorrir num banho quente de felicidades. Esses sonhos desabam mas nem por isso deixamos de erguel-os de novo ao raiar do outro anno. Teima? Apenas anceio de felicidades e alegrias.

O 1908 entrou mal, pessimamente. Não se fala do calor que não teve a gentileza de nos dar uma folga nessa torração impiedosa que por ahi vae, não se fala do sol que não deixou de ser formidavel com os seus dias delirantes de luz e violencias. Ha coisa peior.

Já está no nosso sangue e no nosso habito ter pelo primeiro dia do anno novo a doce superstição de que os outros dias serão a *reprise* delle. Passamol-o em festa para que o anno inteiro nos seja festivo. Quem póde enche as algibeiras de dinheiro para que o anno lhe deslize tilintante e endireinhado.

Quando o anno começa turbulento ha turbulencia em todo o seu desenrolar. A superstição é suave e bôa. Bôa porque toda gente, mesmo a de sangue esquentado, procura ser calma para que com calma o anno lhe corra.

Isso não privou que o 1908 começasse mal.

Para começar teve dois assassinatos. Apenas dois. O primeiro é praticado por um soldado, desrespeitado, que desfecha um tiro em quem o desrespeitou; o segundo, o velho thema—o amor. E o velho thema que é sempre novo pelo anno bom. Quem ama anda sempre a esplodir de sonho. O anno novo nada mais é do que a mais suave convenção de felicidade. O amor é o mais igualado e o mais ardente admirador da felicidade. Anda-lhe nas pegadas na barafunda do prestito, mas tem o grande caiporismo de não ver nunca a tal felicidade.

Talvez fosse por não ter encontrado essa senhora—a Felicidade—que houve hontem o crime de amor.

O amante desesperado de tanto correr no seu encalso, acabou destruindo a vida da sua amante.

O anno novo entrou pessimamente.

Reacção a bala—Antecedentes

A passagem do anno não correu bem na Boa Vista, ponto escolhido dos empregados do Matadouro, em Santa Cruz, nas suas horas de folga.

A nota dissonante de um crime turvou a calma que caracterisa os folguedos que ali se fazem, e foi encher de magoa a pacata população do logar.

Na Boa Vista entre outros estabelecimentos que ali ha, sobresae o do sr. Nestor do Nascimento, que fornece generos a muitos empregados do Matadouro.

Boa Vista, [illegible] passagem do Matadouro, é um pequeno largo, tendo ao centro uma caixa d'agua, para o abastecimento da população.

Já de um certo tempo a esta parte uma turma de arruaceiros bastante conhecida da policia do local, frequentava-o, com serio risco para a modesta gente que ali vive.

E o receio de um conflicto ali, levou a autoridade competente a policiar o largo, destacando para o mesmo varias praças de policia. Essa medida em nada agradou aos desordeiros, que passaram cobrir os soldados de pesados insultos, ameaçando-os mesmo.

As praças deixavam passar desapercebidos taes insultos, e com calma policiavam o largo, impedindo scenas desagradaveis.

A insistencia, porém, dos desordeiros, deu logar ante-hontem a noite a um

Sério conflicto

O anspeçada Onofre Domingos Xavier rondava o largo da Bôa Vista, ás 8 horas da noite.

A's 8 1/2, precisamente, quatro desordeiros chefiados por Antonio Martins do Nascimento appareceram no largo a fazer desordens, provocando a todos os moradores dali.

O anspeçada chama-os, por isso, á ordem; elles, porém, se revoltam.

Outras praças que no local se acham acodem o seu collega, travando-se então um sério conflicto.

Em meio deste, Nascimento consegue desarmar o anspeçada, tirando-lhe o sabre.

A praça, sem outro meio de defesa, sacou do seu revolver e alvejou o seu aggressor, desfechando-lhe um tiro no ventre.

—Bandido, matas-me assim covardemente—diz Nascimento caindo ferido.

Ao estampido do tiro os outros desordeiros puzeram-se em fuga e o ferido foi logo removido para a delegacia, em maca.

Morto horas depois

Na delegacia, onde compareceram o dr. Ciro Brano, delegado, escrivão Amor Margarido, foram-lhe ministrados os primeiros curativos pelos drs. Octacilio Camará e Custodio Nunes, que reputaram gravissimo o seu estado.

Pelo trem SS2, que saiu de Santa Cruz ás 3 1/2 da manhã, foi o ferido removido para a Santa Casa, onde deu entrada na 18ª enfermaria.

A's 4 horas da tarde veio elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, onde será hoje autopsiado.

Nascimento era de côr parda, de pouco bigode, tinha 24 annos de edade e residia á rua do Encanamento n. 49, em companhia de sua mãe e irmãos.

Vestia, quando se deu o crime, paletot e calça de brim riscado, camisa e ceroulas de zephir.

O criminoso

O anspeçada Onofre agiu em defesa propria e disso dão testemunho os seus camaradas.

E' elle de cor preta, tem o n. 176, da 2ª companhia do 1º batalhão, do 2º regimento da Força Policial e ha cinco mezes está destacado em Santa Cruz. Foi praça do Exercito, onde serviu no 28 e 38 de infantaria.

O anspeçada tem o seu uniforme todo rôto e fez entrega ao seu commandante do seu revolver com duas capsulas detonadas.

O sr. Nestor do Nascimento prestou as suas declarações na delegacia.

TRISTE SINA

Revivendo um crime

Teve uma triste, bem triste sina, a familia de Raymundo Silva, composta delle e de sua mãe Amelia Cosme da Silva.

Raymundo Silva, homem de máos instinctos, como devem estar lembrados os leitores, assassinou, na noite de 9 de dezembro findo, sua ex-amante, a preta Cecilia da Silva.

Teve logar esse crime, no logar Porta d'Agua, em Jacarépaguá.

Raymundo já havia abandonado Cecilia, querendo, porém, á força, governal-a, prohibindo-a de assistir á uma festa realizada numa egreja do logar.

Desobedecido, Raymundo, occultando-se no matto, esperou que Cecilia regressasse da festa e, quando passava ella em companhia de uma sua filha menor, vibrou-lhe varios facadas, prostrando-a por terra, sem vida.

Fugindo, Raymundo foi, porém, preso mais tarde e recolhido á Casa de Detenção, onde aguarda o seu julgamento.

E ahi na carcere, onde o remorso não lhe deixará viver com tranquillidade, que Raymundo saberá da mais uma desgraça a juntar á sua vida desgraçada.

Raymundo saberá que sua mãe, sexagenaria, teve o mesmo fim que a sua victima Cecilia da Silva.

O crime de hontem

Como o praticado pelo Raymundo, o assassinato de hontem teve por motivo, quasi as mesmas causas e condições.

Por largo espaço de tempo, viveram juntos e em mais ou menos boa harmonia Severino Vieira Queiroza e Amelia Cosme da Silva.

Elle, vivendo da pequena lavoura, dahi tirava o necessario para o seu sustento e da sua companheira que, apezar de contar a edade de 60 annos, o ajudava bastante, tratando dos arranjos domesticos e da creação, que era por Severino, de quando em vez, mercadejada.

Homem genioso, depois de alguns annos, Severino tinha com a sua companheira, de vez em quando, algumas rixas, rixas essas motivadas na maioria das vezes pelo facto de Amelia ausentar-se de casa para folguedos na visinhança e sem sua licença.

Por occasião do crime commettido pelo Raymundo, Severino teve com Amelia forte briga, o que motivou deixar ella a sua companhia, indo habitar a casa de uma sua desconhecida.

Porque Amelia lhe fizesse falta em casa para tratar dos arranjos domesticos, ou porque nutrisse por ella um grande amor, Severino não a perdia de vista, procurando sempre convencel-a a voltar para sua companhia.

Amelia, porém, nunca accedeu aos rogos do ex-amante.

Furioso com o abandono de Amelia, Severino pensou em tirar uma vingança.

Se bem pensou, melhor o fez.

A foiçada traiçoeira

Acompanhando muito de perto a existencia de Amelia, Severino soube que ella tinha ido á casa de Maria Luiza da Silva, residente no logar denominado Capão, em Jacarépaguá, onde havia um grande samba para commemorar a entrada do anno novo.

Julgando a occasião asada, Severino apanhando uma foice de gume bastante afiado, partiu para o Capão.

Receioso de se approximar da casa onde Amelia se divertia, Severino, para não ver frustrado o crime que premeditava, fez ponto ha uns duzentos metros, occultando-se á sombra de uns pés de laranjeira.

Ahi, na tocai, Severino aguardou a passagem de sua victima.

Terminado o *samba*, isto já pela alta madrugada, Amelia, em companhia de Maria Luiza e Donaria da Conceição, poz-se a caminho pela estrada.

Ao passarem pelo logar onde existem os pés de laranjeiras, as mulheres pararam, por terem ouvido um rumor no matto.

Era Severino que, com a foice preparada, utilizando-se da luz da madrugada, partiu firme para Amelia e desfechou-lhe certeiro golpe no pescoço.

Quasi degollada, a desgraçada Amelia tombou por terra, poucos segundos tendo de vida.

Vendo-a exangue no chão, satisfeito com a vingança, Severino, ainda armado com a foice, deitou a correr pela estrada á fóra, perseguido por Maria Luiza, que gritava a bom gritar.

Na eminencia de ser seguro por Maria Luiza, que é uma mulher robusta, Severino, na occasião em que ella procurava botar-lhe as mãos na roupa, utilizando-se da sangrenta foice, desfechou-lhe uma pancada, atirando-a por terra e ferindo-a no labio superior.

Completamente livre, o covarde assassino embrenhou-se no matto, procurando, assim, fugir á acção da justiça.

Nada mais podendo fazer pela sua inditosa amiga, as suas companheiras resolveram que ficasse uma de guarda ao cadaver e que partisse outra a avisar á policia do 24º districto.

Recebido o aviso, partiram incontinenti para o local, o commissario Mario de Carvalho e o sargento Joaquim Ferreira Benjamin.

Removido o cadaver para o Necroterio do cemiterio de Jacarépaguá, fizeram as autoridades uma rigorosa batida pelo matto, sendo, porém, infelizmente improficua.

Na delegacia

Na séde do 24º districto foi iniciado o inquerito, depondo as duas testemunhas de vista, Maria Luiza e Donaria da Conceição, sendo requisitado ao gabinete medico o necessario exame cadaverico.

Na requisição do exame, que chegou depois das 4 horas da tarde ao gabinete, Amelia figura com o nome de Amelia Maria Joaquina de Jesus.

O assassino

Chama-se, como acima ficou dito, Severino Vieira, é de côr preta, com 40 annos de edade, mal encarado e usa bigode e cavaignac, já um tanto grisalhos.

A assassinada

Amelia Cosme da Silva, é este o seu verdadeiro nome, era de côr preta, contava 60 annos de edade e era de altura regular.

Trajava, na occasião de ser morta, blusa e saia pretas e estava descalça.

Notas

O delegado local, apezar de avisado cedo do occorrido, chegou muito tarde á sua repartição, motivo pelo qual a requisição do exame ao gabinete medico só lá foi ter depois das 4 horas da tarde.

—Em diligencias para a captura do assassino estão empenhados o commissario Mario de Carvalho e o sargento Ferreira, que contam prendel-o hoje.

A recepção em palacio

Hontem, dia de festa nacional, como é de praxe houve recepção no palacio do governo, tendo sido a mesma realizada ás 2 horas da tarde, no salão de honra, onde se achavam, além do presidente da Republica, os membros do ministerio, das suas casas civil e militar, prefeito e chefe de policia do Districto Federal e altas autoridades militares da Republica.

Os primeiros cumprimentos apresentados ao chefe do Estado foram os do corpo diplomatico, que, incorporado, saudou s. ex. pela data de hontem, tendo usado da palavra nessa occasião, como decano do mesmo corpo, o nuncio apostolico d. Alexandre Bavona, que leu a seguinte saudação ao presidente da Republica:

«Sr. presidente.—Muito honrado por ser hoje o interprete do sentimento do corpo diplomatico, sinto-me feliz em expressar a v. ex., em nome dos soberanos e chefes de Estado que temos a honra de representar, assim como em nosso nome, as mais sinceras felicitações, os melhores votos.

Durante o primeiro anno que acabo de passar no Brasil, é para mim particularmente agradavel manifestar-vos, sr. presidente, a viva satisfação com que admirei a riqueza e prosperidade deste maravilhoso paiz e a sua marcha no caminho de todos os progressos.

Memoravel nos fastos da historia ha de ficar o anno agora findo.

A obra de concordia que reuniu as potencias na Assembléa da Paz sobrevive ao seu encerramento. Os vinculos de solidariedade que, approximando os povos mais diversos, engendraram sentimentos de reciproca confiança e de mutua dedicação pelos interesses superiores da civilização, dão direito a que esperemos o triumpho das idéas de justiça e de fraternidade.

Faça a Providencia com que as generosas aspirações da humanidade se realisem.

Eu, na esperança de um futuro fecundo e pacifico, peço a Deus attenda, benigno, os votos ardentes que formamos, meus collegas e eu, pela felicidade de v. ex., pela grandeza e gloria do Brasil.»

Em resposta falou o presidente da Republica:

«Sr. nuncio.—Cordialmente agradeço as saudações do corpo diplomatico e os [illegible]

mentos de sympathia e interesse pelo Brasil, que acabam de manifestar em nome dos soberanos e das Republicas aqui representados.

O anno que findou ha de ficar, como muito bem dizeis, memoravel na historia da humanidade, porque nelle pela primeira vez se reuniram e deliberaram, num commum pensamento de paz e de concordia, todos os Estados soberanos do mundo civilisado. As idéas generosas que foram aventadas nessa grande conferencia internacional, e os resultados nella obtidos hão de fructificar e trazer, na calma dos gabinetes e com o tempo necessario para mais madura reflexão, soluções claras e definitivas em beneficio dos interesses superiores da civilisação.

A nação brasileira será, como eu, sensivel aos votos que o corpo diplomatico faz neste dia, de tantas esperanças pela nossa prosperidade [illegible] sempre tem sido, a suprema aspiração da politica brasileira.

Correspondendo a estes votos, tenho o summo prazer em formular tambem os meus pela felicidade dos soberanos e dos governos amigos, assim como pelo de cada um dos membros do corpo diplomatico estrangeiro no Brasil.»

Apenas tres diplomatas deixaram de comparecer á recepção: o embaixador americano, o representante da Grã Bretanha e o ministro plenipotenciario da Hespanha.

Logo depois de se haverem retirado os membros do corpo diplomatico, cumprimentaram o presidente da Republica as corporações militares, representadas pelas officialidades do Exercito, Marinha, Guarda Nacional, Força Policial e Corpo de Bombeiros.

O dr. Affonso Penna foi tambem pessoalmente cumprimentado pelos srs.: Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica; conselheiro Ruy Barbosa, vice-presidente do Senado; dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados; senadores: Azeredo, Pinheiro Machado, Oliveira Figueiredo, Alvaro Machado e Indio do Brasil; deputados James Darcy, Leão Velloso e Eloy de Souza; marechal Xavier da Camara; almirante Cordovil Maurity, chefes dos estados-maiores do Exercito e da Armada; generaes Mendes de Moraes, Hermenegildo Bormann, Dantas Barreto, Caetano de Farias, Thaumaturgo de Azevedo, Luiz Antonio de Medeiros, Rodrigues Salles, [illegible] Pinheiro Bittencourt e Leoncio de Medeiros; [illegible] almirantes Baptista Leão, Cavalcante Lins, Alves Camara [illegible] Antonio Nogueira [illegible] presidente do Estado [illegible] Oliveira Lima, C. Gonçalves Pereira, J. M. Cardoso de Oliveira, Eneas Martins e [illegible] Itiberê da Cunha, ministros do Brasil na Belgica, Japão, Colombia, Perú e Portugal; dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; consules Francisco Vieira, [illegible] e Dario Freire; dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior, director da Repartição do [illegible]; [illegible] director da Estrada de Ferro Central, e engenheiros da mesma, Silva Freire e Sá; Paulo Aguiar, [illegible]; Pelino Guedes, director da secretaria do Interior; Borges da Costa, director do Laboratorio Nacional de Analyses; Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa; João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica; [illegible] Carvalho, director da Repartição de Estatistica; Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados; Pedro Luiz Soares de Souza, [illegible] Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional; Costa Junior e Pedro Teixeira Soares, directores do Thesouro Nacional; Theophilo de Almeida, inspector da Illuminação; Miranda e Horta, director da Repartição dos Correios; Manoel Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional; A. H. A. Knox Little, superintendente da Leopoldina Railway; Crockatt de Sá, Emilio Chandon, Alexandre Stockler de Lima, general reformado Gomes Pimentel, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Helvecio Monte, Euclides Barroso, vice-director da Repartição dos Telegraphos, e funccionarios da mesma repartição, Leopoldo Weiss, Couto Fernandes e Francisco Bhering; intendentes Mendes Tavares e Eduardo Raboeira, Carlos Seidl e outros.

Os representantes da imprensa que trabalham no palacio do Cattete, srs. Julio Barbosa, Abellardo Tavares, Angenor de Carvoliva, Alfredo Neves e Horacio Quartin foram, tambem, incorporados cumprimentar o presidente da Republica.

Durante a recepção, que terminou ás 4 horas da tarde, tocaram no seguião duas bandas militares, a do Corpo de Bombeiros e a do batalhão de infanteria de marinha.

Club de Angelus—Primeiro sorteio em 16 de janeiro de 1908.

Tratamento da syphilis sem mercurio. Dr. Egas Moniz. Especialista de molestias da pelle e venereas. S. Pedro 7—2 ás 5.

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Bhering.

CHRONICA RIMADA

(DA BAHIA)

Vem o Natal e o Anno Bom!

Todo o mundo, em taes alturas, faz cartões e cartas com *desejos de mil venturas*... A penna, como um fusil, corre, e em dois ou tres momentos envia beijos aos mil e mandada abraços aos centos...

Eu, que fui sempre constante, (e tu, leitor, bem o attestas...) sem perder mais um instante, venho dar-te as boas festas; e emquanto a perúa córtas, a musa assanhada berra, como berram pelas portas os *cabras* da minha terra:

« Viva o cravo, viva a rosa,
Viva a *fiô* de *laranjêra*!
Viva o *sió* dono da casa
Cô sua famia intêra!»

* * *

Para o Rio é que eu me atiro, no passo que certa gente já quer ir daí o seu gyro e fugir do tempo quente; pois quando deixa o fadario voltar quem soffreu partindo, os paes da patria, ao contrario, agora é que vão fugindo...

«Vão-se os nobres deputados, como as pombas dos pombaes, mas ao milho habituados, quem diz que não voltem mais?

Querem bater a plumagem, e por isso, desta vez, foi adiada a viagem de um vapor p'ra o fim do mez! O contrario, justamente, disso, ha pouco succedeu, causando damnos á gente, como a mim aconteceu: por um senador (o Cleto, si não me falha a memoria) o *Ceará*, *vapor directo*, fez escala na Victoria!

E assim, á mercê do vento raivoso, risonho e crú, soffri o mesmo tormento do barão de Pituassú:

«Eu cheguei lá na Bahia
Com tres dia,
Com tres dia de viagé!
Para um home andá nas ondas
Hediondas
E' perciso tê coragé!»

Mas... deixemos as endeixas e os lamentos: afinal, não ficam bem estas queixas em vesperas de Natal... Fico, pois, calmo e tranquillo, desejando em doçura boas entradas ao Nilo e aos manes de Itapadura!

* *

Vem cá, meu leitor, um dia! Vem á festa do Bomfim! Vem visitar a Bahia, que has de ouvir cantar assim:

« Papagaio, periquito,
Saracura, sabiá!
Todos cantam, todos bebem
A' saúde de Yayá!

Reparem bem como bebe
Esta gente do Brasil:
O vinho na sua guéla
Corre mais que num funil.

A bella da cachacinha
Que bebi pela manhã
Está me dando saudades
Da areia de Itapoã.

Deixa-te estar, jacaré,
Que a lagôa ha de seccar;
Depois da lagôa secca
Eu quero te ver nadar!

Quando rato engeita côco
E a menina casamento,
Ou o côco tem pimenta,
Ou o moço impedimento!

Ninguem viu o que eu vi hoje
Debaixo do um alecrim:
Tres pombinhos que cantavam:
« Viva Senhor do Bomfim! »

Atirei um limão doce
No telhado de S. Bento:
Toda frade que tem moça
Saia fóra do convento!

As meninas da Chapada
Anda suja porque quê?
O rio passa na porta,
O sabão no Castitê!

Os cravos dão dengüices
[illegible]
Os olhos das mulatas
[illegible]
Astucias do coração!

Todo homem quando embarca
Deve rezar uma vez;
Duas quando vae á guerra;
E quando se casa, tres! »

Não posso deitar estylo; desejo, ao com doçura, boas saidas ao Nilo e aos manes da Rapadura.

O. DE.

Para um feliz anno novo é preciso fazer economia, comprando vestuarios e ternos para meninos de 2 a 15 annos, na Casa Mendonça, rua Gonçalves Dias 8.

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

Escreve-nos o nosso collaborador Frei Veneno:

«Sem estabelecer solução de continuidade á serie de artigos que estamos publicando, sobre a propriedade dos bens denominados de Ordens Religiosas, seja-nos licito respeitosamente impetrar a precisa attenção de s. ex. o sr. presidente da Republica, para um abuso gravissimo que até amanhã deverá estar consumado nesta capital, em prejuizo dos interesses moraes e materiaes da Nação, se s. ex., o que não presumimos, deixar de ordenar as providencias energicas e urgentissimas, que o caso requer.

Antes de tudo devemos ponderar não desejarmos contrariar o governo de s. ex., o que não envolve, de nossa parte, renuncia do direito, que nos assiste, de verberar pela imprensa [illegible] actos governamentaes [illegible] optima escola, em que s. ex. fez o seu noviciado politico e que ainda nos [illegible] rantia de nos outros *perús* politicos, que por aqui andamos, gemendo e chorando neste valle de lagrimas.

Eis o facto:

Da proverbial generosidade da illustrada redacção do *Correio da Manhã*, nos temos utilisado escrevendo alguns artigos, sustentando que as Ordens Regulares não têm o direito, a que se está arrogando o Convento de S. Bento, de hypothecar e *queimar* bens, passando para a Europa o respectivo producto; e, citamos muitas leis, decretos, portarias e regulamentos, como se póde verificar nos *Correios* de 21 e 26 do proximo passado mez de dezembro; e, quando começavamos a perlustrar as regiões da interpretação historica, tão aconselhada pela hermeneutica, e apreciada por nosso mestre Heineccio sempre que se via abarbado com alguma lei de *mãos tafes*, como por exemplo, as leis Aquilia e Atilia, os frades de S. Bento nos pregaram uma partida, talqualmente a que o Senado architectou com o orçamento da viação: á *sarrelfa* combinaram um *emprestimo não hypothecario*, de mais de 1.000:000$, passando a escriptura hontem, dia do encerramento das Camaras, em que ninguem mais podia levantar-se na tribuna parlamentar para, em altas vozes, mão no coração e olhos erguidos ao Céo, bradar por soccorro, evitando mais essa *limosna* em nossa Patria indefesa.

Não ousamos solicitar de s. ex. o presidente a honra de ler os nossos artigos, dos dias 21 e 26 supra citados, bem como o que publicamos hoje, porquanto não reputamos trabalhos dignos da attenção de um jurisconsulto tão illustrado como s. ex.; mas nos limitaremos a indicar o que escreveu o dr. João Barbalho, commentando o artigo 72 § 3º da Constituição Federal, de que foi um dos collaboradores, e que se encontra a pag. 306 de sua monographia intitulada «Commentarios á Constituição»; e o aviso de 31 de março de 1891, expedido pelo barão de Lucena, quando ministro da justiça, ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, declarando «em pleno vigor» a lei de 9 de dezembro de 1830, que não podia se entender revogada pelo preceito do art. 72 § 3º da Constituição, fazendo sentir aos tabelliães de notas desta capital que incorreriam em responsabilidade, si passassem escripturas como a que hontem se lavrou, sem expresso consentimento do governo.

Em taes circumstancias quer nos parecer de bom conselho lembrar aos officiaes do registro geral das hypothecas, encarregados da inscripção da escriptura alludida que procedam de conformidade com os artigos 65 e seguintes do decreto n. 370 de 2 de maio de 1890, levantando a duvida e submettendo-a ao juiz de direito respectivo para decidir da legalidade do titulo, afim do mesmo ser registrado ou não.

Um dos officiaes do registro é formado em direito e, quando em estudante, gosou de foros de bom civilista na aula do finado dr. Falcão; o outro, embora não formado, consta-nos ser homem criterioso e, portanto, é de presumir saibam ambos cumprir o seu dever, o que não exclue a fiscalização do presidente da Republica, por intermedio dos orgãos especialmente creados e «estipendiados» pela nação, para não consentir no alapardamento do respectivo patrimonio da mesma.»

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Joalheria A. Moura — 1º sorteio do Club 13, com direito a 1:050$000—em joias—a 6 de janeiro. Avenida Central 128.

Figuras & Figurinos

Os americanos tinham um typo ideal de rapariga, a *Gibson girl*, immortalisada pelo lapis do grande desenhista Gibson.

E podiam della se ufanar; a *Gibson girl* era typica, orgulhosa da sua belleza e conhecida pelo mundo inteiro.

Era, porém, um pouco sediça.

E quando tudo evolue e se transforma, era natural que o typo da joven americana tambem mudasse.

Hoje, o typo moderno e acabado da rapariga nos Estados Unidos não é mais a *Gibson girl* — é a Fuffly Ruffles.

São originalissimos, os americanos!

E como nasceu Fuffly Ruffles?

Muito simplesmente.

Um artista, Wallace Morgan, que trabalha junto a um jornal de Nova York, teve a idéa de crear um typo novo de rapariga para o seu paiz. E creou, desenhou-o [illegible]

O *New York Herald*, tirou desta idéa muito simples, um partido inesperado e interessante—consagrou Fuffly Ruffles como o prototypo de uma nova geração.

Fuffly Ruffles que é fina, elegante, de formas harmoniosas, desenvolta pelo sport, mas guardando ainda o encanto de rapariga mettida em vestidos leves, cinta comoda, chapéo amplo sobre os cabellos bem penteados, botinas praticas de forma assentada, começou logo por interessar a todo mundo.

Que além de tudo, ella é indomita, audaciosa, sabe esgrimir, joga o *golf*, o *bridge*, o *diavolo*, [illegible]

O *New York Herald*, achando ainda que um partido maior poderia tirar da idéa feliz do bem avisado Morgan, annunciou, imaginem que? — um concurso, o concurso Fuffly Ruffles! [illegible]

[illegible] um concurso de bellezas, mas queremos simplesmente espalhar pelo mundo a fama de Fuffly Ruffles, [illegible] Premiaremos aquella que do typo apresentado, mais se approximar. Venham photographias e dados!

E os dados e photographias começaram a chover.

Os paes de familia não tinham mãos a medir.

Todas raparigas, seduzidas pelo premio e pela vaidade de vencer em tão original concurso, faziam prodigios para alcançar o premio promettido.

Até os proprios commerciantes aproveitaram o ensejo para as suas *reclames*. Os jornaes estavam cheios de—botinas Fuffly Ruffles, chapéos Fuffly Ruffles, tecidos Fuffly Ruffles, [illegible]

Os paes de familia, porém, augmentaram de afflicção. Um mesmo houve que chegou a tentar um processo contra o jornal.

Mas o premio era seductor; o americano amigo da originalidade e do dinheiro [illegible]

Um bello dia, miss B. A. Roare ganhava o 1º premio, os 500 dollars: estava consagrada a rapariga mais Fuffly Ruffles dos Estados Unidos.

Pobre *gibson girl*!

* * *

Um jornal francez, a *Femina*, acaba de lançar a mesma idéa aos quatro ventos, afim de consagrar por sua vez o typo mais Fuffly Ruffles de França.

O retrato physico e moral da nova rapariga já foi pedido a diversos escriptores francezes.

Como se vê, a idéa, aí pecca pela falta de originalidade, recommenda-se por um bocadinho mais de criterio.

* * *

Deliciosa a *soirée* artistica com que o dr. Barbosa Romeu, no seu gracioso palacete na Tijuca, commemorou o seu anniversario natalicio. Fomos convidados e não faltámos.

Houve concerto no qual tomaram parte varios *virtuoses* de canto e piano, uma espirituosa secção de *blagues*, havendo á meia noite uma *escapade masquée* que foi o *clou* de toda festa. Dansou-se com bravura até ao amanhecer.

Entre os presentes notámos: conde e condessa de Avellar, commendador Pedro Gracie e familia, barão da Taquara, dr. Henrique de Sá e familia, barão de Mesquita e familia, dr. João Borges Filho, dr. Mauricio Gudin, capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara e familia, dr. Tolomei Junior e familia, capitão de fragata Marques da Rocha, dr. Cicero Seabra, Guimarães Passos, capitão de fragata João José da Costa Figueiredo e familia, Arthur Azevedo e familia, coronel Percilio da Fonseca, dr. Oliveira Coelho e familia, capitão-tenente Benjamin Goulart, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, dr. Ernani Pinto, baroneza Peres da Silva e filhas, Francisco Sattamini, capitão de corveta dr. Julião do Amaral e seu filho Mario, dr. Barroso Nunes e familia, tabellião Evaristo de Barros, dr. Gomes Villeja e filhos, dr. Francisco Pereira Lessa e senhora, dr. Domeque de Barros, capitão de corveta Moura Rangel e familia, dr. Pereira Guimarães, dr. Edmundo Sabola, 2º tenente Adalberto Lara, capitão dr. Alberto Goulart, dr. Frederico Oscar de Souza, dr. Alberto Barcellos, dr. Octavio Ayres, padre Carmello, actor Peixoto, maestro dr. Assis Pacheco, José Gomes de Freitas e familia, Carlos Coutinho e senhora, 1º tenente Raul R. Braga e senhora, Alberto Vieira Lima e familia, pharmaceutico Carlos S. Thiago, visconde de Zuzarte, commendador Mesquita Vampirão, José Teixeira Torres Carneiro e familia, José Fernandes do Valle e familia, maestro José de Freitas, actor Cesar Nunes, viscondessa de Lamariani, cantoras d. Iamenia Matteus e Claudina Montenegro, J. Medeiros e familia, Lourenço Mendes Jorge e familia.

* * *

Esteve extraordinariamente concorrido o *corso* de hontem, na praia de Botafogo. Avaliamos em cerca de quatrocentas as carruagens que, das 5 ás 7 1/2 da tarde, cruzaram pelos elegantes jardins da Beira-Mar.

Registrámos em nosso carnet:

Mme. Itiberê da Cunha, mme. Castro Rebello, mlle. Hyida Machado, mme. Samuel Pertence, mme. Julio Reis, mlle. Leopoldo Rocha, mme. Julia Lopes de Almeida, mme. Trajano de Miranda, mme. Edmundo de Oliveira, [illegible] Gustavo Stampa, mme. Virgilio Brigido, mlle. Eugenia de Barros, mme. e mlles. Morales de Los Rios, mme. Romeiro, mlle. Hyida Pinho, mme. Guimarães, mlles. Carneiro da Rocha, mme. Victorino Maia, mlles. Angelina e Castorina [illegible] Coelho, mlle. Felippe Meyer, mlles. Estella e Odette Gaspar [illegible]

[illegible]

DE PETROPOLIS

31—12—07

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, offereceu hoje um jantar intimo, no edificio da nunciatura, a d. Duarte Leopoldo, bispo de S. Paulo.

Tomaram parte tambem os revdms. padres Desiderio Deschand, superior do Collegio S. Vicente de Paulo, e Carlos Calieri, director da Escola Apostolica.

*

Realiza-se quinta-feira á noite, no Cassino Fluminense, o primeiro espectaculo da moda do cinematographo Hervet.

Já tomaram camarotes permanentes os seguintes senhores: barão von [illegible], ministro allemão; Cheethan, 1º secretario da legação ingleza; dr. Francisco Herboso, ministro chileno; dr. Vasco, ministro da Colombia; dr. Raul do Rio Branco, almirante barão de Teffé, barão de Quartim, dr. [illegible], commendador Augusto Ferreira, dr. José M. Leitão da Cunha e barão de Santa Margarida.

*

Em visita a sua familia, acha-se nesta cidade o apreciado fiscal sr. Eurico Avellar, negociante em S. Paulo.

*

Em tempo, noticiámos que a Camara Municipal desta cidade concedera ao sr. J. Roberto d'Escragnolle, licença para collocar bancos, postes e gradis em volta das arvores, com annuncios, á maneira do que se está fazendo no Rio.

Pois bem, agora soubemos que o concessionario, para poder se utilizar do systema empregado ahi, entrou em accordo com o sr. Figueiredo Lima, proprietario da patente «Protector Artistico».

O concessionario pretende collocar aqui, nestes primeiros mezes, 100 gradis e 100 bancos, tendo já feito a encommenda do respectivo material á Companhia Federal de Fundição do Rio de Janeiro.

*

Tomou casa aqui, afim de passar o verão, o almirante dr. Pereira Guimarães.

Pelo trem das 4, 42 da tarde, desceu, acompanhado de seu secretario, d. Duarte Leopoldo, bispo de S. Paulo.

A' estação vieram despedir-se de s. ex. o nuncio apostolico e os padres Carlos Calieri e De Franceschi.

*

O dr. José de Barros Franco Junior, deputado federal pelo 3º districto do Estado do Rio, officiará amanhã á mesa da Camara dos Deputados, resignando o mandato.

O deputado Barros Franco resignará mandato por não querer romper com o sr. Pinheiro Machado nem com seus amigos politicos daqui que apoiam o governo Alfredo Backer.

"**DENTOLINO**" para limpar, conservar e aformosear os dentes. Preço 1$500. Urug. 33.

Peitoral de Angico Pelotense—Para tosse

Não comprem cartões postaes sem verificar os preços e a variedade da Antiga Casa Staffa. Ouvidor 127

RANCHO PASTORIL

Sahiu hontem á rua o rancho pastoril «Devoção particular Menino Jesus». No seu passeio pela cidade foi muito applaudido. Em nossa redacção esteve o Rancho e por muito tempo cantou afinadamente.

E' esta a directoria do Rancho:

Presidente, José Antonio Ferreira de Mello; vice-presidente, Francisco Baio; thesoureiro, Irineu Casemiro Santos; secretario, Alberto Silva Brandão.

NOTAS POLICIAES

Pisado por um boi.—João Francisco da Rocha, portuguez, casado, de 37 annos de edade, morador á rua Real Grandeza 5, guiava hontem pela rua Maria Angelica uma carroça de bois, e, escorregando, um dos animaes passou-lhe por cima, contundindo-o no estomago.

Com guia do 2º districto e em ambulancia da Assistencia do Rocha, recolheu-se á Santa Casa.

Sara Sarneira, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

Innumeros attestados medicos confirmam a excellencia da Agua Ingleza de Granado.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Inauguração do retrato do dr. David Campista. Festa na Alfandega.

BELEM, 1—Acaba de ser inaugurado o retrato do dr. David Campista no salão nobre da Alfandega.

A assistencia foi numerosissima e escolhida, havendo enorme massa popular.

A sessão solenne foi presidida pelo delegado fiscal, secretariada pelos inspectores da Alfandega e Arsenal de Marinha, este representando o ministro da marinha. O orador official foi o dr. Fabricio Barros, que produziu um brilhante discurso. Falaram outros oradores, inclusive o sr. Maia Filho.

Os discursos foram constantemente interrompidos pelas acclamações ruidosas dos victoriados drs. Affonso Penna, David Campista, Lauro Sodré, Maia Filho e Erico Souto.

Houve completa ausencia dos representantes e autoridades estaduaes e municipaes, apezar dos convites da commissão do festejo.

Da imprensa sómente a *Folha do Norte* foi representada.

Findo o acto, foi offerecido champagne aos convidados.

O edificio regorgitava de familias da élite paraense.

Os jornaes governistas silenciaram o acto da inauguração.

Rio Grande do Norte

O serviço da Estrada de Ferro Central. Inverno mão. Receio dos estragos.

NATAL, 1—Produziu optima impressão a certeza de não serem interrompidos os serviços da Estrada de Ferro Central. Todos applaudem e commentam elogiosamente a affirmação do dr. Miguel Calmon.

— Não apparecem indicios de proximo inverno e os sertanejos continuam receiosos.

S. Paulo

Recepção em palacio—Uma petição de graça—O alistamento eleitoral.

S. PAULO, 1.—Por motivo do anno novo houve recepção em palacio a qual foi muito concorrida.

O presidente do Estado recebeu a commissão que lhe foi entregar a petição de graça em favor de Angelo Laugaretti que está cumprindo pena na Cadeia do Rio Claro.

—O alistamento eleitoral começa no dia 10 de janeiro.

Rio Grande do Sul

O banquete do presidente da Camara—Presente ao dr. Pedro Moacyr. Subscripção da mocidade das escolas.—Contrabando no Estado. Felicitações ao sr. Carlos Peixoto.—Festa dos positivistas. Defesa do sr. Modesto Leal—Cumprimentos de boas festas—A volta do dr. Fernando Abbot — Incendio em Uruguayana.

PORTO ALEGRE (retardado), 31 —O *Jornal do Commercio*, folha governista, publica longos telegrammas de occurrencias dahi dizendo que o general Pinheiro Machado compareceu ao banquete offerecido aos srs. Carlos Peixoto e James Darcy, visto que a sua ausencia implicaria em rompimento formal e accrescenta que todo esse plano que era derrubar o sr. Pinheiro, fracassou, pois que este continúa de um prestigio inabalavel.

—Consta que a mocidade abrirá uma subscripção publica para offerecer um valioso presente ao dr. Pedro Moacyr, por occasião de sua chegada aqui.

—O commercio daqui e do Rio Grande enviará um representante ao dr. David Campista afim de pedir providencias para o extraordinario desenvolvimento do contrabando no Estado.

—Os jornaes não filiados ao governo elogiam a attitude da Camara, enaltecendo o dr. Carlos Peixoto, James Darcy e Pedro Moacyr pela opposição feita na Camara. Daqui enviarão mensagem de felicitações ao dr. Carlos Peixoto pela attitude altiva deante do sr. Pinheiro Machado.

—Os positivistas fizeram hoje uma romaria ao cemiterio.

—A *Federação* defendeu o sr. Modesto Leal dos ataques do *Correio da Manhã* fazendo-lhe grandes elogios.

PORTO ALEGRE, 1 — Hoje os officiaes e chefes das repartições militares, acompanhados de bandas de musica, comprimentaram o general Carlos Eugenio.

— Dizem que o dr. Fernando Abbot irá em breve a Santa Maria.

—Telegrammas de Uruguayana noticiam ter sido incendiada a casa de ferragens Narciso Pibernat, que estava segura em mais de 150 contos.

O proprietario e seus filhos foram presos para averiguações.

Portugal

No palacio real—A recepção do anno bom—Navegação entre Portugal e Brasil. Subsidio diminuido.

LISBOA, 1—A recepção do Anno Bom no palacio real esteve concorridissima tendo comparecido numerosos politicos, elemento official e officiaes superiores do exercito e da marinha.

Estiveram tambem presentes o major Roçadas e todos os officiaes que o acompanharam na expedição do Cuamato.

—Parece que o governo pensa em reduzir o subsidio á companhia que estabelecer o serviço de navegação entre Portugal e o Brasil.

Ha quem assegure que esse subsidio não será superior a quatorze contos fortes por viagem.

Russia

O manifesto Viborg. Perda de direitos.

S. PETERSBURGO, 1—Os ex-deputados signatarios do manifesto de Viborg, condemnados hontem a tres mezes de prisão, perderão os seus direitos politicos.

Allemanha

A recepção do imperador Guilherme.

BERLIM, 1—O imperador Guilherme deu hoje recepção aos membros do corpo diplomatico e altos funccionarios do Estado que quizessem cumprimental-o por motivo do anno novo. Compareceram todos os diplomatas, altas autoridades e numerosos officiaes de terra e mar.

Inglaterra

Noticias de Shangay. Retiradas de tropas de Tong-chan—Expedição de belgas ao polo antartico—Dirigivel automovel.

LONDRES, 1—Noticia o *Standard* em telegramma de Bruxellas que alguns exploradores belgas estão organizando uma expedição ao polo Antarctico na qual será empregado um dirigivel automovel cujo commando será confiado ao engenheiro Lecointe.

LONDRES, 1—Telegramma de Shangai diz constar que a Inglaterra concordou em retirar as suas tropas de Tong-Chan, constando tambem que os soldados inglezes deixarão as cidades de Tien-tsin e Chankaikouan.

França

Votação do orçamento geral. Encerramento do parlamento.—Um telegramma de Marrocos.—Cumprimentos ao presidente da Republica. Exposição do corpo do ministro da justiça.

PARIS, 1—A Camara e o Senado votaram definitivamente o orçamento geral da Republica.

Em seguida o Parlamento encerrou os seus trabalhos.

PARIS, 1—O general Liautey expediu de Argel o seguinte telegramma: «As tropas francezas atravessaram hoje o massiço montanhoso de Beni-Kaleb. As columnas Felinean e Espinasse occuparam a primeira as saidas dos desfiladeiros do norte de Toyalvistet e a segunda a passagem de Guerbonse, unindo-se depois á primeira em Martim-Prey.

Considero estas operações como decisivas.»

—Apezar de terem sido supprimidas as recepções officiaes por motivo da morte do ministro da justiça, o presidente da Republica recebeu hoje os cumprimentos dos membros do governo e das altas autoridades civis e militares.

—O corpo do ministro da justiça estará em exposição no ministerio da justiça até sexta feira, dia marcado para os funeraes.

No Puy-de-Dôme, que o finado representava na Camara dos Deputados, as exequias terão logar no sabbado, 4 do corrente.

Hespanha

Destroços de um cadaver—Ferido agonisante—O terrorismo em Barcelona—Moção de confiança ao sr. Maura—Fallecimento do conde Andino.

MADRID, 1—O conselho de ministros votou hoje uma moção de confiança ao sr. Antonio Maura autorizando-o a lançar mão dos meios que julgar mais conveniente para reprimir o terrorismo em Barcellona.

— Falleceu o conde de Andino, secretario particular de s. m. o rei d. Affonso XIII.

BARCELONA, 1—Foram já recolhidos os destroços do corpo do agente de policia hontem morto por uma bomba na rua São Paulo.

O guarda-civil ferido está agonizante.

Antes de dar-se a explosão, distinguia-se a fumaça subindo do logar em que estava a bomba, o que se julga tenha despertado a attenção do agente que a apanhou e foi por ella victimado.

Italia

Chegada do sr. Rodrigues Alves a Turim. Sua proxima partida para Roma—O papa e suas irmãs—Partida dos principes da Grecia para Brindes.—Uma futura nomeação—A recepção do rei Victor Emmanuel—Telegrammas cordiaes.

ROMA, 1—O papa passou o dia de hoje em festa intima com suas irmãs.

—O principe Jorge da Grecia e sua esposa a princeza Bonaparte partiram hoje para Brindes.

—Deve apparecer brevemente o decreto nomeando o general Segato sub-secretario do ministerio da guerra.

—O rei Victor Manoel deu hoje recepção solenne na sala do throno do Quirinal, ás pessoas agraciadas com o collar da ordem da Annunciada, ministros de Estado, representantes do Parlamento, da magistratura, da Universidade e da Municipalidade desta capital.

—O ministro das relações exteriores trocou com o seu collega da Austria-Hungria telegrammas de cordiaes felicitações.

TURIM, 1—Chegou hoje a esta cidade o dr. Rodrigues Alves ex-presidente dos Estados Unidos do Brasil.

S. ex. pretende demorar-se por aqui dez dias seguindo depois para Roma onde permanecerá algumas semanas.

Turquia

Correspondente do «Times» atacado e roubado pelos kurdos. Tropas expedidas contra os atacantes.

CONSTANTINOPLA, 1—Os kurdos atacaram o correspondente do *Times*, no Turquestão, sr. Fraser, que se dirigia para Bagdad, sem escolta.

Foram enviadas tropas para captura dos culpados.

O sr. Fraser recebeu alguns ferimentos.

Estados Unidos

Em San Antonio—Desabamento de uma mina. Operarios mortos — Resposta do mikado sobre a emigração japoneza—O mikado acceita algumas propostas— Liquidação de companhias.

NOVA YORK, 1—Asseguram de El-Paso, Estado de Texas, que proximo de San Antonio desabou uma mina, soterrando trinta operarios que, segundo crença geral, devem estar todos mortos.

CHICAGO, 1—Foi nomeado hoje o liquidador da Railway Electrique Chicago-Milwaukee e de outras companhias connexas que abriram fallencia com capitaes na importancia de trinta milhões de dollars.

NOVA YORK, 1—O governo do Mikado enviou ao embaixador norte-americano em Tokio a resposta ás propostas dos Estados Unidos sobre a emigração japoneza.

A resposta assegura que as condições offerecidas pelos Estados Unidos [illegible] em termos amigaveis e nesse theor [illegible] se exprime o governo japonez, que acc[illegible] algumas das propostas regeitando outras [illegible] incompativeis com a dignidade japon[illegible].

O Japão, entretando, suggere outras [illegible] sulas tendentes a conciliar os interesses [illegible] paizes no assumpto.

AVULSOS

CAPIVARY, 1—O povo em festas ao [illegible] poucar dos foguetes acclamam em delirio o presidente do Estado e o presidente da Republica e o deputado Raul Macedo e os deputados governistas. — *Vice-presidente da camara.*

FORMIGA, 1—Houve illegalidade no reconhecimento dos poderes em dualidade na camara. A camara antiga continúa em exercicio. Saudações.—*Rodolpho Almeida.*

RIO BONITO, 1—De passagem no expresso do Rio, foi traiçoeiramente aggredido o sr. Phamphilio Pery, viajante e commerciante.

Foi apunhalado traiçoeiramente nesta estação por Astrogildo, filho do valentão Ramiro Pereira. Estavam presentes mais de 50 pessoas que assistiram a cobarde aggressão. O criminoso foi solto, apezar de ser preso em flagrante. A victima foi presa e insultada pelo proprio Ramiro. A população está indignada. A victima está incommunicavel — Viajantes commerciantes: Lopes Marinho, Francisco Barreto, Trindade, Raul Campos, Marcos Marcellos, Machado & Castanheira, hoteleiro; Hermogenes Lima, Pedro de Lima.

TRES CORAÇÕES, 1—Tomaram posse dos cargos de vereadores cinco membros do partidos Belchior que apezar de derrotados conseguiram ser diplomados empregando capangas auxiliados pela força publica, usurpando ainda poderes para os quaes não foram eleitos. Espectaculosamente sahem á rua acompanhados de musica causando asco á população sensata desta cidade.—*Directorio.*

CATAGUAZES, 1—A Camara Municipal, hoje empossada, votou uma moção de applausos ao dr. Affonso Penna, dr. João Pinheiro e João Ribeiro, pelas medidas de credito agricola e protecção á lavoura. Reelegeu o dr. Araujo Porto, presidente do triennio de 1908 a 1910— Redacção do *Cataguazes.*

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

As duas primeiras do Recreio — A companhia Dias Braga festejou hontem a entrada do novo anno com duas primeiras representações: o drama em 3 actos de J. Santos e João Gouvêa «O mar de lagrimas» e uma comedia de Gervasio Lobato.

A primeira, escripta especialmente para ser representada no theatro normal de Lisboa, o D. Maria, depois de permanecer muitos mezes em poder da direcção, não logrou ir á scena.

Os autores deram-na então a Angela Pinto, para fazel-a representar aqui, na sua ultima «tournée» em 1906.

Angela, ignoramos porque deixou de manter a peça.

A associação Dias Braga tendo conseguido um original, ensaiou-o e hontem deu-nos a sua primeira representação.

O *Mar de lagrimas*, como muito bem diz o titulo, é um drama commovente, commoventissimo mesmo, desses de fazer chorar da primeira á ultima scena.

Em duas palavras vamos referir o entrecho.

A acção desenrola-se na ilha da Madeira. Zé da Ribeira, arraes de barcos e lavrador ribeirinho, tem combinado o seu casamento com Mariquinhas, linda rapariga do logar.

A cachopa estava prompta para o casorio, tinha mesmo prompto o enxoval e só faltava marcar o dia dos exponsaes.

Nesse meio tempo chega á ilha um rapaz de nome Manoel, que havia sido companheiro de Mariquinhas, nos seus brincos infantis.

Sem se saber porque nem porque não, a recordação feliz dos dias da meninice faz nascer no coração de ambos um grande e ardente amor, e Mariquinhas desmancha o casamento.

Um embaraço terrivel existia e que era impossivel vencer, para que Manoel e Mariquinhas viessem a casar.

O pae do rapaz que o mandara estudar para padre, vendo que o filho estava disposto a abandonar a carreira, ameaça matal-o si elle não tomar ordens.

O filho obedece, e, seis mezes depois, volta á ilha, feito sacerdote.

Mariquinhas, que soffrera duras penas com isso, adoece e, justamente no dia em que Manoel devia celebrar a sua primeira missa, morre de pezar nos braços do querido do seu coração.

Dos interpretes destacaremos Lucilia Peres, no papel de Mariquinhas, e Ramos no de Manoel.

Os demais artistas, isto é Claudino, Alfredo Silva, Luiza de Oliveira e Mesquita, fizeram por agradar.

A comedia «Festim de Balthazar», de Gervasio Lobato, é um resumo um verdadeiro desproposito, uma pochade, completissima no genero dessas escriptas unicamente com fito de fazer rir muito e muito. O desempenho, mais afinado que o do drama foi, bom e a comedia agradou plenamente, sendo applaudidos Alfredo Silva, Marzullo, Armando Duval, Julia dos Santos, Delphica de Araujo e Antonietta Olga.

Recreio — O Recreio vae apanhar hoje uma dessas enchentes que ha de ficar nos seus annaes. Imaginem que elle faz subir á scena o *Mar de lagrimas*, drama emocionante, o *Festim de Balthazar*, que é uma fabrica de gargalhadas. Vae ser uma procura extraordinaria de bilhetes.

Moulin Rouge — Vejam só isto: cinco estréas. Isto quer dizer que no Moulin os logares andarão hoje por empenho e que a enchente será formidavel.

Cinematographo Lavradio—Este cinematographo, que hoje dá um lindo programma, annuncia para o dia 4 um grande festival em beneficio do Sanatorio D. Amelia.

Cinematographos—Realizam-se hoje excellentes espectaculos nos seguintes cinematographos:

Parisiense, Pavilhão Internacional, Paraiso no Rio, Pathé, na avenida central; Paris Colosso, na praça Tiradentes, Rio Branco, na rua Visconde do Rio Branco; Parque Novidades, na rua Senador Euzebio n. 126.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

O BAZAR AMERICA

onde se encontra o mais variado sortimento de objectos proprios para presentes, deve ser visitado pelo publico de bom gosto.

URUGUAYANA 30, 32 E 34

A SEMANA LITERARIA

[illegible] do Parnaso, a horda [illegible] poetas nacionaes.

[illegible] os nossos ouvidos [illegible] e espalhafatosa [illegible] da barbarie dos irygalas [illegible]

[illegible] appareceram alguns [illegible] mysteriosos e [illegible]

[illegible] mestre Anatole France, [illegible] esoterista Sar Péladan [illegible] O sr. Josephin Péladan é occultista, é mago, [illegible] deixa de atrapalhar [illegible] Não sei que responder a um homem que vem falar de «pensamento [illegible] do amor supremo.»

O mago, segundo a propria definição do sr. Péladan, é o grande harmonista, o [illegible] dos corpos, das almas e dos espiritos. Esta definição não me encanta [illegible] uma honesta liberdade [illegible] com toda a franqueza, [illegible] do commercio [illegible] ella me inspira uma grande [illegible]

[illegible] mago. [illegible] que o mais mago dos magos não faz nem a metade do que diz; mas, já é uma satisfação sonhar com essas maravilhas. Tenho certeza que o sr. Joséphin Péladan consegue illudir-se e vive num sonho prodigioso. Feliz, tres vezes feliz esse magico sonhador...»

Lembrei-me deste trecho espirituoso e subtil do autor da *Thais* percorrendo as paginas do *Amor conjugal*, do sr. Achilles Sampaião, eminente escriptor de Carangola.

Confesso que tambem fiquei com uma inveja feroz desse homem extraordinario, que conseguiu surprehender o «pensamento azul da natureza...»

Eu, até hoje, não pude desvendar nem siquer os pensamentos mais claros, mais brancos, mais nitidos da natureza. Toda a minha philosophia não me fez ainda penetrar no minimo e mais transparente segredo da mãe universal... E vem dahi o sr. Achilles Sampaião, e, sem mais preambulos para uma revelação tão descommunal, declara que descobriu o «pensamento azul» da natureza!

E' evidentemente esmagador.

E o que mais me rala em tudo isso é que o vejo, nesta descoberta, de parceria com dois camaradas meus no jornalismo carioca!

[illegible] não fique [illegible] os nomes [illegible] os leitores, afim de que não [illegible]

Aqui vae a dedicatoria do sr. Achilles Sampaião.

«— Ao primoroso collega, que comprehende-se: concebe como eu concebo, o pensamento azul da natureza, G. B., de parceria com E. de M., o gigante dos pygmeus.

Carangola

Achilles Sampaião.

Independente da belleza do estylo, ha ali um ponto que me intriga, pela antithese arrojada e nova: é esse «gigante dos pygmeus», magnanimamente conferido a E. de M., o mais fino e perverso dos nossos ironistas profissionaes.

Mas, descansem os leitores, o sr. Achilles Sampaião tem coisas melhores, mais revolucionarias e anarchizantes; vê-se, positivamente, que é um reformador e (quem sabe?) talvez um genio, na classificação de Lombroso a do sr. Max Nordau...

«*Amor conjugal*, revela o sr. Sampaião, é ponto que, em todo principio, tem como sempre, attender, passado presente e futuro.

Assim como, em todos tempos, é na ponderação dos que amam, um sentido estranho, amor é propriedade de quem ama, nem sempre o amor conjuga-se com legitimidade, uns pelo interesse, outros com a maledicencia, e o geral, o passa tempo, é com o passar de datas, que todas veem quanto errado, é o passa tempo: dahi nasce a desbocara, a infelicidade, a desgraça, [illegible] caminha em acto de desespero, tudo incerto, tudo escabrosidade, quanto espinhoso este caminho!... quantos dissabores não passa... pessoa alguma haverá que transponha por tão espinhosa estrada, não tenha soffrido o duro deste passa tempo; que tudo é perdido, [illegible] se não lembre de passar dos primeiros dias da vida, quem esquecer-se-á?... aquelle que monstruosamente viveu, não deixará soffrer como todos, a vida tão preciosa, este sonho de illusão, a que apegamo-nos, tão curto espaço, como é dado ao mortal, impõe a quem ao passar não visa o que é vida.»

Comprehenderam? E' mysterioso, na verdade. Mysterioso e revolucionario. O amor conjugal, assim definido, chega a parecer coisa apocalyptica e formidavel.

Mas o sr. Achilles Sampaião não vive isolado nesta reforma do pensamento e da linguagem. Tem a acompanhal-o o sr. Sant'Anna Pinto.

Ouçam agora este outro nihilista das fórmas e das idéas:

AO PASSADO

«... Pallor dos cadaveres que resuscitei nas minhas Formas de Idéas, Sonhos, que sonhei, todos os Gracios, Sóes que queimei todas as Carnes do ardor de Musicos e serenatas de Bufalos: o minha Mortalha que todos os genios choraram...

Adeus, adeus, adeus, um infinito adeus, ó Universos que criei para esta Bella, adeus, não mais existe para mim, pois a minha Alma, meu coração é hoje o porto trancado eternamente á tua imagem; não obstante seres a Carne da minha Carne, mas que importa si a minha Alma não te quer...

O' Firmamentos todos, todos os céos nephelibaticos que criei, adeus todos os Páramos que enchi de Sóes, enchi de Fórmas, enchi de Creações — é hoje noite, noite, noite... »

Mas, chega, Santo Deus!

Mettons un frein á la fureur... des mots!

Na torrida atmosphera em que vivemos, mortos de cansaço e liquefeitos, semelhante leitura constituiria um perigo... social.

C'est á devenir enragé.

*

Felizmente, temos uma bella compensação: — é *Um Coração Sensivel*, o ultimo livro de Thomaz Lopes.

*

O autor do *Livro de Espirito* não se deixou adormecer no *dolce far niente* diplomatico da côrte de Madrid, nem descansou commodamente sobre os louros colhidos com as *Historias da Vida e da Morte* — trabalhou, trabalhou muito e trabalhou bem, o que vale dizer que fez obra de artista e de homem de letras bem intencionado.

Um Coração Sensivel, á primeira vista parece um romance; falta-lhe, todavia, proporções e desenvolvimento para isso: é apenas o titulo do primeiro conto, daquelle que dá o nome ao volume, ad *instar* de tantos autores.

Esse «Coração sensivel» é a historia de um maluco, aposentado de um ministerio qualquer, e que vive a parafusar coisas terrificas e ingenuas, acabando completamente *détraqué*, assassino vulgar, por méro passatempo.

E', em summa, uma enormissima ironia a historia desse modesto empregado publico, de vida calma e morigerada, mas que mata friamente os seus semelhantes, emboscado atrás de uma janella, com uma carabina surda e certeira, por simples distracção, e que desmaia deante de um cachorro esmagado pelas rodas do carro que o leva preso, após a descoberta da série de crimes por elle praticados.

Vale a pena citar o trecho final do conto:

«De repente, a uma esquina, os cavallos estacam, um lado do carro se levanta um pouco, e um uivo de dôr parte das rodas. O prisioneiro approxima a cabeça da portinhola gradeada: esmagado, com a espinha partida, o sangue correndo, um cãosinho se arrasta e agonisa. Ravachon, vendo, sentindo a dôr do pobre animal, deixa pender a cabeça para traz — e desmaia, emquanto a carruagem recomeça a marcha, acompanhada pelos brados da multidão enfurecida... »

Essa historia prestar-se-ia a conclusões terrivelmente moralizadoras.

Por exemplo: a ociosidade é um vicio: a solidão é um perigo; o pensamento solitario é um mal, etc...

Damos graças ao sr. Thomaz Lopes não o ter feito.

Mas, em *Um Coração Sensivel* não ha sómente o estudo psychologico de Ravachon; ha trechos de vida, perfeitamente estudados; aspectos curiosos de Paris, pedaços literarios de grande valor.

«Foi um dia cheio, diz Thomaz Lopes. Receando a frisagem da tarde, Ravachon dirigiu-se para casa, caminhando lentamente no boulevard, detendo-se em cada mostrador de logista. As joias sobretudo o encantavam, si bem que elle usasse toda a vida um relogio de prata preso por uma correia; mas sentia as pupillas chammejantes ante o sangue rutilo dos rubis, o verde tentador das esmeraldas, o desmaio das perolas, a suavidade azul das saphiras e o sol branco dos brilhantes.»

Não é um pedacinho digno de um livro esoterista?

No seu recente trabalho Thomaz Lopes nos offerece ainda varios contos, e seis cartas primorosas, de uma leve e delicada ironia, dessa ironia subtil e deliciosa, cujo segredo parecia pertencer exclusivamente a Anatole France, e que tambem faz o encanto das cartas de Mario de Lima, no capitulo *Seis Cartas*...

Em resumo: *Um Coração Sensivel* lê-se com prazer literario e com grande sympathia pelo autor. E' um bom livro —[illegible]

Do natal ao anno bom

(Ao amigo Alfredo Esteves)

Nem mesmo a nossa grande festa popular do entrudo, tão barulhenta e alviçareira é comparavel á alegria dos colonos allemães nos dias que vão do natal ao anno bom.

Coisa alguma lhes offerece maior attractivo.

Para o allemão a festa do natal e do anno novo tem o encanto de um sagrado culto de familia.

Esperam-na por isso anciosamente, privando-se não raro durante o anno de gastos que poderiam desfalcar as economias destinadas para as despesas de então.

Por meados de dezembro começa o vae-vem dos preparativos.

Acompanhados de suas mulheres, que chamam de *mutter* e sem cuja opinião nada resolvem, regorgitam os colonos pelos armarinhos e pelas casas de brinquedos.

Os alfaiates, as modistas e os sapateiros não têm mãos a medir. Pintam-se as casas, podam-se os rosaes e limpa-se a testada dos caminhos.

Reina a preoccupação do asseio para a festa que se approxima.

Depois, quando o natal vem pertinho, pelos dias 22 e 23, principia a faina dos quitutes e dos doces, o preparo do *Kuchen* que leva mel de abelha e passas, o pão de ovos para o café e as deliciosas linguiças pequeninas e finas, saboreadas com mostarda e aos goles de uma cerveja boa que se compra a 500 réis a garrafa.

A' tarde do dia 24 enfeitam-se os pinheirinhos.

Alguns são muito singelos.

Apenas duas ou tres estrellinhas, doces seccos, quatro ou cinco velas. E' o natal do pobre.

O do rico é luxuoso e artistico.

Aqui, a arvore do natal representa o inverno, um inverno muito velho, com longas barbas de fios de prata, cobertas de neve e todo encarapuçado de algodão.

Tremeluzem velas multicores e pendem oscillantes anjinhos rechonchudos soprando trombetas de ouro e cegonhas reluzentes, vindas de muito longe, lá de um paiz mysterioso de onde se mandam ás creanças presentes e conselhos. Colibris que parecem estar cantando, trazem aos bicos sentenças e versos de Schiller.

Finge-se quasi sempre pela base da arvore o Rheno a se escoar por entre pulverizações brilhantes.

Ali o pinheirinho symboliza a abastança, avoló o trabalho, mais adeante a paz.

Rica ou pobre de atavios, porém, a arvore do natal é sempre a arvore da alegria.

Ao derredor della saltita a creançada loira sobraçando presentes, e velhos colonos narram boas lendas da sua terra.

Entram visitas sorridentes e trocam-se cumprimentos de boas festas com fortes apertos de mão.

A' sala do jantar a mesa é farta e convidativa.

O cachimbo ao canto da bocca, a camisa branca estufada no peito e os pés enfiados no chinelo de talagarça bordada, com que a filha o presenteara, corre o colono a receber a quem chega.

Tambem a velha, a respeitavel *mutter*, eis que apparece com seu vestido novo de chita oxford azul marinho, a convidar-nos para a mesa, onde é praxe comer ao menos uma talhada de *Kuchen* e beber um calice de vinho de laranja.

Em cima da commoda envernizada estão expostos os presentes de familia. Os presentes daquelle anno e dos que se passaram.

São em geral objectos de louça com dizeres em allemão. Chicaras, copos e pratos finos, que são unicamente usados em dias de grande festa como os da Paschoa, ou quando se recebe alguma pessoa distincta.

Ninguem fica pelo natal entre os colonos sem dar ou receber qualquer presente.

Aquelle que mais não póde, sempre dá á esposa um vestidinho barato, ao filho uma calça e um paletot de riscado e ao vizinho qualquer ave do terreiro.

Para essa época ficaram reservadas a reforma da mobilia e a de quaesquer outros apetrechos da casa.

Tudo é novo nesse dia. Tudo é novo e ri e canta.

E', porém, a 25 que a cidade resplandece no encanto da sua esplendida alegria.

Quem visitou Joinville nessa data, jamais póde esquecer as delicias do seu natal.

Apenas vem rompendo a aurora ao decima das cumiadas da Boa Vista e já os bandos das creanças se cruzam pelas ruas, assoprando seus clarins e rufando seus tambores. Vestem roupas novas e sapatinhos lustrosos.

Algumas ha que só riem ao de leve, a espingardinha á tiracól e a cabeça ao alto, marcialmente. Outras carregam bonecas ou as puxam recostadas em carrinhos de vime.

Ao cair da tarde a cidade inteira sae para as ruas.

Encostados a seus bordões, sempre a falar e a rir, velhos paes deslisam mansamente.

Passam cantando moças de branco e rapazes alegres que lhes fazem a côrte e que se dirigem para os salões.

Por esse tempo festeiro tanto se dança de dia como á noite. Demais a mais, Joinville é a terra dos bailes por excellencia.

Delles, porém, o mais encantador é o das creanças.

A tarde do dia 27 lhes é exclusivamente destinada e antes das 2 horas o salão Hohlback já está repleto de um turbilhão de cabecinhas louras.

O salão Hohlback, o mais antigo de Joinville, é um velho casarão colonial cercado de laranjaes e jacatirões de flores variegadas. Fizeram-se ali os primeiros namoros da colonia e é nelle que ha mais de 30 annos se festejão bailes das creanças.

De um lado, no coreto, a banda musical executa sem discrepancia as peças do programma.

E', então, um desesperado forfevilhar de cabeças pequeninas que se roçam, de braços que se agitam e de pernas que se cruzam.

Alguns se dão os ares de gente grande e valsam compassadamente. Outros se esforçam em vão por seguir a musica e acertar o passo. A maioria atraca-se ao primeiro companheiro que encontra e atira-se pelo salão, atropeladamente, aos saltos e aos empurrões.

Nos intervallos debandam para o jardim em alacres risadas de contentamento. Só alguns, os que se fingem circumspectos, é que se deixam ficar, passeando de braços dados, como em noivado de anjos.

Nada entretanto mais bello e edificante do que o espirito de egualdade que as confraterniza. No mesmo banco, ao lado da creança rica senta-se o pequeno descalço e de chapéosinho de palha ordinaria.

Nenhum desdem os separa. Unem-se ao contrario como boas amiguinhas e cada um obsequeia o outro como póde.

Até pretinhos de calças remendadas correm pelos salões sem repulsa de ninguem.

E' um encanto, uma delicia.

***

Até dia 27, como nos anteriores, ainda se acende a arvore do natal até 8 ou 9 horas e continua-se a dançar nuns 4 ou 5 salões. Todos elles regorgitam de povo da cidade e de colonos do interior que vieram para a missa do nascimento e se retardaram no pandegar dos festejos.

Esses bailes são em geral muito alegres. Principiam ás 8 da noite e vão, de facto, pela noite a dentro.

Alguns chamam-se *sumps*, e o *sumps* é o baile publico frequentado por creadas e onde se pagam 700 réis de entrada com direito ás valsas endiabradas e a um parzinho certo com quem dançamos toda a noite e que depois, si tivermos geito, havemos de conseguir acompanhar até á casa.

Antigamente a coisa era mais cara. *Sumps* havia, e nos quaes cobravam 40 rs. por uma dança e cuja moeda deixavamos tilintar no prato que o cobrador nos estendia.

Isso acabou-se, mas o *sumps* continúa a ser cada vez mais desejado e querido.

Ao romper da musica 100 a 200 rapazes saem pelo salão numa disparada louca, cada qual mais apressado por tirar a pequena que tem em vista.

Não ha cerimonia. Ha, sim, uma grande algazarra de alegria.

Pegam as moças pelos braços, e puxando-as para junto de si, saem de peitos unidos a voltear languorosamente.

Um homem que bate palmas em meio do salão, manda que uma parte dos pares faça o sólo para que a outra possa dansar. Quem recalcitra tem de parar á pulso, porque o homem das palmas é um sujeito de muque.

A meia-noite em ponto um lenço branco pende do lustre principal. Cabe então ás damas a vez de tirarem seus predilectos. A primeira é sempre com o namorado. A segunda e terceira com os que com ella dansaram a segunda e a terceira marcas.

Quem não tem namorada, já sabe a sua sorte.

Ou fica sentado, ou vae tirar um par, porque a elle ninguem o tira.

Nessa altura do baile a alegria anda a ferver aos vapores da cerveja.

Dão-se ás mesas grandes murros de enthusiasmos e os mais ousados entram num desafôro de abraços gostosos.

Tambem ninguem deve escandalizar-se com o estalido das beijócas. São noivos que andam arrulando amores.

***

Depois de 27 ha um pequeno descanso que se prolonga até o dia 31. As arvores do natal ficam trancadas e os presentes vão para as gavetas.

Bebe-se agua de seltzer e trabalha-se preguiçosamente.

O assumpto de então é o baile do *Zum Guten Abend* (Bôa-noite), que vem perto.

Mais de 500 damas e cavalheiros enchem o salão do Walther na noite de 31.

Das columnas, dos tectos e do lustre pendem flores naturaes em profusão. Garbosamente enfeitada, ergue-se a arvore do natal em meio da sala. Os pares lhes voltean em torno voluptuosamente.

Pelas mesas cervejam grupos tagarelas.

Não ha distincções de edade para o prazer daquella noite.

Casaes de velhos arcados agarram-se num abraço de apoio reciproco e saem volteando doidamente, até que se cansam e caem pelas cadeiras numas grandes risadas de contentamento.

A's 12 horas, a banda musical adverte a entrada do anno novo.

E' então um delirio.

Entre exclamações de bravos e vivas toda aquella multidão se abraça, gargalhando, e entôa-se de copo á mão o hymno do *Prosit Neuyahr*!

E só quando o dia vem clareando nas barras da madrugada é que os pares desertam dos salões e em despedida ainda grita-se de longe — *Prosit Neuyahr*!

Crispim Mira

A CASA DA ONÇA

Acaba de receber importante remessa de CALÇADOS de S. Paulo para homens, senhoras e creanças.

O melhor, mais bem feito, solido e elegante que até hoje tem vindo ao mercado!

Verdadeiro primor em calçados para homens e senhoras tudo feito á mão e por preços muito reduzidos.

Calçados feitos á mão para homens que se vendiam de 28$ a 30$ vendem-se agora de 22$000 a 25$000. Verdadeira especialidade e novidade em calçados Luiz XV para senhoras, que se vendiam de 28$000 a 30$000, vendem-se agora de 22$000 a 25$000.

Importante sortimento de calçados para mais barato, de todas as qualidades e para qualquer preço.

GRANDE BARATEZA

Rua da Uruguayana n. 66

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas-festas dos srs.: Hemeterio A. P. de Carvalho, Meirelles & Moura Brasil, Auler & C., Henrique Boiteux & C., Mario Linhares, 1º sargento Candido José Martins, Joaquim Garcia, Fernando Boesckenstein e familia, Vital Bacellar, Adjucto Ferreira & C., Alexandre Gasparoni, o commandante e officiaes do batalhão de segurança da Parahyba, Casa Scrivano, M. Luiz Garcia, actor Olympio Nogueira e actriz Medina de Souza, commendador Reginaldo da Cunha, dr. Leopoldo Noronha, d. Florita & C., J. Agostinho Bezerra, Carlos Corrêa, estudante de medicina; Francisco Xavier de Valladares Porto, o director interino das rendas publicas e seus companheiros de repartição; João de Oliveira Pimenta, inferior do 1º regimento de cavallaria; os engenheiros civis Luiz M. de Mattos Junior e Raul Eloy dos Santos, bibliothecario e sub-bibliothecario da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; um interessante cartão postal do sr. Diniz Pereira; Mario de Paula Freitas, Mario, Joaquim, Maria de Lourdes e Antonio e a exma. sra. d. Anna Leite de Paula Freitas, Faria & C., os inferiores do Asylo de Invalidos da Patria, d. Palmyra Passos da Fonseca d'Abreu Castello Branco, directora do novo Collegio Progresso, Julio de Sant'Anna e senhora, João Achilles Stoffel, Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes; 3ª secção da administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio, directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, Cicero Rabello, A. R. S. Guimarães e familia, tenente Arthur Dias, pharmaceutico Oscar Ferreira, Frederico Figner, da Casa Edison; Alcibiades Brasil, Antonio José dos Santos, Marques Leão & Filhos, José C. Linhares Junior, Antonio Andrade & C., Lopes & C., A. Gonçalves de Carvalho, capitão Vicente Avellar, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, João Torres, Alvaro Marques Rosa, Arnarpha de Mattos, José Pinto de Miranda, Joaquim Nunes da Costa, M. A. Couto, capitão José da Cunha Sergio, Portulez & C., Osvaldo Castello Branco, a Guarda Nocturna da Gloria, Horacio da Silva Braga, a officialidade da Fortaleza do Brum, Centro Portuguez de S. Paulo, cirurgião-dentista Alvaro Moraes, Vossio & Franklin, directoria, officiaes e funccionarios civis do Hospital Central do Exercito, Domingos C. Vassallo, Mario Alvares, o Club Militar, Gabriel de Villanova Machado, o director da Caixa de Conversão e demais funccionarios da mesma repartição, Antonio Andrade & C., Alcibiades Leite, Augusto Vieira de Castilhos, conselheiro dr. A. Coelho Rodrigues, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, Externato Flora, Instituto Profissional Masculino, Tomaselli, Raul Senra & C., Paschoal Pereira, o contra-almirante inspector e seus auxiliares da inspectoria de Saude Naval; José Aires & C. da Papelaria Central á rua da Quitanda 135 A, João Seiler, empregado do commercio; Armando Portella, Ferminio de Oliveira Bueno e senhora, Evaristo Vieira, tenente João Alberto da Silva, Candido Alves de Brito, Lucio de Mello, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional João Cavalcanti de Rego, Bernardino Ferreira Cardoso e d. Thereza Ferreira Cardoso, Paulino Mattoso de Andrade Camara, Antonio Muller dos Reis, do Collegio Militar. Recebemos um cartão com a photographia de um grupo de alumnos, e de Buenos Aires mandaram-nos um cartão de «La Brasileña» do sr. Manoel d'Hulque, e outro do sr. Wenceslau Junior.

ATROPELAMENTO

O tilbury n. 28, guiado por Antonio Fernandes Pinheiro, atropelou hontem á noite, na rua Marechal Floriano Peixoto, o sr. Polycarpo Alves Lour[illegible], que recebeu contusões no rosto e braço direito.

O tilbureiro foi preso em flagrante e autuado no 3º districto.

O ferido medicou-se no posto da rua Camerino e recolheu-se depois á sua residencia, á rua General Camara n. 178.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do prefeito:

Albino de Souza Pinheiro — Não ha que deferir. A Prefeitura não estabelece modelo de vasilhame para a venda avulsa e para em regra do pão; aceita todos os que estiverem de accordo com a exigencia da lei e limita a sua fiscalização até a entrega do pão na casa do consumidor.

Despachos do director interino:

Antenor Alves de Araujo e José de [illegible]inho Coelho — Deferidos de accordo com a informação.

Licença especial

Fortunato de Freitas & C. — Aguardem opportunidade.

Multas impostas pelos agentes

De Santo Antonio:

Manoel José Lage, em 100$, por ter dado habitação ao predio n. 192 da rua do Senado;

Jorge Cazan, rua do Senado 51, em 30$, por negocio aberto ao domingo;

G. Giannini & C., rua dos Invalidos n. 24 C, em 100$, por terem transformado o negocio;

Do Meyer:

Erico Mendes do Nascimento, em 200$, por ter construido sem licença, um predio á rua Medina, sendo intimado a legalizal-o no prazo de 5 dias;

Oscar José Teixeira, em 100$, por ter feito um augmento no barracão á rua Luiz de Vasconcellos n. 11.

De Inhauma:

José Maria Pereira da Silva, em 30$, por não ter pago a licença especial para o seu negocio á rua da Piedade n. 3.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã 2 do corrente as seguintes folhas:

Gabinete do prefeito, directoria de policia administrativa, archivo e estatistica e fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença:

Despachos do sub-director:

J. Rodrigues & C., Carvalho & Castro, Jorge Elias & C., Antonio Augusto, Souza & Ferreira, João Ignacio, Cardeiros & Irmão, João Joaquim Pereira, João Corrêa & C., Dias & Corrêa, Santos & C., Manoel Faustino dos Santos Lisbôa, Silva Mattos & C., Alberto Guimarães, Rodrigues & Ricoon, Brandão, Conte & C. — Deferidos.

Exigencias

Augusto Costa & C., Manoel Gonçalves, Manoela Valinhos e outro, Paulino Salgado & C., José Barroso, Valle Rego & Ca ta (2) José Moreira da Silva, A. F. Lopes, Viuva Vieira Gonçalves, Joaquim Pereira Andrade, João Teixeira de Souza, M. Sampaio Bragança, Lourenço José Gonçalves, Joaquim dos Santos Cruz, João da Fonte e Pinheiro Junior.

Predial

Despachos pelo director:

Joaquim José Pereira — Acceite-se.

José Freire Bezerril Fontenelle — Inscreva-se com o valor de 2:400$.

Pelo sub-director:

Pedro Henrique de Noronha e Carlos Gomes Esteves — Deferidos.

Exigencias

José Antonio Rosas e Manoel Antonio, Manoel Moreira Machado — Juntem as 2ªs vias de collectas.

Baroneza do Flamengo, Silveria Maria de Andrade, Peixoto & C., Manoel Fernandes, Manoel Caetano da Silva Braga, Maria Julia dos Santos — Paguem a multa por falta de collecta.

Oliveira Azeredo Barros, Manoel Pereira da Rocha — Provem as vendas de subilocações.

Maria do Carmo Marquesse outros — Provem a venda dos predios.

Luiza Novaes — Junte o contrato.

Jorge Cozza — Pague a taxa de quitação e prove a venda da subilocação.

José Pereira Dias — Pague o debito.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos do prefeito:

Olympia Candida da Cunha — Deferido, sem prejuizo da Municipalidade do dominio directo do terreno.

Adolpho Baptista de Magalhães — Como requer.

Transferencia de dominio util

Antonio Alfredo Rabelt — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar na construcção o alinhamento approvado para prolongamento da rua Marquez de Pombal.

Affonso Lopes Machado e outro, espolio de o quim Jo-é Teixeira — Deferidos.

Pelo director:

Anna Moreira — Prove o que allega.

José Alves de Almeida — Justifique o preço indicado.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Dr. João Climaco Barreto — Deferido.

Josepha Pinto Nunes Guimarães — Certifique-se.

José Florentino Lebre — Indeferido.

Francisco Pinto de Carvalho — Deferido.

Manoel H. Figueira — Junte procuração.

Antonio Ribeiro Nunes Graça — Idem.

Joaquim Esteves Torres — Indeferido.

Elisa Pereira — Apresente prospecto.

Paulino de Toledo Dodsworth — Concedo 30.

Maria A. de Souza Torres, Narciso Fernandes da Silva Neves, José Ricardo Augusto Leal — Indeferidos.

Viuva Trajano de Carvalho — Deferido.

Bento Luiz F. da Silva — A licença só póde ser concedida construindo a fachada no novo alinhamento approvado.

Vice-almirante Candido Floriano da Costa Barreto, Antonio de Jesus Henrique, Caetano Antonio Fernandes, Joanna L. da Silva, Senhorinha Marinho C. Figueiredo, Antonio Nunes Ribeiro, M. O. A. Gondolo e outro, Christiana Tem Brink do Rego Barros, Gaspar José de Barros, dr. José A. Aragão Bulcão, Antonio Jannuzzi & Irmão, Adolpho Freire, João E. da Costa, baroneza de Salgado Zenha e Rita S. Zenha — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª — João Antonio Vieira de Lima — Junte talão de imposto predial.

Victor Cal Paz & Irmão — Podem habitar.

Carolina Soares de Souza — Passe-se guia.

4ª (dia 30) — Pacheco & Moreira — Junte recibo do imposto predial.

Henrique Rosas (2) — Habite-se.

Joaquim Paz Domingues — Declare o prazo.

Victor Uslander & C. — Passe-se guia.

6ª — Manoel José Pereira de Novaes — Habite-se.

Paschoal Segreto — Pague multa.

R. Alves & C. — Satisfaça a duvida.

8ª — Maria Argemira Paranaguá Muniz — Compareça para explicações.

Guilherme Dias da Silva — Habite-se.

7 — José Victorino Bittencourt, Antonio Marques da Silva, Maria José Bittencourt — Passem-se guias.

Maria Candida da Rocha — Diga si vae demolir os barracões.

Joaquim Augusto de Oliveira — Póde habitar.

Ludovinia Eulalia de Oliveira — Passe-se guia de accordo com a informação.

Xavier Almeida Santos — Facilite o exame do predio.

Antonio Pinheiro da Fonseca — Como requer.

8 — Antonio Carlos de Sá — Requeira a construcção da parede lateral direita.

Domingos Ferreira da Silva — Passe-se guia.

11 — Antonio Joaquim Rebello, Sarah Hertz — Passem-se guias.

Domingos Fernandes da Rocha — Póde habitar.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despacho do sub-director:

Narciso Luiz Machado Guimarães, J. Pinheiro & Irmão, Virgilio Soares de Oliveira, Antonio Manoel Siqueira, Francisco Paula Romeu, José Augusto Alves.

Capitão-tenente Cesar Ferreira de Mello, Christiano C. Ribeiro da Luz, Augusto Barbosa — Compareçam nesta sub-directoria.

Instrucção municipal

Requerimentos despachados pelo director:

Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, Mafalda Wanderley Borges d'Infreville, Alice Augusta de Figueiredo, Idalina Pereira, Christina Lardy Ferreira Machado e Benedicta Isabel Queiroz de Oliveira — Sim.

— O dr. Manoel Bomfim, director do Pedagogium, foi commissionado para dar parecer sobre o trabalho da commissão de professores que foi a S. Paulo estudar a organização dos jardins da infancia, e o dr. Elysio de Araujo, inspector escolar, para, em companhia de um engenheiro de obras municipaes, percorrer os predios em que funccionam escolas municipaes, afim de ver os que necessitam de reparos.

Fica assim confirmado o nosso couto do dia 28.

A' PEDRADA

No Andarahy

Antonio Francisco, de côr preta, morador á rua Leopoldo n. 57, foi hont m á olaria de Joaquim Jardim de Araujo, no morro do Souza Cruz, e ahi, armado de faca, tentou aggredir a um dos empregados.

Em defesa deste vieram os seus companheiros, contra os quaes Francisco investiu á pedrada, ferindo a de nome José Homem da Rocha na face esquerda, provocando-lhe forte hemorragia pelos ouvidos.

O aggressor foi preso em flagrante, sendo o ferido medicado no local, para se recolher depois á sua residencia.

CURA DA TUBERCULOSE

A' CLASSE OPERARIA

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com o seu especifico empregado com successo em Lisbôa e Paris. Os operarios pagarão quanto poderem. A's pessoas do interior, mediante apenas 2$000 pela consulta; prescreve tambem o seu especifico. Consultorio, rua da Constituição n. 7, de 1 ás 3 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em assembléa da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, foi acclamada em eleita a seguinte directoria para o anno de 1908:

Presidente, dr. Dias de Barros (reeleito); 1º vice-presidente, dr. Werneck Machado; 2º vice-presidente, dr. Azevedo Junior; secretario geral, dr. Jayme Silvado; 1º secretario, dr. Leão de Aquino (reeleito); 2º secretario, dr. Hildegardo de Noronha (reeleito); 3º secretario, dr. Sousa Leite; orador, dr. Nascimento Gurgel (reeleito); thesoureiro, dr. Francisco Campello (reeleito); director da Revista, dr. [illegible] Pinto; bibliothecario, dr. Pedro Basilio (reeleito; redactor-chefe da Revista, dr. Julio Novaes; commissão de medicina, drs. Teixeira Lima, Julio Monteiro e Antonino Ferrari; commissão de cirurgia, drs. Sá Freire, Raul Baptista e Augusto Paulino.

Nessa assembléa geral de ante-hontem, foi acclamado presidente honorario o dr. Guedes de Mello.

A proposta feita pelo presidente effectivo, professor Dias de Barros, foi recebida com uma salva de palmas.

Achavam-presentes 25 socios.

Foram tambem acclamados socios benemeritos os drs. Francisco Campello e J. J. Azevedo Lima.

EXERCITO

Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da guerra, a ceremonia da entrega das duas canetas de ouro, destinadas a serem utilizadas pelo presidentes da Republica e o marechal Hermes da Fonseca, no caso de sancção da lei creando o sorteio militar e autorizando a reorganização do exercito.

A esta cerimonia compareceram o almirante Alexandrino de Alencar, grande numero de officiaes de marinha, o marechal Camara, os generaes Luiz Mendes de Moraes, Thaumaturgo de Azevedo, Caetano de Faria, Bellarmino de Mendonça, Dantas Barreto, commandantes de corpos e suas respectivas officialidades e outros officiaes.

Em nome da commissão, falou o capitão dr. Moreira Guimarães, como interprete dos sentimentos da officialidade do exercito, fazendo em seguida entrega da caneta que, por intermedio do marechal Hermes, foi hontem mesmo entregue ao dr. Affonso Penna.

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Cardoso.

Posto medico dr. Guimarães Padilha.

Dia ao districto um official do 23º de infanteria.

A 7ª brigada dará o serviço de extraordinarios (1º batalhão).

A 9ª brigada dará a guarnição (22º batalhão).

O 2º regimento de artilharia dará os officiaes para ronda.

O 1º regimento dará a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 4º.

O DIVORCIO

No caso de ser approvado pelo Congresso Nacional o divorcio, uma commissão de senhoras offerecerá aos deputados que votarem a favor dessa util medida social um rico presente comprado na *Joalheria Moses, á praça Tiradentes n. 34.*

E. F. Central do Brasil

O conselho administrativo da Caixa Auxiliar Telegraphica realizará proximamente uma sessão extraordinaria, exclusivamente destinada á discussão de assumpto importantissimo e que se prende ao movimento economico dessa util associação.

— Sabemos que a administração da Estrada, á vista do procedimento do Senado, cortando á torto e a direito o orçamento da viação, terá de lutar com grandes difficuldades para pôr em execução os novos horarios de trens suburbanos, expressos, mixtos e de cargas.

Mesmo porque não é possivel um bom serviço de transportes, na Estrada, sem dinheiro para a compra de machinas e carros que substituam os existentes, cada qual mais arrebentado.

— O Godinho, o bondoso e obeso servente do gabinete do director da Estrada, aquelle que tem em cada reporter, com exercicio nessa via-ferrea, um amigo, recebeu tambem as suas festasinhas: foi augmentado em mais 10$000 na diaria respectiva.

O dr. Aarão Reis, a pedido dos representantes dos jornaes da manhã, junto á via ferrea sob sua direcção, não poz duvida em conceder esse pequeno augmento no salario percebido pelo Godinho, empregado que, como aqui já declaramos, tem 24 annos de serviço, presenciou uma infinidade de desastres e... aqui é que está a sua principal gloria! foi guarda-freios do trem imperial que inaugurou, ha muito tempo, a estação de Ouro Preto.

Parabens, portanto, ao Godinho e mil agradecimentos ao director da Estrada pelo seu acto de justiça.

Xarope de Jambé E' o melhor especifico para bronchites. Abreu Irmãos — Senador Dantas 4 e S. Pedro 74.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Hontem na capella da irmandade da Conceição ás 8 1/2 foi celebrada uma missa em acção de graças, sendo celebrante o rev. monsenhor Gouvêa vigario da freguezia do Sacramento que ao evangelho fez uma pratica.

Auxiliaram nos canticos as senhoritas Guiomar Beltrão, Celina do Guimarães Peixoto, o sr. Roberto Beltrão, tocou violino o sr. Orlando Frederico o harmonium o sr. Quirino. Essa missa foi celebrada a pedido dos proprietarios dos armazens do Parc Royal que compareceram ao acto bem como suas familias e avultadissimo numero de empregados, finda a missa foram distribuidas medalhas commemorativas.

Amanhã 3 de janeiro, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, haverá missa do Sagrado Coração de Jesus do Apostolado da Oração, ás 8 1/2 horas da manhã.

Devoção de S. Sebastião do Realengo — Em sessão de assembléa geral, realizada hontem, 31, foram eleitas as commissões seguintes para a organização dos festejos a realizarem-se ali, no dia 20 do corrente, em homenagem ao padroeiro da irmandade:

1ª commissão: Miguel Antunes de S. Guimarães, José Vicente Tosta, alferes Luiz Gonzaga Pereira, Alexandre S. Ferreira, tenente Luiz Bastos Guimarães e Augusto Rodrigues.

2ª commissão: Manoel J. B. de Castro Junior, padre Luiz Viola, Francisco José de Moraes, padre Angelo Passarelli, Antonio de Oliveira Dias e Antonio José de Freitas.

Os festejos constarão de missa solenne, sermão, kermesses e novenas, a começarem no dia 16.

Festas, Natal e Anno Bom

Roupas para homens, rapazes e creanças na grande venda extraordinaria da Alfaiataria CASA PARIS, brindes e folhinhas a todos os freguezes. **Rua dos Andradas n. 27, esquina da rua do Hospicio.**

O sr. Frederico Oscar de Souza, pela commissão de recepção do dr. Ruy Barbosa, visitou os guardas civis, que foram atacados de insolação, durante o trajecto do prestito.

A commissão providenciou para que nada faltasse aos guardas, que já restabelecidos, apresentaram-se ao serviço.

Moveis lindos e baratos, Assembléa 54.

BRINDES E FOLHINHAS

Dos srs. D. Florita & Comp., representantes do Lloyd Italiano, recebemos duas lindas folhinhas para 1908, e mais outras folhinhas e brindes enviados pela Joalheria e relojoaria Norms Irmãos, rua do Ouvidor 64 B; tinturaria Guilherme Tell, Ouvidor 47; Bevilacqua e Fernandez com fabrica de ladrilhos á rua Senador Pompeu 157 e 158; Casa Veiga, Ouvidor 69; Companhia Cervejaria Brahma, que enviou quatro folhinhas, espelhos para algibeira e alguns estojos de couro com elegantes escovinhas de alisar bigodes; Casa Lyra, Avenida Central 161, do sr. J. Costa estabelecido com casa de cartões postaes á travessa do Ouvidor 27. Gratos.

Dos srs. Heitor Ribeiro & C. recebemos uma folhinha de escriptorio com um calendario.

O AUTOMOVEL DO MINISTRO

A alta de Scavone

Geraldo Scavoni, o infeliz italiano victima do automovel do ministro da guerra, no accidente que tanto deu que falar, obteve alta hontem da 13ª enfermaria do hospital da Misericordia, onde se achava, sob os cuidados do dr. barão de Pedro Affonso.

Cavid T 189. Clube de jogos do 2608 a 22ª a [illegible] prestações de 5$000 por semana [illegible]

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 324, carneiros 20 e porcos 77.

Foram rejeitados 4 porcos e 1 rez.

A matança foi feita pelos srs.

[illegible]

Uma descoberta que está assombrando o mundo

Em nossos dias de grandes descobertas, difficilmente poderiamos apresentar á curiosidade dos nossos leitores uma noticia mais sensacional por sua natureza, que quasi toca as raias do sobrenatural.

A descoberta que hoje está assombrando o mundo faz ruir as barreiras de que chamavamos: o desconhecido.

Com effeito, se enumerar os prodigios realizados pela nova descoberta, suppor-se-ia mais facilmente tratar de magia ou milagre, si as experiencias feitas pela sciencia não provassem a realidade dos factos de um modo positivo.

Muitas vezes temos observado certos casos que occorrem diariamente na vida, ignorando nós o porquê. Algumas pessoas de intelligencia mediocre e sem aptidões averiguadas desfrutam grande prosperidade, occupam cargos e posições elevadas, enquanto que outras com grande intelligencia, honestidade e capacidade, vivem na insignificancia e nunca deixam de rastejar na miseria. Todos conhecem o poder de dominar que certos homens possuem sobre os outros! Nunca vistes homens e mulheres curarem com a simples imposição das mãos as mais variadas e graves enfermidades? Quantos não conheceis que hontem eram pobres e passaram rapidamente á fortuna sem razão apparente?

Deveis ter observado outros casos semelhantes, porém ignoraes qual a força occulta ou mysteriosa que impulsiona certas pessoas.

Hoje, por mais surprehendente que pareça, garantimos que todos podem conhecer e empregar a nova descoberta.

Após 20 annos de pesquizas conseguiu o seculo XX registrar o exito da maior e mais humanitaria descoberta que appareceu no mundo.

Toda a Europa está assombrada com a publicação do tratado que demonstra não ser privilegio nem dom essa influencia poderosa.

Este livro, de um valor incontestado, está escripto em portuguez, em estylo facil e ao alcance de todas as classes sociaes.

Está tirada uma edição de 5.000 exemplares do importante livro que será dado gratis a quem o pedir até esgotar-se a edição, a titulo de propaganda.

Dizer que este livro interessa a todos sem distincção de sexo, edade ou classe, torna-se desnecessario.

Os paes e mães de familia, o commerciante, o empregado, o engenheiro, o medico, o advogado, o padre, o militar, o lavrador, o trabalhador, o operario — todos devem e precisam desenvolver as forças radio-hypno-magneticas que o Poderoso deu a cada homem ao nascer, mas que só aproveitam aos que as sabem desenvolver.

O doente que quizer ficar rapidamente curado encontrará nessa descoberta um meio rapido e seguro.

A felicidade, a fortuna e a saude só são mantidas pelos que desenvolverem as suas forças occultas.

Para se obter um destes livros absolutamente gratis e franco de porte pelo correio, basta escrever ao representante do dr. Marx Doris, rua da Carioca 40, Rio de Janeiro, pedindo o livro, «O Poder Magnetico». A remessa é feita sem nenhuma marca exterior e a correspondencia é rigorosamente reservada.

O livro só será remettido gratis, si indicardes o nome de nosso jornal.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

1º anno — Pratica oral — Jorge Rodrigues Moreira da Cunha Filho, Luiz Salgado Lima Filho, Sebastião Bolivar de Assis Drummond, Gualberto Gonçalves Pereira de Mello e Oscar dos Santos Cunha.

Turma supplementar — Nelson Maciel Pinheiro, Eduardo Ferreira de Barros, Dionisia de Souza e Silva, Jorge de Carvalho e Durval Lacerda.

3º anno — Pratica oral — Physiologia — Bernardo Alves Cosm, Antonio Amaral Alves da Silva, Joaquim Martins Vieira, Sergio Saboia de Mello, Cesar Guerreiro, Renato Hotto Baptista, Mario Luiz Monteiro da Silveira, Otto Santos, Leoncio da Silva Pereira e Francisco Mariano da Rocha.

Turma supplementar — Antonio Baptista Leite, Mario Corrêa da Costa, Antonio Herculio do Rego, João Coimbra Filho, Manricio de Andrade Rosa, Edgard Altino Corrêa de Araujo, Pedro Monteiro Godin Junior, Cesar Cals de Oliveira, Alvaro de Castro e Artiwie de Carvalho Pinto.

5º anno — Pratica oral — Os mesmos chamados.

Vida escolar

Externato Martins

Resultado dos exames effectuados a 31 de dezembro ultimo:

Portuguez — Paulo Aguiar, Agenor Martins, Alcino Martins e Moacyr Martins — plenamente grão 9; Raul Cardia, Americo Silva e Adelina Laranjeira, plenamente grão 8; Humberto Silva, plenamente grão 7; Alpio Silva e Gastão Campos, simplesmente.

Arithmetica — Paulo Aguiar, distincção com louvor; Alcino Martins, Agenor Martins e Adelina Laranjeira, plenamente grão 9; Alpio Silva, Americo Silva e Gastão Campos, plenamente grão 7; Moacyr Martins e Humberto Silva, simplesmente.

Geographia — Paulo Aguiar e Alcino Martins, plenamente grão 8; Agenor Martins, plenamente grão 7; Raul Cardia e Americo Silva, simplesmente.

Historia do Brazil — Paulo Aguiar e Alcino Martins, distincção grão 10; Agenor Martins, Raul Cardia e Americo Silva, simplesmente.

Geometria — Alcino Martins e Paulo de Aguiar, distincção grão 10; Agenor Martins, plenamente grão 9; e Americo Silva, plenamente grão 7.

Nos exames do curso medio foram approvados plenamente os seguintes alumnos: José Silva, Antonio dos Santos, Octacilio Martins e Léa Teixeira.

Foram distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram.

Externato Flora

Solemnizou ferias este externato, no dia 29 do mez proximo passado, achando-se a sala das aulas adornada das cores verde-amarello, em honra ao symbolo da dignidade brasileira; depois de varias poesias, cançonetas e comedia, foi entoado o hymno 15 de novembro e photographado o grupo de alumnos: Sertorio Moreno, Ruiz de Almeida Poscinhos, Evaristo Corrêa da Silva, Alfredo Luiz Costa, Odilon Queiroz, Nelson de Pinho Vinagre, Arlindo Sampaio, Americo Colombello, Julieta de Almeida Poscinhos, Julieta Parreira de Oliveira, Deolinda Corrêa da Silva, Rozalina Machado Costa, Leonor de Pinho Vinagre, Ernestina Vitti, Luiz Antonio Fernandes, Córa Corrêa da Silva e Hylda Parreira de Oliveira.

Grande foi o numero de distinctas pessoas presentes á festa que foi tambem commemorativa ao anniversario natalicio da professora senhorita Flora Moreno.

Collegio Militar

Realizam-se amanhã os seguintes exames escriptos:

2ª serie — Exames: Laudelino Freire, F. da Rosa, L. Tettamante, A. Maia e D. Coutinho.

3º anno — Arithmetica — Exames: G. Ferraz, J. Noronha e J. Arnoso.

4º anno — Portuguez — Exames: M. Macial, P. Macedo e T. Menezes.

5º anno — 1ª secção — Exames: F. Barreto, C. Cabral, Belfort Duarte e J. Rozendo.

Externato Aquino

Hoje serão chamados á provas oraes os seguintes alumnos:

3º anno — Francez, inglez e latim, ás 2 horas — Antonio de Marilhães Macedo, Fourville Sadock de Freitas, Ruy Pereira de Castro, Oswaldo Lindenberg de Porto Rocha, João Tolomei, Augusto Olympio Gomes de Castro Netto e Octavio Severo Castão.

5º anno — Historia geral e inglez, ás 11 horas — João Gustavo Cramer Junior, Arthur Lacio de Miranda, Alcides de Barros e Vasconcellos, Harmodio Silva Fontes, Pedro Ferreira de Padua, Ernesto de Oliveira, Paulo Aguiar Neiva e Edmundo Martins Camara.

Gymnasio Nacional

PROVAS ORAES

Hoje, ás 10 horas, serão chamados os seguintes alumnos:

Em portuguez, geographia e desenho do 1º anno:

Dias da Rocha, Roberto Brandão, Benjamin Villanova, Francisco Pereira, Britto Pereira, Henrique Serrano, Fausto Farias, Alcides Coutinho, Adolpho Fonseca, Joaquim Sorrano, Mendes Campos, Rodrigues de Carvalho.

Sexta-feira, 3, ás 10 horas, serão chamados os seguintes alumnos:

Em portuguez, geographia e desenho do 1º anno:

Arruda Nascimento, Borges Moreira, Raul Apocalypse, Costa Tibau, Waldemar Silva, Edgard Vieira, Nelson Pessoa, Mario Gonçalves, Gastão Gouvêa, Albino Leite Serzedello Corrêa, Short Vieira.

Em francez, inglez, latim e mathematica do 3º anno:

Aniceto de Souza, Francisco Lyra, Velho da Silva, Motta Teixeira, Marques Porto, Carlos de Almeida, Carlos Munhões, Octavio Coimbra, Henrique Martins, Manoel Lerac, Alamir Martins e Octavio Silva.

Externato Aquino

Resultado dos exames effectudos no dia 24 do corrente:

5º anno — Jayme Coelho, simplesmente em Latim e plenamente em Historia Natural; João Gustavo Cramer Junior, simplesmente em Latim e plenamente em Historia Natural; Ivo Pagani, simplesmente em Latim e Historia Natural; Justiniano da Silva Gomes, simplesmente em Latim e Historia Natural; Francisco de Avellar Balthazar da Silveira, plenamente em Latim e Historia Natural; Carlos de Souza Balthazar da Silveira, distincção em Latim e plenamente em Historia Natural; Pedro Ferreira de Padua distincção em Latim e plenamente em Historia Natural.

1º anno — Antonio Augusto Xavier, plenamente em Arithmetica e Portuguez e distincção em Francez; Floriano Reis de Andrade, distincção em Arithmetica e plenamente em Francez e Portuguez; Augusto Clarence Lewin, plenamente em Arithmetica e simplesmente em Portuguez e Francez; Francisco Balthazar da Silveira, plenamente em Arithmetica e simplesmente em Portuguez e Francez, José Eduardo Nunes da Silva Guimarães, distincção em Francez e plenamente em Portuguez; Domingos Gomes Menezes, plenamente em Portuguez, Francez e Arithmetica; Jayme Leite Silva, plenamente em Portuguez, Francez e Arithmetica; Renato Leite Silva, plenamente em Portuguez, Francez e Arithmetica.

Escola de musica

Resultado dos exames de canto:

Maria de Siqueira, distincção, grão 10; Antonio de Calasans Rodrigues, plenamente grão 9; Thyra de Suckow, plenamente, grão 7; Adelaide Fragoso, plenamente, grão 6; Katie Gudgeon, simplesmente, grão 5; e Manoel Silveira, simplesmente, grão 5.

Resultado dos exames do 1º anno de theoria, musica e solfejo:

Maria Virginia de C. Leão Velloso, distincção, grão 10; Zelia da Graça Autran, plenamente, grão 8; Maria Rita Ribeiro, plenamente, grão 8; Francisco José de Oliveira, plenamente, grão 7; e Alberto Klein, plenamente, grão 7.

Resultado dos exames de piano:

Maria de Siqueira, distincção, grão 10; Zelia da Graça Autran, distincção, grão 10; Berthe Junin, distincção, grão 10; Maria Carvalhaes, plenamente, grão 9; Celina Cardoso, plenamente, grão 9; Guiomar de Lima Torres, plenamente, grão 9; Zilda Figueiredo, grão 5; e Maria dos Prazeres Pereira, simplesmente, grão 5.

Resultado dos exames de violino:

Ivan Galvão, plenamente, grão 8 e Antonio G. de Andrade Pinto, plenamente grão 7.

Resultado do exame de harmonia:

Berthe Junin, distincção, grão 10.

Instituto Nacional de Musica

Resultado dos exames de harmonia effectuados nos dias 23, 24 e 27 de dezembro:

1º anno — Plenamente, grão 8, Mathilde da Conceição Andrade e Luiz Rodrigues da Silva; plenamente grão 7, Adelina de Souza Fonseca e Celestina de Queiroz Palm; plenamente 6, Augusto Fernandes Braga e Maria Clara Camara Cardoso de Menezes.

Simplesmente, grão 5, Alice Pimentel, Henrique Spedim e Maria Deodata Alves dos Reis, e grão 4, Bianca de Souza.

Dois não compareceram á prova oral.

2º anno — Plenamente: Etelvina de Almeida, grão 8; Francisca da Cruz Ferreira, grão 7; Carolina Engracia de Azevedo e Engracia Carolina de Azevedo, grão 6.

Simplesmente: Cantilde Macial e Alberti na Kosma Pinheiro, grão 5; Levy Ignasio e A. Costa, grão 4 e Flora Reis Ramos, grão 3.

Houve tres reprovados e não compareceram á prova oral 5.

3º anno — Plenamente: Maria dos Santos Cruz Abreu, grão 8; Bertha Abranant, grão 7; e Bellinda de Araujo, grão 6.

Simplesmente: Emilia e Lidina de Lima Lacoz, grão 5, e Joaquim Passos Barroso, grão 4.

Collegio Teixeira

Sob a presidencia da directora da Escola Modelo Prudente de Moraes, d. Julia Dezonzart, realizaram-se no dia 26 do corrente, neste collegio, os exames, cujo resultado foi o seguinte:

Curso intermediario — Distincção, Waldomiro Dutra da Silveira; plenamente 7, Adalgiza Filandi e plenamente 6, Elvira Cataldo.

Curso elementar — Plenamente 8, Maria Valente; plenamente 7, Raul Fidalgo e simplesmente 3, Cesar Cataldo.

Faltou um.

Curso infantil — 2ª classe — Distincção Isaura Filardi; plenamente 9, Joaquim Tosta; plenamente 8, Odette Gomes e Silvio Borges; plenamente 7, Antonio dos Santos e plenamente 6 Waldemar Menezes.

Faltaram tres.

Curso infantil — 1ª classe — Distincção, Roberto Cataldo; plenamente 9, Gastão dos Santos; plenamente 8, Emilia Tosta e Francisco Palmier; plenamente 6, Clotilde Lopes; simplesmente 5, Verissimo Barbosa e simplesmente 4, Carlos de Almeida.

Faltaram nove.

As aulas reabrem-se no dia 7 de janeiro proximo.

VIDA OPERARIA

Sociedade Cosmopolita Protectora dos Empregados de Padaria no Brasil — Realizou-se hontem a sessão semanal do directorio, sendo nomeado Secretario geral o socio Lyrio Rezende, em substituição do socio Joaquim O. Neves.

Além de outros assumptos, ficou resolvida a distribuição de programmas á classe, e marcado o expediente social, que será diariamente das 12 ás 2 horas da tarde e das 5 ás 7 da noite, na séde, á rua do Hospicio n. 156.

Reunião operaria — No domingo á 1 hora da tarde realizar-se-á uma conferencia em que varios socios dissertarão sobre o serviço militar obrigatorio.

Nestas conferencias será franqueada a palavra a qualquer socio para expôr o seu modo de vêr pró ou contra o assumpto.

A entrada é franca e a tribuna livre á rua do Hospicio n. 156.

Liga dos Machinistas Electricistas e Metalurgicos — Realiza-se hoje ás 8 horas da noite a sessão de directoria e pede-se aos membros directores o seu comparecimento.

Convida-se o socio Leonardo Ferrely a comparecer na séde afim de tratar de interesse social.

Centro dos Empregados em Ferro Vias — Realiza-se amanhã, 3 do corrente, em 2ª convocação a assembléa geral extraordinaria afim de tratar a respeito dos appendices e outros interesses sociaes e eleição de cargos vagos na directoria e conselho, para a qual pede-se o comparecimento de todos os socios quites, visto a mesma ter de resolver se deve ou não sair os appendices que têm vigorado junto á constituição.

Federação Operaria do Rio de Janeiro — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite em assembléa geral, esta federação para tratar assumptos de maior urgencia.

Entre outras cousas tratar-se-á tambem da organização de uma vasta bibliotheca social, o inicio de conferencias não só no local como fóra delle e do augmento das escolas que já estão funccionando ha um anno.

E' necessario, pois, que nenhum delegado falte á reunião.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras — Reunem-se em assembléa geral, no proximo sabbado, 4 de janeiro, ás 7 horas da noite, os socios quites e os que têm titulos e saldos na cooperativa social, para saber das resoluções tomadas pela commissão da mesma, e tomar conhecimento da situação em que se encontra a sociedade, á rua da Passagem n. 99, Botafogo.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros — Para o dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, esta associação convida todos os operarios e operarias, que trabalhem no fabrico de chapéos de lebre, lã, palha e seda para uma reunião da classe, em que se tratará da greve de S. Paulo em nossa classe.

Centro dos Syndicatos Operarios — Hoje ás 7 horas da noite reunião do Comité deste centro.

Pede-se o comparecimento dos representantes das associações para approvação do ultimo balancete apresentado pelo thesoureiro.

ASSOCIAÇÕES

Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway — Realizou-se terça-feira, 31 de dezembro ultimo, no Lyceu de Artes e Officios, a sessão ordinaria do Conselho administrativo dessa associação sob a presidencia do sr. Adelino Pereira de Figueiredo.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem discussão.

[illegible]

ESTADO DO RIO

Manifestações ao presidente do Estado

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, recebeu ainda hontem muitos telegrammas do interior, em que os seus signatarios apresentavam felicitações pelo primeiro anniversario do governo e, ao mesmo tempo, pela maneira por que está sendo mantida a ordem nos diversos municipios.

Notámos, entre outros, os seguintes despachos telegraphicos:

SAQUAREMA. — Municipio em paz. Felicito a v. ex. pela firmeza governo. A cidade está em festas. — *Laguardia*, delegado de policia.

S. GONÇALO. — Felicito a v. ex. — *Joaquim Serrado*, prefeito.

CAMPOS. — Cordeaes saudações pelo inicio do vosso segundo anno de governo. — *Theophilo Guimarães*.

CABO FRIO. — Felicito a v. ex. desejando felicidades e prosperidades de seu governo. — Capitão *Antonio Novelino*, vereador.

JAPUHYBA. — Camara Municipal e todas as autoridades saudam governo dr. Backer. Continuação festejos victoria. Reconhecimento legalidade governo. Reina paz. — *Presidente Camara.*

CAPIVARY. — Em nome municipio felicito v. ex., fazendo votos felicidade governo e felicidade pessoal. Povo em festa acclama nome v. ex., autoridades Estado, dr. Affonso Penna. Completa paz em todo municipio. Saudações. — *Presidente Camara.*

DUAS BARRAS. — Felicito v. ex. pelo primeiro anniversario de seu patriotico governo. Esta Camara associa-se a todas as manifestações de jubilo do povo fluminense. — *Presidente Camara.*

CABO FRIO. — Directorio politico desde hontem aqui reunido acompanha festejos nesta cidade pelo primeiro anniversario governo v. ex., que tão altamente tem collocado prestigio do Estado. Continuam festejos sob toda calma. Respeitosas saudações. — *Mario Quintanilha*. — Coronel *Antonio Ferreira de Souza*. — *Leopoldo Lopes Costa*. — *José Salles*. — *Henrique Macedo*.

CENTRAL. — Boas festas ao amigo e exma. familia. Felicitações pelo inicio do segundo anno de seu patriotico governo, tão festejado hontem pelo povo fluminense — *Araujo Pinheiro*.

RIO COMPRIDO — Sinceros votos de felicidades pelo restante triennio de vosso excellente governo — Dr. *Jorge Pinto*.

— Os festejos promovidos pelo commercio e povo de Nictheroy, effectuados ante-hontem, conforme noticiámos, estenderam-se até alta noite, sempre na mais viva satisfação dos habitantes da capital do Estado.

Apezar dos boatos que corriam na cidade de que amigos do vice-presidente da Republica tentavam perturbar a ordem publica, fazendo mesmo a deposição do dr. Alfredo Backer, do cargo de presidente do Estado, nenhum conflicto foi assignalado.

As ruas principaes de Nictheroy estiveram repletas de familias.

Algumas bandas de musica e populares percorreram de bondes a cidade, acclamando o presidente do Estado, que no palacio do Ingá recebeu os cumprimentos da população.

Nictheroy durante os festejos foi convenientemente patrulhada por força do Corpo Militar.

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia, e o tenente Augusto Ribeiro, seu ajudante de ordens, ficaram postados nas proximidades da residencia do vice-presidente da Republica, afim de evitar manifestações hostis a este, conforme propalavam na cidade.

A' 1 hora da tarde de hontem, houve recepção official no palacio do Ingá, onde recebeu o presidente do Estado os cumprimentos do alto funccionalismo e amigos da situação.

A's 2 1/2 recebeu o dr. Alfredo Backer, no palacio, expressiva manifestação de apreço dos moradores do 3º districto de Nictheroy, sendo offerecidos a s. ex. diversos mimos.

— Em todos os municipios do Estado effectuaram-se festas em homenagem ao anniversario da administração do actual governo.

Na cidade de Macahé, onde residiu durante muitos annos o dr. Backer, foram grandes os festejos.

Alem das festas de rua o Club Macahé, de que é presidente o major Norberto Pinto, offereceu aos seus convidados uma esplendida soirée, em que tomou parte o escol daquella sociedade.

As dansas prolongaram-se até hontem, com grande enthusiasmo das pessoas presentes.

NICTHEROY, 1 — O povo percorreu as ruas em bondes acclamando o presidente do Estado.

O chefe de policia, acompanhado do ajudante de ordens, passeia pelas proximidades da residencia do vice-presidente da Republica afim de evitar manifestações hostis.

Nenhum conflicto, a cidade está guardada convenientemente.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento e preços modicos na Joalheria Ignacio Moses — Praça Tiradentes n. 34.

EMPURRÃO VALENTE

Ferido na rua

Porque fosse dia de anno bom, Miguel Dorato resolveu festejar a data no botequim da rua Senador Pompeu, esquina da do Visconde da Gavea.

Miguel Dorato bebeu tanto, que o caixeiro, vendo o seu estado, convidou-o a retirar-se. Miguel não esteve por aquillo e fez ouvidos de mercador ao convite do caixeiro. Este exasperou-se e, pegando-o pelo braço, atirou-o no olho da rua.

O homem, tropeçando, caiu, ferindo-se na nuca.

Feito isto, o caixeiro fechou as portas do botequim, deixando o Miguel na rua, que foi levado para a sua residencia, á rua do Senador Pompeu n. 137.

A policia do 8º districto scientificou-se do facto.

O ANNO BOM

NA ASSISTENCIA A' INFANCIA

A festa de hontem

O BANQUETE INFANTIL

Foi bellissima a festa que se realisou hontem no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

Teve logar o banquete ás creanças pobres.

Desde muito cedo a affluencia de creanças ao edificio do Instituto era enorme. Ao meio dia já a casa estava apinhada.

A pequenada, á espera do banquete, fazia uma algazarra festiva. Parecia que toda a pobreza ali estava num de seus raros dias de alegria.

A casa achava-se profusamente ornamentada, com uma infinidade de bandeirolas no exterior e com folhagens e flores no interior.

O banquete começou ás 3 1/2 da tarde.

Antes, no salão nobre do edificio, o dr. Moncorvo Filho leu a acta do concurso de robustez realisado no dia 22 de dezembro. Lida a acta, presentes todos os vencedores do concurso, foram-lhes entregues os premios.

O salão onde se realizou o banquete estava cheio. A meza ia ser servida pelas Damas da Assistencia.

Tomou a presidencia o dr. Alfredo Pinto. As creanças tomaram os seus logares e do centro da mesa o nosso companheiro Viriato Corrêa falou ás crianças, narrando-lhes um conto infantil.

O banquete prolongou-se até ás seis horas. Foram servidas mais de seis mesas, cada uma com duzentos logares.

O que mais se notava era, principalmente, uma fortissima alegria na creançada, em volta daquella festa toda feita para ella. O banquete foi profuso e carinhosamente servido pelas senhoras que dispensavam todos os cuidados aos pequeninos.

A casa não tinha um logar vasio. Entre muitas pessoas notamos:

Exmas. sras. Palmira Guimarães, Guilhermina Moncorvo, Eugenia Mendonça, Helena Ocar, Laura Coutinho, Faustina Julia da Conceição, Clara Rodrigues, Amelia Andrade, Gervasia do Nascimento, Maria Adelaide Barrad, Arabella Cordeiro, Adelina Lopes Vieira, Carlota Laboriau, Beatriz Tinoco Vieira, Anna Maria de Castro, Brazelina Guedes, Cecilia Monteiro Mendes, Gabriella Pereira da Motta, Adelaide Maciel Vieira, de Mello, Jenny de Souza Aguiar, Josephina Barreto, Viviana Prugens de Souza, Leopoldina Quartim Pinto, Bernardina Azeredo Coutinho Mello Motta, Leopoldina d'Avila, Egalia Mello, R. Silva, Josephina Fortuna e os srs. drs. Theodorico do Nascimento, Moncorvo Filho, Almeida Pires, Alvaro Guimarães, Raul Guedes, tenente Reginaldo Vianna, deputado João Cordeiro, Olympio do Nascimento, dr. Henry Bernad, J. J. Castro Tanna, dr. Quartim Pinto, dr. Gomes Pereira, dr. Octavio de Mello, Malaquias Ferreira, dr. Alfredo Pinto, representantes dos jornaes, Correa da Motta e Afonseca.

A noite realisou-se o grande baile infantil.

Foi brilhantemente nessa occasião que as creanças se entregaram na expansão mais viva de sua alegria.

Posto Central de Assistencia

O movimento da noite de ante-hontem e do dia de hontem, foi o seguinte:

Pelo dr. Castro Cerqueira, auxiliado pelo academico Cassio Motta, foram soccorridos: Arnaldo Pereira, morador á rua Cambuhy n. 9, accommettido de um ataque, na Avenida Central esquina da rua do Ouvidor, á meia noite; Antonio Ferreira da Costa, queimado com agua fervendo, no theatro S. José, á 1.30 minutos da madrugada, tendo sido recolhido ao hospital; Arnaldo Martins, morador em Santa Cruz, soccorrido na estação da Estrada de Ferro Central, ás 5.30 minutos da manhã, tendo sido, depois de medicado no posto, internado na Santa Casa.

Pelos drs. Augusto Guimarães e Machado Bittencourt, auxiliados pelo academico Girondino Esteves, foram soccorridos Arthur Pereira Lessa, residente á rua S. Luiz Durão n. 10, accommettido de um [illegible], ás 8.30 da manhã, e João Leitão Figueiredo, accommettido de um ataque, na rua Visconde de [illegible] ás 10 horas da manhã.

Pelo dr. Siqueira Lobo, auxiliado pelo academico Cunha e Silva, foi soccorrido, ás 6 horas da tarde, o menor de 12 annos Francisco Carneiro, que se achava caído na pharmacia Lima, na praça Tiradentes, que apresentava um ferimento contuso na região dorsal [illegible], devido a uma queda que déra de um bonde, sendo morador á rua São Leopoldo n. 50.

IA MORRENDO

O negociante Nagibe de tal, arabe, banhava-se hontem na Praia de Santa Luzia, quando foi apanhado por uma forte correnteza, que o arrastou para longe.

Aos seus gritos de soccorro o professor Eurico Costa, que tambem se banhava, acudiu-o, livrando-o da morte.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 5° districto.

COUPONS

Por alma de d. Laurentina Silva de Castro, sua familia offereceu 500 coupons para o Asylo de Velhice Desamparada.

De um anonymo recebemos 2.476 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Do menino David Julio Moura recebemos 4.067 coupons com o mesmo destino.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Eduardo França, annos do conhecido e apreciado [illegible] Angelina [illegible] Faz annos hoje o sr. Alexandre Carvalho de Oliveira, [illegible] do Centro de Engenheiros e operario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CLUBS E FESTAS

CLUB DA TIJUCA — A festa com que o Club da Tijuca solemnizou o clube de domingo á noite, [illegible] o elegante club [illegible]

[illegible]

WALDEMAR CLUB — [illegible]

[illegible]

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

TENENTES DO DIABO — [illegible]

[illegible]

Secção Charadistica

Torneio de dezembro

Problemas ns. 22 a 24

[illegible]

SPORT

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Club Sportivo Guarany — Encerram-se no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria do club, as inscripções para a corrida do dia 12.

Na mesma occasião serão entregues as medalhas aos vencedores da corrida de julho.

As inscripções para o concurso que o club realiza tambem no dia 12, serão encerradas na occasião do concurso.

MISSAS

Das missas annunciadas no Correio da Manhã rezaram-se ante-hontem as seguintes:

HENRIQUETA PRIST GRADIM — Na egreja matriz de Nossa Senhora da Gloria, foi hontem celebrada missa de trigesimo dia em suffragio da alma de d. Henriqueta Prist Gradim, mãe do dr. Oscar da Silva Gradim.

[illegible]

MARIA JACINTHA DE OLIVEIRA ABREU — Commemorando o 1° anniversario do fallecimento de d. Maria Jacintha de Oliveira Abreu, [illegible]

HENRIQUE AUGUSTO DE AZEVEDO PAIVA — Pelo setimo dia do fallecimento do sr. Henrique Augusto de Azevedo Paiva [illegible]

[illegible]

Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7° dia, em suffragio da alma de d. Lydia do Coutto, mãe do professor Pedro do Coutto.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7° dia, em suffragio da alma da exma. sr. d. Lydia do Couto, veneranda progenitora do literato Pedro do Couto.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista ás 3 horas da tarde, Lavina Mendes Tavares, com 54 annos de edade, casada, residente á rua dos Invalidos 16.

— Falleceu hontem ás 8 horas da manhã o dr. Carlos Ruldon Mourão.

[illegible]

Morreu moço, não tinha ainda attingido os 40 annos.

A' sua exma. familia nossos sentidos pesames.

No cemiterio de S. João Baptista:

[illegible]

No cemiterio da Penitencia:

Manoel Couto da Silva, 35 annos, rua Frei Caneca 206.

No cemiterio do Carmo:

José Raphael de Carvalho, 21 annos, solteiro, falleceu no hospital do Carmo.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

de Paula Azevedo Leite, 35 annos, solteiro, rua Mundo Novo 1.

[illegible]

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 2 de Janeiro de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Ferro Carril Carioca, á 1 hora dos

A começar de hoje realizam-se os pagamentos de juros seguintes:

Apolices do Estado do Espirito Santo;
Letras da Camara Municipal de S. Paulo;
S. Bento, debentures;
Companhia [illegible] Mageense, debentures;
Apolices da Camara Municipal de Petropolis;
Companhia Confiança Industrial, debentures;
Companhia Edificadora, debentures;
Companhia Docas de Santos, juros das debentures e dividendo das acções.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Aos srs. associados:

Ha um anno, exactamente nesta data, esta directoria sentiu a necessidade de, contestando erroneas apreciações, vir dizer aos associados e ao publico que as condições economicas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro eram prosperas e que não havia a receiar de suas finanças e do seu futuro; e fel-o com a maxima satisfação e disse-o com a expressão clara e boa dos algarismos.

E' esse precedente que determina a publicação, nesta data, do balanço de 1907. Normalizada a vida da instituição, o periodo de um anno é demasiado curto para grandes destaques e o que se fez foi apenas a continuação ou a realização do que estava iniciado; não foi mais que o aproveitamento do impulso do anno anterior.

E' estabelecido que a vida da Associação não deve ter segredos para os associados, sem estes habilitados a acompanhar a acção das administrações, animando-as ou corrigindo-, segundo sirvam ou não ás nossas tradicções e ao nosso programma.

O balanço fechado hoje apresenta o movimento ordinario de receita e despeza em condições seguras e estaveis e certo que a boa vontade dos socios e a convicção de que concorrem para o prestigio da propria classe, realizando o soccorro mutuo e dando o exemplo da mais nobre solidariedade, hão de multiplicar os esforços para mais e mais firmar essa situação.

Dos encargos encontrados por esta administração só a responsabilidade do saldo da conta da secção de montepio ficara por liquidar em 31 de dezembro de 1906; eil-o, porém, applicado em 42 apolices, constituindo com o saldo de 7:627$220 em dinheiro, o Fundo de Garantia respectivo, no total de 46:280$060, tendo além disso, esta secção pago a tempo devidamente sem delongas, oito sinistros durante o anno e fechando com o saldo de 6:823$320 á disposição, vencendo o Fundo de Beneficios o juro de 2 %, que é o da conta corrente do banqueiro da Associação.

O numero de mutuarios attingio a 547, o que aliás não corresponde nem á justa espectativa nem ás condições de segurança que apresenta esta secção de previdencia instituida em favor das familias dos associados.

A nossa matricula atinge nesta hora a 18.734 socios.

Os recursos do emprestimo de 500:000$ tiveram, como se vê da demonstração da respectiva conta, a applicação determinada do edificio em construcção na Avenida Central, o qual vae em bom andamento, devendo ser dentro de poucos dias visitado pelos associados a convite da Directoria, fazendo-se nessa occasião a passagem para o predio na rua Gonçalves Dias.

A inauguração do novo edificio dentro do primeiro semestre de 1908 abrirá sem duvida uma nova phase para a Associação, que assim proporcionará aos seus socios maior conforto, melhor installação para os diversos serviços, aulas, consultorios e gabinetes, um centro de reunião e de diversões distinctas e sobretudo uma representação digna da nossa classe.

Não foi, pois, um emprehendimento temerario senão uma exigencia do proprio desenvolvimento da instituição. E assim comprehenderam os associados contribuindo expontaneamente para essa construcção que ha de honrar no commercio e a nossa cidade.

Não será de mais affirmar que a Associação encerra o presente periodo administrativo sem nada dever á praça de seus serviços ordinarios, constituindo a sua unica responsabilidade actual o emprestimo de 500:000$ por obrigações.

Com as nossas saudações pelo anno novo offerecemos aos associados um resumo da situação financeira e economica da Associação e dos serviços por ella prestados no anno que hoje finda. — *Antonio Monteiro*, Secretario.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1907

Activo		Passivo	
Bens de raiz	743:631$713		
Mobiliario e installações	223:287$191		
Drogas na pharmacia	12:687$000	Fundos sociaes:	
Diplomas	5:865$000		
Predio na avenida Central	533:007$321		
Valores pertencentes á secção de caridade	11:431$150	Oscillantes e disponiveis	988:417$000
Banco União do Commercio, c/c	1:388$000	Especial inalienavel	1:410$000
Banco União do Commercio, c/especial	2:528$230	Secção de caridade	11:319$700
Obrigações do emprestimo		Montepio	58:514$940
Idem idem	9:050$000	Sanatorio para tuberculosos	660$000
Juros de apolices a receber	1:050$000	Patrimonio	2:123$800
Apolices Geraes, c/montepio	43:082$000	Bibliotheca	6:778$635
Caixa	1:316$007	Emprestimo por obrigações	409:267$500
		Juros á disposição	23:716$010
	1.582:198$295		1.582:198$295

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1907

Receita

Mensalidades	345:000$000
Joias de incorporação	27:447$000
Alugueis	14:850$000
Custeio de pharmacia	11:433$980
Receita de pharmacia	6:029$000
Remissões	3:084$000
Diplomas	10:844$210
Receita eventual	2:833$010
Restituições	813$000
	422:023$270

Despeza

Juros e descontos		732$770
Honorarios		60:447$450
Propaganda e imprensa		11:893$870
Imposto predial		8:737$440
Serviço de assistencia		6:556$300
Auxilios pecuniarios:		
Auxilios de pharmacia	32:227$800	
Beneficencias	13:605$140	
Pensões a invalidos	11:259$140	
Funeraes	9:385$100	
Pensões	46:534$640	
Auxilios de viagem e mensalidades a ausentes	8:530$000	
Pensões art. 63	300$000	141:828$520
Despezas geraes		28:883$609
Ordenados		55:790$000
Commissões de cobrança		32:253$500
Relatorio de 1903—1904		4:070$400
Mobiliario e installações		3:944$416
Bibliotheca		3:747$196
		350:826$560
Saldo a favor da receita		71:196$710
		422:023$270

A differença entre a receita e a despeza foi de 108:936$531, dos quaes 37:739$821 foram applicados em obras no predio da Avenida Central e 71:196$710 levados á conta de fundos oscillantes.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DO EMPRESTIMO E SUA APPLICAÇÃO

Capital subscripto		500:000$000
Entradas realizadas em 1906	416:300$000	
Entradas realizadas em 1907	76:967$500	493:267$500
Entradas a realizar		6:732$500

Predio na Avenida Central

Despendido em obras e acquisição de material, conforme a demonstração publicada em 31 de dezembro de 1906	187:775$500	
Saques tomados á nossa ordem para acquisição do material	37:854$000	225:629$500
Pago por descarga do material importado	1:349$850	
Idem, por direitos do material importado	24:10 $515	
Idem, por carretos do material importado	1:371$000	
Idem a Lacarrière, Lafaille & C., 3 saques por c/ de material encommendado	16:670$460	
Idem a Johnson & Brothers, Limtd., 1 saque por c/ de material fornecido	1:754$120	
Idem á Société Anonyme Christalleries du Val S. Lambert, por c/ de material fornecido	2:408$380	
Idem por 2 saques de Villeroy Bock, por c/ de ladrilhos fornecidos	2:122$981	
Idem por 1 saque de Oliffe Vale Potteries, por c/ de material fornecido	854$580	
Idem por 1 saque de Pon P. Boch Frères, por conta de material fornecido	1:698$060	
Idem ao conde Modesto Leal por accrescimo de terreno	4:500$000	
Idem por impostos de transmissão e sellos	365$150	
Idem por diversos desenhos e copias	8:293$500	
Idem a Moniz & C., por c/ de trabalhos executados	21:800$000	
Idem a B. Vianna, por trabalhos executados	9:500$000	
Pago a Godinho & Villar, por trabalhos executados	13:500$000	
Idem a Alexandre Sighieri, por conta de marmores fornecidos	12:580$000	
Idem a Paulo Schroeder, por conta de trabalhos executados	2:760$000	
Idem por telegrammas, estampilhas e mais despesas miudas	670$500	
Idem a F. Lebre, por conta de obras executadas e material fornecido	12:300$000	
Idem aos empreiteiros, Bordenave & Rossi por cinco prestações, conforme o contrato	64:804$226	
Idem ao engenheiro fiscal	8:400$000	
Idem por um saque de frs. 4.500.000 a n/ ordem, para acquisição de material	2:785$500	293:541$231
Recebido de diversas contribuições para as obras em 1906-1907	47:253$960	
Menos: Pago por commissão de cobranças	2:122$540	45:131$420
Recebido, saldo de juros em c/c no Banco União do Commercio		8:221$700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE JUROS DO EMPRESTIMO

Juros contados no 1° semestre de 1906	12:038$970	
» » » 2° » » »	17:449$600	
» » » 1° » » 1907	20:139$540	
» » » 2° » » »	21:558$050	71:186$160
Juros pagos por conta dos semestres acima		47:470$150
Juros á disposição		23:716$010
Sendo:		
Juros do 1°, 2° e 3° semestres	2:157$960	
Juros do 4° semestre	21:558$050	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE MONTEPIO

Saldo em 31 de dezembro de 1906	44:901$250	
Recebido em 1907	37:187$600	
Juros a receber	1:050$000	83:228$890
Deduz-se:		
Pago por oito sinistros de ns. 30 a 37	27:868$280	
Idem por 42 apolices	43:082$000	
Contribuição do art. 23 para o patrimonio	588$440	
Publicações e expedientes	484$150	
Pago por commissão de cobranças	1:757$698	73:795$950
Saldo em dinheiro		9:432$940

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS

FUNDO DE GARANTIA

Saldo em 31 de dezembro de 1906	88:682$840	
Recebido de inscripções e joias, este anno	4:683$400	
Idem de juros	1:892$220	
De juros a receber	1:050$000	16:280$060
Deduz-se:		
Percentagem do art. 23 para o Patrimonio da Associação		588$440
Saldo:		
Em dinheiro	1:769$620	
Em 42 apolices	43:082$000	
Em juros a receber	1:050$000	45:691$620

FUNDO DE BENEFICIOS

Saldo em 31 de Dezembro de 1906	6:338$450	
Recebido de contribuições, emolumentos e multas	30:320$000	
Idem de juros de c/c	290$380	36:948$830
Deduz-se:		
Sinistros pagos (8 de ns. 30 a 37)	27:883$240	
Commissão de cobranças	1:757$900	
Publicações, impressos e expediente	484$350	30:125$510
Saldo á disposição em c/c		6:823$320

SINISTRO A PAGAR — O do mutuario José Pereira Dias Ferraz, inscripto sob n. 105 cujo pagamento aguarda os documentos de habilitação da herdeira d. Anna Vieira Ferraz, 3:450$000.

MOVIMENTO DAS DIVERSAS SECÇÕES

SERVIÇO CLINICO

Consultas medicas	36.518
Operações	240
Visitas medicas a domicilio	2.335
Exames bacteriologicos	572
Vaccinações	569
Curativos	13.902
Receitas aviadas	17.448
Applicações electricas	303
» electrotherapicas	1.291

SERVIÇO DE ADVOCACIA

Socios attendidos	606

SERVIÇO DENTARIO

Socios attendidos	996

SERVIÇO DE ASSISTENCIA

De automovel	116
De maca	26

BIBLIOTHECA

Consultantes	38.581
Livros retirados para leitura	81.101

SECÇÃO COMMERCIAL

Frequencia	22.962

CURSO COMMERCIAL

Matriculas	381
Socios effectivos	18.734

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1907 — *Alfredo Cardoso*, guarda-livros. — *Antonio Monteiro*, secretario.

N. B. — Não foi publicado hontem por falta de espaço.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccos		
Arroz nacional	680	a	800
Dito inferior	770	a	780
Dito inglez 1ª qualidade	21$000	a	280
Dito idem 2ª dita	—		—
Dito agulha	300	a	450
Dito inferior	—	a	51$500
Feijão preto de Porto Alegre	180	a	180
Dito idem de Santa Catharina	150	a	160
Dito mulatinho		Nominal	
Dito manteiga nacional	180	a	180
Dito enxofre nacional	160	a	175
Dito de cores, nacional	130	a	150
Dito branco, estrangeiro	280	a	284
Dito amendoim, idem	150	a	180
Farinha de mandioca especial	90$0	a	90
Dita idem idem fina	78$00	a	8$200
Dita idem idem peneirada	7$600	a	7$600
Dita idem idem grossa, Laguna	6$000	a	6$000
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$600	a	6$600
Dita idem do Norte, grossa	—		—
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	78	a	7$400
Dito branco idem	60	a	6$500
Rio da Prata		Nominal	
Farello	29	a	32$00
Amendoim em casca	—	a	71
Batatas nacionaes, kilog	$100	a	$260
Cangica	145	a	105
Favas	—	a	105
		Kilogrammas	
Ervilhas	$520	a	$870
Alpiste	$340	a	$400
Fubá de milho	$190	a	$210
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—		—
Tapioca	$360	a	$400
Polvilho	$180	a	$200
Carne de porco	$760	a	$800
Linguas do Rio Grande, uma	$800	a	1$400
Aguarraz	—	a	18$00
Alfafa, kilo	$140	a	$155
Alcatrão, barril	—	a	629
Azeite:			
Lata de 16 litros	283	a	30$
Dita de um a dois, idem	19$750	a	25
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	488	a	498
Gaspé (tina)	488	a	49$
Dito (genero)	—		—
Halifax (tina)	470	a	48$
O mercado firme.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	28$500
Escuro, barril	—	a	26$500
Banha:		Por 480 grs.	
Americana (Armour)	—	a	$740
Dita em lata de 2 kilos	—	a	1$520
Porto Alegre, kilo	1$380	a	1$400
Santa Catharina (kilo)	1$360	a	1$380
Itajahy, kilo	1$380	a	1$400
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	138
Cathedral	—	a	128
Pyramide	—	a	148
Aguia preta	—	a	12$
Leão S	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:		Por kilog.	
Rio Grande do Sul (systema antigo)	$620	a	$760
Dito systema platino)	$640	a	$74
Rio da Prata (nova)	$760	a	$90
» » (mantas só)	$860	a	$960
Existencia, 1.200.000 kilos. Mercado firme.			
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba	17$	a	17$500
Farinha de trigo:		Barrica	
Americana	—	a	26$500
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$500
De 2ª	—	a	25$500
De 3ª	—	a	24$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	27$
Nacional	—	a	25$500
Brasileira	—	a	24$750
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	26$	a	26$500
O. O.	25$	a	25$500
Genebra:			
Caixa	31$500	a	32$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog	$680	a	$700
Graxa, kilog		Nominal	
Kerozene:			
Caixa	7$800	a	8$
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$580	a	2$600
Bretel Frères (latas sortidas)	2$350	a	2$400
Lepeuttier	2$500	a	2$520
Modesto Gallone, sortidas	1$800	a	1$850
Lebensen	2$500	a	2$500
Brun	2$600	a	2$700
Outras marcas	1$	a	2$800
De Minas	3$	a	3$400
Do Sul	2$200	a	2$500
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$860
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros lata	37$	a	40$
Passas (arroba)	15$	a	15$
Presuntos:			
Superior, kilo	1$960	a	2$050
Inferior, kilo	1$800	a	1$900
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	84$
Dito vermelho, duzia	—	a	82
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina »	100$	a	105$
Americano, pé	—	a	$300
Telhas:			
Milheiro	—	a	240$
Sal:			
40 litros	1$800	a	2$
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$100	a	1$200
Inferior	1$00	a	1$
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$
Ditas pequenas	—	a	7$500
Brasileiras, caixa	—	a	26$
Vinagre:			
Branco, pipa	230$	a	235$
Tinto, idem	225$	a	230$
Vinhos			
Collares tinto superior	360$	a	380$
Dito inferior	290$	a	340$
Virgem do Porto	330$	a	340$
Verde portuguez novo	320$	a	330$
Lisboa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	300$	a	340$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	330$	a	340$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	300$	a	310$
Dito branco	320$	a	330$
Dito verde		Não ha	
Rio Grande	120$	a	130$
Algodão:			
Pernambuco	11$300	a	11$800
Rio G. do Norte	11$200	a	11$600
Parahyba	11$200	a	11$600
Ceará	11$100	a	11$600
Penedo		Nominal	
Sergipe		Nominal	
Aguardente:			
Angra	170$	a	175$
Aracajú	175$	a	180$
Bahia	175$	a	180$
Campos	160$	a	165$
Laguna	165$	a	170$
Maceió	170$	a	180$
Paraty	180$	a	185$
Itajahy	165$	a	170$
Pernambuco	175$	a	180$
Parahyba	175$	a	180$
Mercado calmo.			
Alcool		Por 480 litros	
De 40 grãos	295$	a	300$
» 38 »	290$	a	295$
» 36 »	270$	a	275$
Mercado calmo.			

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 1

S. João da Barra, 1 d. — Paq. «Fidelense», comm. Costa Borboleta, c. varios generos a Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e esca., 10 ds. — Paq. «Itabyra», comm. Johnson, c. varios generos a Lage Irmãos.

Porto Alegre e esca., 11 ds. — Paq. «Itatiba», com Chadwick, passag.: 1 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Itajahy e esca., 2 ds. — Paq. «Guanabara», comm. S. Regado, passag.: Maria Clemencia Fernandes e 2 filhos, Amalia Fernandes, José do Nascimento e 4 em 3ª classe, c. varios generos a Empreza E. Maritima.

Buenos Aires e escs., 5 ds. — Paq. ing. «Araguaya», comm. Doughty, passag.: dr. Lima Alencar, Eduardo Ferraz, dr. Eduardo Lopes Moreira, Guilherme Moreira, Jorge da Costa Moreira, Robert Altezell, Thomaz Collins Fraser, Arthur Robert Marres, William Scott, William Arnold Raiss, Margareth Raiss, Victor Sp[illegible], Les Riego, Ida Fauvette, Manoel Mascarenhas, Esperança Mascarenhas, Paul ne Hemmelspring, Rosa Fenselberg, Sara Linkowsk, Lola Schwaser, Rosa Ackermann, Sara Lev, Lina Goldstein, Rosa Poldemberg, Arthur Sousa, Margareth Simons, Alberto Antonelli, N. [illegible], commendador Francisco Grima [illegible], Leopoldina Guimarães, Ida Calaça, Amalia Guimarães, Alberico Marques, Florisbello Leivas, Maria Leivas, João Gonçalves Silva, Eurosia Arteaga, João Carlos de Mello, Antonio Fontes, frei Pedro Louzie, William Hetche, 11 em 1ª classe e 110 em transito, c. varios generos e Mala Real Ingleza.

SAIDAS NO DIA 1

Cabo Frio — Hiate «Activo 2°», m. Euripedes José de Mello.

Southampton e escs. — Paq. ing. «Aragon», com Farmer, passags.: Julio H. Mello Alvim, Manoel Vianna, coronel Manoel Barbosa Souza, Mellodio Coelho, Henry Barros e senhora, dr. Bernardo Jambeiro e senhora, dr. Austricliano Carvalho e senhora, dr. Cecilianno M. [illegible], [illegible] de Almeida, Julio A. Forbes Costa, Gertrudes Gomes Serrano, Amelia Ferreira, Louis Binto, E. Combs, dr. Said Ali e senhora, Raul Salgado Zenha e familia, George Albert Powell, W. Dennis, Eugene Lensinger Meisel, Alberto Ferreira, Sebastião de Vasconcellos, dr. José Marlino de Oliveira, dr. José de [illegible] Castro, J. Walker, Alvaro Magalhães, Carlos D. Medina, Thomaz A. Camber e familia, G. Welling, Louis Lion, A. Diffard, Marcel Counnes, Anthero A. G. Cardoso, Julio Mecke, Luiz Forget, Jeorge N. Haentyens e senhora, Jacintha da Costa Leite e familia, Augusto da Costa Guimarães e senhora, capitão Ay[illegible] Ferreira Barroso e 2 filhos, Guilhermina S[illegible] e Irmão, Isabel de Lemos e 3 filhos, Theophilo Ferraz, Roberto Alkowoski, Anna Banco, Joseph Christ, Henry Watson, William Albani, John Watchel, Casemiro Warchlowski, Rodrigues Doria, dr. Adolpho Guerra e familia, Fernando Filho, Benjamin Hargreaves, 57 em 3ª classe e 110 em transito.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

2 Portos do sul, «Itaituba».
3 Santos, «Belgrano».
3 Santos, «Tennyson».
4 Rio da Prata, «Les Alpes».
4 Bremen e escs., «Halle».
4 Nova York e escs., «Terence».
4 Santos, «Argentina».
5 Portos do norte, «Olinda».
6 Bordéos e escs., «Atlantique».
6 Nova York e escs., «Acre».
6 Buenos Aires e escs., «Re Umberto».
6 Santos, «Siegfried».
7 Santos, «Thespis».
8 Liverpool e escs., «Titian».
8 Londres e escs., «Buffon».
8 Rio da Prata, «Chili».
8 Rio da Prata, «Clyde».
9 Portos do norte, «Ceará».
9 Valparaiso e escs., «Orissa».
9 Santos, «Crefeld».
9 Santos, «Itaeté».
11 Southampton e escs., «Nile».
15 Nova York e escs., «Strathyre».
15 Rio da Prata, «Araguaya».
16 Buenos Aires, «Virginia».
16 Santos, «Tucuman».
22 Rio da Prata, «Atlantique».
23 Santos, «Halle».

VAPORES A SAIR

2 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
2 Portos do norte, «Pará», 1 hs.
4 Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
4 Nova York e escs., «Tennyson».
4 Hamburgo e escs., «Belgrano», 10 hs.
4 Florianopolis e escs., «Aymoré», 10 hs.
4 Portos do sul, «Muqui».
4 Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
4 Aracaty e escs., «Aracaty».
4 Napoles e escs., «Argentina».
4 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
5 Nova York, «Bonn».
5 Napoles e escs., «Les Alpes».
6 Rio da Prata, «Atlantique».
6 Hamburgo e escs., «Phidias».
6 Genova e Napoles, «Re Umberto».
7 Nova York e escs., «Siegfried».
8 Southampton e escs., «Clyde».
8 Nova York e escs., «Thespis».
8 Bordéos e escs., «Chili», 4 hs.
9 Rio da Prata e escs., «Florianopolis», 12 hs.
9 Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
9 Liverpool e escs., «Orissa».
9 Trieste e Fiume, «Melpomene».
10 Bremen escs., «Crefeld», 2 hs.
10 Hamburgo e escs., «Rhaetia», 12 hs.
11 Portos do norte, «Canoé».
11 Portos do sul, «Iris».
14 Rio da Prata por Santos, «Nile».
15 Southampton e escs., «Araguaya».
16 Genova e Napoles, «Virginia».
16 Nova York e escs., «Christiania».
17 Hamburgo e escs., «Tucuman».
18 Nova York e escs., «Velasquez».
18 Hamburgo e escs., «Bellarden».
22 Bordéos e escs., «Atlantique».
24 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
24 Bremen e escs., «Halle».

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida. — Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Parani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 193

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MUQUY, para Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

BELVEDORA para Las Palmas e Antuerpia, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SATURNO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

PARÁ, para os Estados do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

SECÇÃO LIVRE

Santa Casa

Senhor provedor, lance um olhar sobre o que occorre na 1ª enfermaria da Santa Casa, senão um reporter põe tudo em pratos limpos, desvendando as mazellas do grosseiro atrabiliario, e haverá fiasco.

1362 JOSÉ PEREIRA

Encouraçado «Riachuelo»

Venho por meio destas linhas agradecer-vos os bons serviços que teve para com todos a bordo deste encouraçado durante o tempo em que foi commandante do destacamento de foguista neste encouraçado.

Felicito-vos pelas boas festas e entrada do Novo Anno. — 2° tenente

1345 ALFREDO PEREIRA DA MOTTA

Premios de graça

Ganharam hontem os correspondentes ao mez de dezembro, que a Photographia Leterre fornece aos seus freguezes, os seguintes senhores:

Antonio Soares Ladeira, José Gilban, dr. Elesbão Maciel e Joaquim Neves.

Attestado de um dos premios de novembro:

«Tendo recebido hoje o meu retrato em ponto grande e emoldurado, premio da Photographia Leterre, aos que alli se vão photographar, venho por este meio agradecer ao sr. Leterre e recommendar o seu «atelier» como um dos melhores e que melhores vantagens offerece.

DR. CERQUEIRA PINTO, (do Pará).»

Dr. Fernando Abbott

1—1—08

Anno feliz e prospero deseja-lhe

1340 CLARIMUNDO FRERONIO DE ANDRADE

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" 24

As Duas Irmãs

PAUL BOURGET

Traducção de illustre collaborador do "Correio da Manhã"

Os corações sérios e profundos, aquelles que acceitaram a vida, como ella havia dito ironicamente na plataforma da estação, que são unidos por suas fibras mais secretas, são tambem os que experimentam no mais alto grão emoções intensas, em vão pedidas por tantas imaginações desequilibradas:

«Agatha, tornou Liébaut, depois de uma pausa, as coisas que tenho a lhe dizer são tão graves, tão intimas, que no momento de as formular, as palavras me faltam... Nunca falámos de coração aberto... Não veja uma censura nesta phrase... insistiu elle, detendo sua cunhada com um gesto, por que protestava.

«A falta é toda minha, que nunca lhe fiz vêr bastante quanto eu estava disposto a amiga como um irmão... Mas eu fui sempre assim, mesmo com Magdalena...

Não sei dizer o que sinto. E' ridiculo, eu confesso, um medico timido, um medico sentimental, que guarda impressões que não sabe exprimir!... E' assim, entretanto, e prestes a ter comsigo uma conversa de que talvez dependa toda a minha felicidade, é necessario que lhe diga isso em primeiro logar, afim de que não me julgue louco, tanto o homem que lhe vou mostrar differe do que conhece ou julga conhecer...»

— «O que conheço, respondeu madame de Méris, tem sido sempre o melhor dos maridos e o mais amavel cunhado.»

— Não me fale assim... quasi com irritação e ajuntou logo: Perdão!...

Ha certos minutos solennes, e nós estamos em um desses minutos, as phrases de cortezia são descabidas.

Não se póde supportar senão a verdade... Além disso, e seu rosto exprimio uma resolução subita, quasi brutal, e dir-se-ia que quereado acabar a todo transe, recorreu logo aos preambulos que tinha preparado longamente e vae direito ao fim...

— Além disso, para que recordar as rusgas que eu tive em minhas relações comsigo? — Sou o marido de sua irmã. Estamos ligados um ao outro pelo laço mais estreito que existe, fóra os do sangue.

Nós não fazemos, a senhora minha mulher e eu, sinão uma familia. Tenho o direito de lhe expôr a questão que me queima o coração e o faço...

Agatha, ha mais de trez mezes que um homem entrou em nossa intimidade; antes disso nenhum de nós o conhecia a não ser pelo nome...

Cada semana decorrida, desde então, não tem feito sinão tornar maior essa intimidade... Esse homem não é apenas recebido em sua casa e na minha, fez-se apresentar a todos os nossos amigos.

Qualquer convite que tenhamos, elle tambem o tem. Em qualquer parte que vamos, elle ahi está.

No theatro? numa exposição? Sempre elle.

Esse homem é moço, não é casado... Agatha, peço-lhe responder-me com toda lealdade: é por sua causa que o commandante Brissonnet visita o nosso meio com tanta frequencia? E' por sua causa... repetiu elle. E surdamente, como si tivesse vergonha de confessar o sentimento que envolvia esta simples e angustiosa pergunta: ou de Magdalena?...»

Um sobresalto involuntario tinha sacudido a irmã mais velha. Para que seu cunhado a tivesse procurado, elle tão discreto, tão reservado, para fazer essa pergunta, directamente, repetimos a palavra, *brutalmente*, era necessario que tivesse observado factos positivos, mas que factos? — que elle tivesse começado a seguir uma pista, mas que pista? Uma resposta não menos directa, não menos brutal vinha aos labios da rival ciumenta: «Com effeito, diga-tudo, Francisco. Acredita que possa haver um segredo entre Magdalena e Brissonnet? Acredita? Quaes os indicios? Porque?...» Ella teve a energia de se dominar, um tanto por esse instincto de franco-maçonnaria do sexo que quer que, deante da pesquiza acabrunhadora de um homem, uma mulher se sinta a principio solidaria com outra.

Entre irmãs, mesmo que não sejam muito intimas, esse instincto é mais forte ainda, mais espontaneo, mais irresistivel.

E além disso, mostrar quanto esse interrogatorio de seu cunhado a perturbava, era para Agatha, a confissão de seus sentimentos proprios. Era dizer que ella amava e a quem. Era trair-se, ella que a tantos annos tinha se resolvido a não mudar de estado, em particular nas suas relações com o marido de sua irmã. Era emfim arriscar-se a nada saber do que desejava, agora, com grande insistencia. Um outro instincto, o de esperteza e diplomacia, sempre vivo nas mulheres mais violentamente arrebatadas pela paixão, lhe fez achar nesse momento um meio seguro de arrancar o segredo deste homem, tambem impaciente por saber.

Elle ia lhe dizer todas as suas razões de estar enciumado.

— Por minha vez, Francisco, peço que se acalme. Sim, acalme-se. Eu o quero... Vê-me estupefacta pelo que acabo de saber...

Em primeiro logar, julga ter alguma coisa a recriminar na sua attitude para commigo? Repito que sempre o achei muito bom, muito affectuoso, e não são formulas de cortezia, eu o juro. Mas, voltaremos a esse assumpto depois... Chego já ao segundo ponto, o mais importante, pois que parece transtornal-o, essas assiduidades de M. Brissonnet junto a Magdalena e a mim.

Responderei com toda a franqueza. Por que o commandante frequenta minha casa e a sua? Que eu saiba, nem por uma nem por outra, — pelo menos até hoje. Por mim, tão pouco, pois que não pediu a minha mão e eu sou viuva; por Magdalena, muito menos, pois que ella não é livre.

Não vae commetter a injustiça de julgar que minha irmã se deixe fazer a côrte, não é?

Eu previno que, si tem semelhantes idéas, não lh'as perdoarei... M. Brissonnet nos frequenta porque está só em Paris e porque o recebemos como elle merece, depois de suas bellas acções e suas desgraças... Tudo isso é muito simples, muito natural...

Ainda uma vez, volte a si, Francisco. Tenho razão?...»

Falando, ella o olhava com um meio sorriso, que tremia no canto dos seus labios finos. Havia em sua voz um não sei quê de forçado, com que seu interlocutor não se enganou.

A profissão do medico é como a do pintor de retratos, habitua os que a exercem a intuições instantaneas, que parecem milagrosas, a menor mudança de physionomia não lhes passa despercebida.

Quando esse poder de observação é por méra curiosidade, o homem póde não traduzir perfeitamente os signaes que sabe tão bem vêr. Posto em jogo pela paixão, esse espirito profissional attinge uma lucidez litteralmente penetrante, para os que são objecto della, e Agatha ouvia com uma immobilidade desconcertada, Liébaut replicar:

«Mente, Agatha e mente muito mal. Si fosse verdade que M. Brissonnet não frequentasse nossa casa, nem por sua causa, nem por Magdalena, não me estaria respondendo commovida, como está. Cuidado, insistio elle e, tomando-lhe a mão, apalpou-lhe o pulso antes que ella podesse subtrair-se a esse gesto de inquirição...

«Por que seu coração bate tão depressa neste momento?...

Por que tem na garganta um aperto que a força a respirar mais profundamente?... Porque?...

Eu o sei e vou dizel-o...

A senhora ama o commandante Brissonnet. Ama-o... Si duvidasse disso, não teria mais duvida, olhando-a neste momento...»

«Pensa assim de momento... respondeu Agatha, despendendo-se, não comprehendo absolutamente sua maneira de agir, permitta que lh'o diga, Francisco.

Digo mais, ha pontos nos quaes um cavalheiro deve tocar muito delicadamente em um coração de mulher, ainda que fosse o de uma cunhada; e o doutor acaba de faltar a essa delicadeza elementar! Que eu ame ou não a M. Brissonnet, que relação ha entre esse sentimento que a mim só importa, desde que exista, e a pergunta que me faz?...

— «Que relação?... repetiu o medico. — Quando se ama, sabe-se si se é amado... Soffre-se tanto por não o ser!...»

E com um accento que madame de Méris não lhe conhecia... «Não discuta commigo, Agatha, respondendo-me, eu lhe faço de novo a minha pergunta com toda a simplicidade. — *Sim* ou *não* o commandante Brissonnet a ama? Responda-me. Sou seu irmão.

Póde confiar-me seus projectos de futuro. E' livre, acabou de declarar ha pouco.

(Continúa)

Caixa Geral das Familias

ACTA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA «CAIXA GERAL DAS FAMILIAS», EM 31 DE DEZEMBRO DE 1907

Ao trinta dia, reunidos no salão do edificio da séde da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, á rua Gonçalves Dias n. 56, presentes os abaixo assignados, o dr. Fernando Mendes de Almeida, [illegible] dr. Carolino de Miranda Correa, que é acclamado, acceita, toma assento e convida para secretarios os srs. dr. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima e Raul Oliveira Rocha, que tomaram assento e, [illegible] declarada aberta a sessão [illegible]

O sr. Raul Oliveira [illegible] e approvada a dispensa da [illegible] e contas [illegible] O sr. Carlos Liberalli [illegible] parecer do conselho fiscal. Postos em discussão são approvados as contas apresentadas e as propostas da directoria [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1907. — *Carlos Liberalli Junior. Izidoro Peres e Gaspar de Souza.*

Annuncio [illegible]

Pobre [illegible] recorrer a [illegible] do publico [illegible] entregar á infeliz.

2000:000$ [illegible]

Em 18 do corrente, será extrahida na loteria federal [illegible] 4:200:000$000 [illegible] réis.

Collete Modelo Luiz XV

DE MADAME AGNES SCHERER GONÇALVES

Dizem mal dos colletes e todavia nunca estiveram elles tanto em voga como agora. O collete não é somente uma necessidade para as senhoras elegantes, é tambem um enfeite.

Portanto, sem um bom collete é impossivel toilette elegante.

O collete, semelhante á poesia na perfeição, [illegible]

[illegible]

Manoel de Oliveira Junior, socio da firma Silva & Oliveira de Taruassú, participa [illegible] o seu casamento com a exma. sra. d. Amelia de Souza. 1260

O melhor presente de festas

—Qual o melhor presente de festas?
—Uma apolice da «Sul America».
—Por que?
—Porque se destina a um fim nobilisadissimo: o amparo da familia.

Rua do Ouvidor, 56

RHEUMATISMO GOTTOSO

A's pessoas que têm dôres, que têm as articulações desformadas e os dedos tortos pela doença, que têm a pelle pallida e enrugada, cobrindo as mãos magras, aconselhamos sempre de tomar o Omagil.

O Omagil (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colhér das de sopa, ou na de 2 a 3 pilulas, é quanto basta para calmar immediatamente as dores rheumaticas, mesmo das mais crueis, das mais antigas e das mais rebeldes aos outros remedios: cura as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a parte do corpo em que se declarem: costellas, rins, hombros, membros ou cabeça, e allivia os horriveis soffrimentos dos ataques de gotta.

ANTES DEPOIS

Effeitos do Tratamento pelo

OMAGIL

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o Omagil não contém nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente o menor perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se o toma.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez—e cura.**

A' venda nas boas pharmacias. Para que se evitem os enganos, *exijam que os letreiros tenham a palavra Omagil e o endereço do deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Depositos em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: J. B. A. PETIT 37, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro

---

Aos doentes de gonorrhéa!

A maravilhosa ingecção Anti—Blemorrhagica Gonol acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Mario Solar

Agradece e retribue a seus amigos e collegas as boas festas, desejando-lhes um anno prospero e feliz.

Rio 2—12—908.

1319 G. MARIO S. GOMES

Congestões—Enxaquecas

São as consequencias naturaes da prisão de ventre. Aconselhamos ás pessoas sujeitas a essas doenças, muitas vezes perigosas, de tomar Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e congestões, que são as consequencias della. Como o seu gosto é muito agradavel, as creanças e as senhoras o tomam com gosto. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente, e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as creanças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, bebe-se então. Si quizerem ver der-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, [illegible] e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

— A melhor coisa contra a erysipela é o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Deposito geral: Drogaria Mallet, rua Gonçalves Dias n. 17. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 65.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 3.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 62.

Dr. Ferreira d'Almeida — Advogado, mudou o seu escriptorio para a rua do Rosario n. 92.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 98.

Carlos Ed. Amelio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Vallo — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Faroni n. 7.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 193.

Dr. Waldemiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Dr. Getulio F. dos Santos — Operador — Especialidade: Operações abdominaes e dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultorio: R. Uruguayana 85, das 12 ás 2 — chamados, á rua da Constituição 3, pharmacia. Residencia: R. Silva Manoel 16.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Alvaro Dias — Especialidade em molestias das creanças e clinica medica geral — Residencia, rua Sergipe 71, Botafogo — Consultas á rua Voluntarios n. 105, das 8 1/2 ás 9 1/2 horas da manhã.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 1 ás 3.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas, residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147, consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Souza — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes da Europa. Cura especial da syphilis e molestias dos pulmões. Rua 1º de Março 8, das 1 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. José de Castro — Homœopathia — Ex-chefe de clinica do dr. Faria Junior—S. Christovão 159, das 8 ás 10 — Residencia, Haddock Lobo 139.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24.

Dr. Melchor de Bacellar — Especialidades — Molestias de senhoras, vias urinarias e partos — Consultorio: rua Sete de Setembro 72, 1º andar, onde póde ser procurado para vias urinarias, das 10 ás 12 e molestias de senhoras de 1 ás 4 — Residencia, rua Marqueza de Santos 1 E — Chamados por escripto.

Dr. Granadeiro Junior — Clinica medica — R. da Assembléa 74, das 10 ás 12.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias dos creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 46. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Masson de Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado, 2 ás 4.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das 11 á 1 hora.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Cura da Morphéa O tratamento pelo methodo do dr. Las Casas dos Santos é feito na residencia do proprio doente, no consultorio á rua da Carioca n. 16, sobrado, dão-se apenas informações.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando o doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio - Rua da Carioca 29 - De 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações: rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Massagem — M. Ribeiro massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 144 - Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Eurico de Lemos, especialista em molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultorio rua da Carioca 24, do meio-dia ás 5 horas.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim. Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares — rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Cirurgião - Dr. Marcos Cavalcanti, professor de Clinica Cirurgica da Faculdade. Rua do Rosario 176 A, das 2 ás 4. Residencia: Passos Manoel 14 (Laranjeiras).

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica - Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res.: Avenida Mem de Sá n. 70, sobrado.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 3.

Dr. Guedes de Mello - Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 33), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia—Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Tratamento curativo da morphéa — Cura relativa ou melhoras duraveis em todas as phases, cura absoluta nas menos adeantadas pelo dr. Antonio Lara, e por **medicação especifica de sua descoberta**. Rua do Tunnel Novo n. 17, ás 3 horas, aos pobres á 1 hora.

Dr. Marques da Cruz - Cons. Laranjeiras 53—8 ás 9.—Res. Ypyranga 23.

Dr. Chardinal (especialista em m. dos olhos, ouvidos, nariz e garganta), consultas diarias. Ourives 36, de 1 ás 4 1/2.

Dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro, medico—Chamados a qualquer hora. Residencia: rua do Senado 106.

Dr. Alexandre Bauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim. Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 64 Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 116 C, 8 ás 10.

Vias Urinarias—O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitenceria, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 78. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Molestias creanças, coração, pulmões — Microscopia e analyses clinicas—Rua Carioca 97, ás 3 horas. rua Maria e Barros 23.

Dra. parteira Maria Preciosa Pinto indicialmente todas as molestias de [illegible] como sejam flores brancas, corrimentos, [illegible] e outras, que muitas senhoras já julgam incuraveis. Evita que as senhoras que possam ter filhos ou não tenham por novo processo, e efficaz. Faz partos [illegible] que cada qual os possa pagar; consultas todos os dias em sua residencia, á rua [illegible] de Setembro n. 134, sobrado. Chamados a qualquer hora.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 174, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março [illegible] — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguyana n. 23, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Consultas das 2 ás [illegible]

Dr. Alexandre Bauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim. Consultorio, rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia rua do Aqueducto 64, Santa Thereza — Telephone n. 49.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Guimão - Dentista - Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Armando de Castro — Cirurgião-dentista — Praça da Republica 118, entre Visconde de Itaúna e Senador Euzebio — Consultas e operações das 7 ás 5.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — [illegible] Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Ernesto Flores, cirurgião-dentista —Avenida Central n. 138, 1º andar, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Cirurgiões-dentistas Alvaro Kauffmann e W. Kauffmann. Absoluta perfeição, trabalhos a ouro. Preços modicos. Uruguayana 9. Das 10 ás 4.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Meirel Barbosa — Diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro — [illegible] Estacio de Sá 31 — Consultas de 1 ás 3.

Theresa Grus, parteira diplomada—Rua Visconde de Itaúna n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gois, completo sortimento de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy n. 73.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho [illegible] conselhos. Fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 73. Casas filiaes: Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 3 — Medicos, tinturas, globulos e tabletes, segundo a [illegible] **Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Gernaschi**.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Borges & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 106.

Patek Philippe & C., chronometro [illegible] O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 18 francos. Rua da Quitanda n. [illegible]

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras [illegible] Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

F. DUTRA

FABRICANTES DA

MATRICARIA

Avisa aos srs. pharmaceuticos e droguistas e especialmente aos consumidores de seu preparado que, para evitar de comprarem um producto falsificado, resolveu collocar em cada caixa da MATRICARIA um

SELLO ESPECIAL DE CÔR VERDE

como **garantia** de **legitima**, e ao mesmo tempo declara que constituiu seu unico **depositario** para todo o Brasil

J. M. PACHECO

PROPRIETARIOS DA ACREDITADA **DROGARIA PACHECO**

59 e 65 RUA DOS ANDRADAS - RIO DE JANEIRO

... & Ed. Levy — Successores de Levy ... C. rua do Ouvidor n. 109, sobrado. ...dores de diamante em bruto e lapi...

...ando & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ... e ... Ourives n. 49.

...NA, CERA e SEMENTES

...ente, casa especial de horticultura. Flo... sementes novas, ferragens, utensilios e ...ocios para jardinagem. Jens Sanu & C. ... Ouvidor n. 45.

...OVEIS e TAPEÇARIAS

...odo estylo e fantasia, colchões, qua... Preço sem competidor. Manoel ... dos Santos. Deposito á rua da Consti... n. 6.

CALÇADOS

...da Moda, grande variedade em cal...nacional e estrangeiro. Rua da Carioca ...

...HADOS e COMESTIVEIS

...com Mesa, molhados e comestiveis. ... de especialidade allemã, franceza, ...ana e ingleza. A. B. Cabral Rua do ...or n. 67.

...o Store, antiga casa Alves Nogueira ...adores de vinhos, conservas, licores e ...ives, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvi... n. 44.

MODAS

...omens, senhoras e creanças

...Bonga, fazendas, modas arma... e confecções para senhoras. A. Pinto ... & C. Rua do Theatro n. 37.

...para homens e meninos, a preço ..., grande sortimento de roupas feitas, ... sortimento de fazendas para roupas ... Rua do Hospicio n. 85, proximo ... Ourives.

FUMOS

...o Prazeres da Vida, cigarros ... todos os varejos. Deposito geral, rua ... do Rio Branco n. 23, Lima & C.

... & C., grande fabrica de cigarros ... Globo. Importação e exportação. Sor... completo do que concerne á charuta... do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos ... n. 100 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

... & C., fabrica de chapéos ... Importação e exportação. Rua da Ca...

... para meninos e meninas ... primario, médio e secundario ... de Dezembro ns. 21 e 23, 1º e 2º anda...

... Silva, livros collegiaes e academi... do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. ... rua S. Bento n. 43.

... vendem-se, alugam-se, afinam-se, con... e compram-se de bons autores, ... e concertam-se chapéos de sol. ... Avenida Central 161, na casa Lyra.

... Deposito garantido, com horas ... na rua Barão de Mesquita 67 A, ... de Andarahy Grande.

... Tonico e mais racional e ener... especialmente os systemas ner... ... as fibras lisas do ... mais intenso o poder di... Desperta o appetite e ... o peso indispensavel na tuber... chloroses. A venda: G. Dias 39 e em ... drogarias e pharmacias.

... a primeira fabrica de malas, ... em todas as exposições de Paris, ... Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

...CLARAÇÕES

...nhia Ferro Carril Carioca

...LEA GERAL EXTRAORDINARIA

... abaixo assignados reque... administração que de facto está ... Companhia Ferro Carril Carioca, ... de uma assembléa geral ex... nos termos da petição abaixo: ... dr. juiz da 3ª pretoria:

...nhia Edificadora, por seu presi... J. Chaves Faria, Antonio ... Cunha Guimarães e outros abaixo ... accionistas da Companhia Fer... Carioca, representando mais da ... capital social, requerem a v. ex. ... direito que lhes dá o art. 137 n. 1 ... 434 de 4 de julho de 1891, que v. ex. ... mandar dar sciencia do reque... ... aos directores da mesma ... na sua séde, por official deste ... lhes dê a contra-fé e certifique ... a sciencia delles, indepen... ... visto carecerem de sci... simples meio de prova para o ... direito. P. Deferimento.

... estampilhas, de trezentos réis ... estava o seguinte:

...eiro, 18 de dezembro de 1907. ...: Pela Companhia Edificadora, ... Chaves Faria, presidente; Antonio ... Guimarães, Hyppolito Dutra da Fon... Pragana, Antonio Veiga da ... F. Leitão de Castro, Adriano Ma... Vieira, Mario Rodrigues, Casi... Ferreira de Carvalho, Julio ... da Costa, Antonio dos Santos Vian... Homem da Rocha e Torquato ... Guimarães.

...sciencia pedida.

...eiro, 18 de dezembro de 1907.— ... Alfredo Russell.

... dirigida á directoria é a se...

... srs. directores da Companhia ... Carioca:

...anhia Ferro Carril Carioca, no ... direito que a toda a sociedade ... asseguram as nossas leis e (par... o art. 128, 2ª parte do decreto ... de 1891, reorganizou-se pelo ... seu capital para ampliação de ... nos precisos e rigorosos termos ... e 3º do citado decreto.

... artigos 91 e 92 desse decreto que ... das assembléas geraes que ... objecto, sendo archivadas e ... valerão não só entre os socios ... terceiros.

... que ahi fica dito é de lei e da lei ..., nada justifica que conti... directores de uma Companhia ... reorganizada accionistas que ... sua confiança por acto inequi... ... de sua assembléa geral uni... competente até hoje, na existen... ...dades anonymas, para dar-lhes ...

... melhor ou na peor hypothese ... — Francisco Guimarães e ... P. de Menezes, dos quaes o ... ausentou para o estrangeiro ... do governo, estariam man... ... da Companhia tão somen... ... de seus directores, pois ... della, a nenhum outro ... nem juridica nem mo... ... pelo art. 97 § 1º do citado ... dos directores é revogavel ... geral a todo tempo sem neces... ... de causa justificada, os accio... assignados, representando ... quinto do capital social, reque... ... de uma assembléa geral ... na perfeita conformidade ... 1º do citado decreto, com o fim ... exclusivo de resolver sobre a ... ou a destituição dos referidos ... Francisco Guimarães e Casimiro ...

... reconhecem os abaixo assignados ... da Companhia os referidos ... e por todos os meios e modos ... contra essa qualidade que ...

por mandado judicial, e o mandado se podia fundar tão sómente no facto de serem elles mandatarios da Companhia, os abaixo assignados, acceitando-lhes *si et ni quantum* esse caracter, requerem a elles proprios, em respeito a esse acto judicial, a convocação dessa assembléa para o fim de exercerem o direito irrefragavel de resolverem sobre a permanencia ou a destituição dos mesmos.

Querem assim conciliar o seu direito com o respeito á justiça, e tão sómente por isso processam perante elles este pedido, guardando em tudo as formalidades todas da lei para a convocação que requerem, no exercicio do direito de accionistas que são, e o serão, emquanto não for annullada a reorganização da Companhia, para a qual entraram com os seus bens e o seu dinheiro, confiados na lei e na justiça.

O que não póde de modo algum continuar é essa situação de se manterem como directores da companhia e na existencia della, pessoas que não inspiram a menor confiança á maioria, sinão quasi unanimidade dos accionistas.

Nestes termos, requerem dia, hora e logar para essa assembléa geral extraordinaria, com a devida convocação nos termos da lei.

(Achavam-se collocadas duas estampilhas do valor de trezentos réis cada uma).

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1907.—(Assignados).

Pela Companhia Edificadora

Gastão J. Chaves Faria.— Presidente	22.076	acções
Antonio V. C. Guimarães	100	»
Hyppolito Dutra da Fonseca	100	»
Oscar Pragana	100	»
Antonio Veiga da Silva	100	»
J. F. Leão de Castro	200	»
Adriano Maria da Costa Vieira	100	»
Mario Rodrigues	100	»
Casimiro Barbosa Ferreiro de Carvalho	100	»
Julio Alberto da Costa	100	»
Antonio Santos Vianna	100	»
Durval H. da Rocha	168	»
Torquato Barcello Guimarães	100	»

Certifico e dou fé que me dirigi á séde do escriptorio da Companhia Ferro Carril Carioca, hontem 18, afim de dar sciencia da petição retro aos directores Francisco Guimarães e Casimiro J. P. Menezes, não me sendo possivel o primeiro por ter informações no referido escriptorio que se acha na Europa e o 2º, por não encontral-o. Dirigindo-me hoje á residencia do 2º, Casimiro J. P. de Menezes, á rua do Aqueducto n. 13 afim de dar-lhe sciencia, tambem não o encontrei, tendo informações de que o mesmo se achava no escriptorio á rua do Riachuelo, e ahi o encontrando dei-lhe sciencia, o qual ficou bem sciente e acceitou contra-fé.

Rio, 19 de dezembro de 1907. (Assignado). Eduardo Carneiro Leal, official de justiça.

Tendo decorrido o prazo da lei (8 dias) depois de entregue a petição, e, não tendo a directoria feito a convocação da assembléa geral extraordinaria requerida,—os accionistas signatarios da mesma petição convidam nos termos do art. 138 do decreto 434 de 1891, os srs. accionistas da Companhia Ferro Carril Carioca a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da Companhia, á rua do Riachuelo 117, sabbado 4 de Janeiro de 1908 á 1 hora da tarde, para o fim de resolverem sobre a permanencia ou destituição dessa directoria, nos termos da transcripta petição e votada a destituição, proceder-se acto continuo á eleição de nova directoria.

Os accionistas da Companhia constam da relação abaixo.

As acções ao portador serão depositadas no cartorio do tabellião dr. Fonseca Hermes até o dia 2 de Janeiro de 1908, sómente no caso e para aquelles que tenham negociado as mesmas acções.

No mesmo cartorio e até o mesmo dia 2 de Janeiro de 1908 serão depositadas as procurações.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1907.—Pela Companhia Edificadora, Gastão J. Chaves Faria, presidente; Antonio V. Cunha Guimarães, Hyppolito Dutra da Fonseca, Oscar Pragana, Antonio Veiga da Silva, J. F. Leão de Castro, Adriano Maria da Costa Vieira, Mario Rodrigues, Casimiro Barbosa Ferreira de Carvalho, Julio Alberto da Costa, Antonio dos Santos Vianna, Durval H. da Rocha, Torquato Barcellos Guimarães.

Relação dos accionistas do Companhia Ferro Carril Carioca, de conformidade com o art. 3º dos Estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 20 de maio, e publicada no *Diario Official* n. 123, de 26 de maio, registrada na Junta Commercial sob n. 3.145, em 8 de julho, tudo do corrente, a saber:

	Acções
João José da Silva Lima	124
O mesmo	31
João Casimiro dos Reis Costa	1.000
Francisco Casimiro dos Reis Costa	1.007
Francisco Casimiro Alberto da Costa	814
Companhia Edificadora	22.076
José Pinto de Almeida	110
Antonio Vieira da Cunha Guimarães	100
Hyppolito Dutra da Fonseca	100
Oscar Pragana	100
Antonio Veiga da Silva	100
Adriano M. da Costa Vieira	100
Mario Rodrigues	100
Casimiro B. Ferreira de Carvalho	100
Julio Alberto da Costa	100
Antonio dos Santos Vianna	100
Torquato Barcellos Guimarães	100
Armando de Figueiredo	100
Francisco Pinto da Silva Valle	100
Dr. Mathias C. da Costa	100
João Francisco Leão de Castro	200
Durval Homem da Rocha	168
Luiz T.	100
Heraclito Domingues	20
Desembargador Francisco da Cunha Machado	10
Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva	100
José de Miranda Ferreira Campello	20
Licinio de Oliveira Mesquita	20
Agostinho A. de Souza Guimarães	20
José Portugal	20
Dr. Joaquim da Cunha Bello	20
Dr. Pennafort Caldas	24
Dr. Frederico Liberalli	22
Luiz L. Grey	50
London and River Plata Bank	2.083 1/5
Manoel Gonçalves Guimarães (padre)	10
Manoel Parente	1
D. Maria Luiza Guerra Duval	30
Oscar Braga	10
D. Rita G. dos Reis Costa	10
Dr. Joaquim Duarte Martinho	2.340
O mesmo	20
Dr. Alfredo Bernardes da Silva	10
Dr. João do Rego Barros	10
Alexandre Mackenzie	10
Sidney C. Schmith	10
Casimiro José Pereira de Menezes	136 2/5
Ao portador de diversos	72 1/5
Francisco de Paula Fulbares	1/5
Acções	35.000

Companhia Edificadora com voto depois de concluida a Estrada		5.000
		40.000

A conversão das antigas acções ao portador foi feita em nome dos accionistas representantes dessas acções sem prejuizo de continuarem ao portador.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1907—O contador, *Oscar Eustachio da Costa.*

SOARES & CUNHA

A' PRAÇA

Alexandre José da Cunha, Joaquim Soares Guimarães, Manoel Araujo Machado da Cunha e Antonio Carvalho da Costa, participam a esta Praça, ás do interior e do estrangeiro, que nesta data têm constituido uma sociedade em commandita sob a razão social de

SOARES, CUNHA & C.

em substituição á de Soares & Cunha, entrando o primeiro como socio commanditario e como solidarios os tres ultimos, para exploração do mesmo ramo de negocio de ... e molhados.

Provisoriamente a nova firma continúa a funccionar na casa da praça do Mercado n. 176 A, 177 e 220 até que sejam concluidas as obras do predio da rua do Mercado n. 8, ex-armazens da firma Avellar & C., que adquiriram para sua nova installação, onde esperam continuar a merecer o valioso concurso dos seus amigos e freguezes e a confiança com que sempre distinguiram a sua antecessora.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1908.—*Soares, Cunha & C.* 1315

A' Praça

Oliveira, Vaz & C., têm a satisfação de participar aos seus amigos e freguezes que, nesta data deram interesse aos seus empregados Augusto Gomes Ferreira e Joaquim Bernardo Pinto.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1908. 1258

Oliveira, Vaz & C.

A' praça

M. J. de Souza & C. declaram que tendo sido judicialmente dissolvida a firma de igual nome, em virtude do fallecimento do socio Antonio Lima; constituiram nova sociedade sob a mesma razão social, para a continuação do mesmo ramo de negocio de importação de fazendas, casimiras etc., composta dos socios Manoel José de Souza e Pedro José de Souza, á rua da Alfandega n. 41, onde continuam á disposição de seus amigos.

Rio de Janeiro, 1º de Janeiro 1908.

O melhor presente de festas

—Qual o melhor presente de festas?
—Uma apolice da «Sul America».
—Por que?
—Porque se destina a um fim nobilissimo: o amparo da familia.

RUA DO OUVIDOR 56

Sociedade Brasileira de Beneficencia

Séde em edificio proprio

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

A recente secção do Montepio desta Sociedade tem pago a quantia de ... correspondente aos sinistros verificados por fallecimentos dos seguintes consocios:

Antonio da Silveira Tavares.
Alberto Senna.
Alvaro Manhães dos Santos Delgado.
João Ferdinand Sayé.
Manoel Vieira Cardoso Junior.
Dr. Emilio Guedes Castrioto Guimarães.
José Antonio de Castro Caminha.
Coronel Quirino da Costa Araujo.
Dr. Francisco de Paula Fajardo.
Dr. Sergio Guillon.
Miguel Miranda.
José Gomes Ribeiro de Avellar.
Reginaldo Bezerra Cavalcanti do Amaral.
Antonio Nazareno de Souza.
Francisco Vidal Lunas.
Dr. Edmundo Gastão da Cunha.
João Baptista Lopes.
Joaquim de Oliveira Goulart.

A directoria, chamando a attenção do publico para a fórma porque esta secção da Sociedade Brasileira de Beneficencia está correspondendo aos seus fins, convida a todos que queiram se inscrever no numero dos seus associados dirigirem-se á respectiva séde, onde lhe serão fornecidos estatutos e esclarecimentos que desejarem.

Rio, 30 de novembro de 1907.

A. Monteiro, secretario.

S. B. M. Progresso do Engenho de Dentro

SÉDE RUA DO ENGENHO DE DENTRO N. 2
EDIFICIO PROPRIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem na séde social, domingo 5 de janeiro, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem ao sorteio, de accordo com o art. 76 dos Estatutos. Outrosim, o sr. thesoureiro estará na secretaria á disposição dos socios, para aquelles que se quizerem quitar até á vespera do sorteio, das 7 ás 9 horas da noite, na séde social, tendo em vista o artigo 19 da lei, para o qual se chama a attenção dos srs. socios. —1º secretario. *Augusto Gomes de Oliveira.* 1249

EDITAES

Conselho de Compras da Marinha

GRUPO N. 33 — PAPELARIA

De ordem do sr. contra-almirante presidente, faço publico que até o dia 4 de janeiro proximo se acha aberta no edificio da 2ª secção do Deposito Naval a inscripção para a concurrencia desse grupo.

Os pretendentes são obrigados a cumprir o disposto nos arts. 20, 21 e 22 do regulamento em vigor.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1907.

O secretario

A. Jansen Tavares

Ministerio da Marinha

DEPOSITO NAVAL

SECÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. director do Deposito Naval, previno ás senhoras inscriptas como costureiras da 1ª cathegoria, pertencente ás viuvas ou orphãs dos officiaes da Armada e classes annexas e das praças de pret da Marinha, que ficam marcados os dias de 2 a 15 de janeiro para reforma de suas matriculas mediante apresentação da carta de fiança e titulos comprobatorios de viuvez ou orphandade, bastando, para as que tiverem, a exhibição do titulo de pensão de meio soldo ou de montepio, acompanhada da matricula e da carta de fiança e somente a carta de fiança e a matricula para as que já apresentaram taes documentos.

Não serão, porém, inscriptas menores de 14 annos, nem matriculadas mais de duas pessoas da mesma familia.

2ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 30 de dezembro do 1907.

O encarregado, *J. Machado.*

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 682, de 31 de dezembro de 1907.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que foi vetada a resolução do Conselho Municipal orçando a receita e fixando a despesa da municipalidade para o exercicio de 1908, pelos fundamentos expostos ao Senado Federal;

Considerando que é indispensavel uma base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despesas da municipalidade deste districto, no futuro exercicio;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1908 o actual orçamento de 1907, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906, e o decreto n. 643, de 31 de dezembro de 1906.

Districto Federal, 31 de dezembro de 1907, 19º da Republica.—*F. M. de Souza Aguiar.*

Secretaria de Estado dos Negocios de Industria, Viação e Obras Publicas

CONCURRENCIA PARA AS OBRAS DE MELHORAMENTOS DO PORTO DO RECIFE, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. ministro se faz publico que, no dia 26 de março de 1908, ao meio-dia nesta directoria geral, serão recebidas propostas para a construcção das obras de melhoramentos do porto do Recife, Estado de Pernambuco, de conformidade com o projecto definitivo, approvado pelo decreto n. 6.798, de 14 de novembro de 1907, e sob as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º—Um quebra-mar, enraizado na extremidade norte dos recifes emergentes proximo do pharol do Picão, e construido por sobre as linhas de recifes submersos e avançando para o mar até a profundidade nove metros sob aguas minimas com a extensão total de 1.147 metros.

2º—Um molhe de pedra jogada, partindo normalmente do isthmo de Olinda, em direcção ao mar, e terminando em quebramar na mesma profundidade que a obra precedente, com a extensão total de 798 metros.

3º—Caes para atracação, carga e descarga de navios sendo:

a) Um caes para 10 metros de profundidade em aguas minimas, na extensão de 574 metros, entre a extremidade do caes do norte e um ponto fronteiro á fortaleza do Brum.

b) Um caes para nove metros de profundidade em aguas minimas, com 80 metros de desenvolvimento em alinhamento curvo em seguimento ao de 10 metros.

c) Um caes para 8 metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros em continuação aos precedentes com 1.311 metros de extensão até o extremo sul do bairro do Recife.

d) Um cáes de 2m.5 de profundidade com 153 metros até a guarda-moria da Alfandega.

4º — O alteamento e regularização da antiga muralha sobre os recifes emergentes, e a construcção da nova muralha até á casa de banhos.

5º — A dragagem geral no porto para o seu aprofundamento a 9m.0, sob aguas minimas, desde a nova entrada do porto entre os cabeços dos quebra-mares até o começo dos cáes de oito metros de agua, dahi em deante a oito metros sob o mesmo nivel até á distancia de 200 metros do extremo sul dos mesmos cáes.

6º — O aterro comprehendido entre os novos cáes e o actual littoral.

7º — O arrazamento do baixio rochoso que obstrue em parte a entrada do porto e alcançando ahi a profundidade de 10 metros sob aguas minimas, e a destruição de pontas de pedras em outros logares, onde se torne necessario, nos limites da dragagem a nove metros marcados na planta geral.

8º — Construcção na faixa de 60 metros dos cáes de sete armazens completamente apparelhados a partir do extremo norte dos cães, dos edificios para a administração e para a Saude do Porto, assim como a construcção de armazens exteriores em superficie não excedente de 4.356 metros quadrados.

9º — Apparelhamento dos cáes com linhas ferreas de bitola de um metro, linhas de guindastes de portal electricos, calçamento e drenagem nas ruas.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações annexas, e estão avaliados na quantia de 49.411:671$; de conformidade com o orçamento geral, acompanhado da tabella dos preços de unidade, tambem junta a este edital.

III

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão, que para tal fim for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução. A administração dos trabalhos de construcção caberá á contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, as especificações e demais condições do contrato, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos para a sua execução.

IV

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 6 annos, contados da data do contrato; sendo incluido neste periodo o tempo necessario para a empreza contratante apparelhar-se e installar todos os serviços, tempo este que não poderá passar de um anno.

V

O governo poderá contratar definitivamente, desde já, as obras de protecção ao porto, os cáes, a dragagem e o aterro, mencionados nos ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da clausula I, ficando os trabalhos complementares e o apparelhamento dos cáes constantes dos ns. 8 e 9 da mesma clausula, para serem executados por meio de ajustes especiaes com o mesmo contratante.

Si, nesta hypothese e no occasião opportuna, o contratante não chegar a accordo sobre os preços para todos ou algum dos mencionados trabalhos ou fornecimentos dos ns. 8 e 9 acima indicados, serão os respectivos serviços executados administrativamente pela commissão fiscal.

Qualquer decisão a tal respeito será tomada em tempo, para não prejudicar o prazo marcado para a conclusão das obras.

VI

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias; devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Si das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta do accôrdo, por arbitramento.

VII

O contratante, si residir fora do paiz ou si organizar empreza ou companhia estrangeira para o cumprimento do contrato, obriga-se a ter na Republica um representante, com plenos e illimitados poderes, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou o judiciario brasileiro quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

VIII

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em fórma de multa ou recisão, e o modo de resolver as questões que suscitarem entre o governo e o contratante.

IX

O governo desapropriará os predios e os trapiches estabelecidos ao longo do littoral, cuja demolição é necessaria para a execução dos trabalhos, entregando desembaraçada ao contratante a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

X

O pagamento das obras será feito por um dos modos seguintes, conforme mais convier ao governo e fôr proposto pelo concorrente:

1º Em moeda corrente.

2º. Em titulos da divida publica, nas mesmas condições, quanto ás taxas de juros e amortização, dos que forem emittidos para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro.

3º Por operação financeira, a cargo do contratante, com o serviço de juros e amortização garantido pelo governo.

Os titulos de que tratam os ns. 2 e 3, além da garantia geral do governo, terão, como garantia especial o producto da taxa de 2 % em ouro sobre o valor official da importação estrangeira do Estado de Pernambuco, e a renda liquida da exploração dos serviços do porto do Recife.

XI

A concorrencia versará sobre:

1º A idoneidade dos concorrentes, provando terem elles executado obras maritimas ou fluviaes de grande vulto.

2º O processo de pagamento que mais convenha ao governo.

3º A tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

XII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado do deposito no Thesouro Federal da quantia de 100:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o contrato dentro do prazo de 10 dias, contados da data em que pelo Diario Official lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta.

XIII

O deposito constante da clausula precedente será elevado a 300:000$ em moeda ou em titulos da divida publica federal ... para a garantia da fiel execução do contrato e quaesquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, perdendo-o em favor da União no caso de caducidade do contrato.

XIV

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, estabelecido na Avenida Central, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que por ventura precisarem.

XV

O governo poderá annullar a presente concorrencia caso julgue conveniente fazel-o, sem que os proponentes tenham direito a reclamar indemnização alguma.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907.—*J. F. Parreiras Horta.*

ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A CONDIÇÃO II DO PRESENTE EDITAL

I. Dragagem e aterro

O preço 1$600, por metro cubico, da tabella, comprehende a extracção de lodo, ou areia, mais ou menos misturada com argilla, por meio de dragas de alcatruzes e o despejo no mar, em profundidades excedentes a 13 metros, por vapores-areeiros, de fundo falso, com transporte médio de cinco milhas.

Poderão ser tambem empregadas dragas de sucção e portadoras do material dragado.

O preço 2$300 da tabella comprehende a extracção, por draga de alcatruzes com dentes, de argilla compacta, tabatinga ou outro material de dureza tal que o rendimento da draga se reduza a um terço do verificado em areia e a remoção do material dragado nas mesmas condições do precedente.

O preço 1$500 da tabella refere-se ao aterro, com areias limpas dragadas no estuario, removidas em batelões apropriados, e recalcadas por meio de bombas, no espaço comprehendido entre o actual littoral e os novos caes e nivelado o aterro.

A medição do material dragado se fará pela cubação directa nos depositos dos vapores areeiros ou nas dragas de sucção, e nos batelões quando tenha de ser utilizado na formação dos terraplanos.

Eventualmente poderá o material apropriado ao aterro ser dragado e, directamente, recalcado; neste caso a medição será feita por perfis transversaes do aterro.

II Excavação submarina em rocha

O preço de 18$ por metro cubico refere-se á destruição da rocha submarina pelo processo Lobnitz e á dragagem e remoção dos detritos, sendo o volume total da excavação avaliado em 51.300 metros cubicos de material de dureza variavel e incerta, devendo portanto o dito preço ser considerado como o preço medio do trabalho a effectuar, sendo as medições feitas, quanto possivel pelo relevo do fundo.

A destruição da rocha submarina será levada á profundidade de 10 metros sob aguas minimas na Barra Grande, á entrada do porto, e á nove metros em outros logares, como ao longe da linha dos recifes submersos, nos limites da dragagem feita a essa ultima profundidade.

III. Cães

O systema de construcção para os cáes de 8, 9 e 10 metros de agua em baixamar minima de syzigias, é o seguinte:

O terreno será dragado a um metro abaixo do plano das fundações, no logar dos cães a construir e com largueza bastante para o movimento e manobras dos andaimes ou elevadores montados sobre pontões conjugados.

Sobre o terreno assim preparado será lançada uma camada de pedra jogada de um metro de espessura, que depois será regularizada e nivelada por meio de mergulhadores e de ar comprimido.

Ao enrocamento sobrepor-se-ão quatro fiadas de blocos artificiaes de concreto, abrangendo toda a largura da muralha, nas differentes alturas, tendo as juntas verticaes desencontradas, e cubando cada bloco de 30 a 25 metros cubicos.

A começar da cota + 0m.2, attingida pela fiada superior dos blocos, até a de + 4m.00 correspondente ao capeamento, levantar-se-á a superstructura de alvenaria de pedra, revestida externamente por cantaria. Ao longo da muralha correrá uma galeria destinada a receber os conductores de electricidade e, eventualmente, a canalisação de agua, tendo esta galeria 0m.7 de largura por 1m.4 de altura e uma cobertura de chapas de ferro.

Atraz das muralhas do cáes um enrocamento será feito com pedra jogada até 10 kilometros de peso, attingindo o nivel superior da ultima fiada de blocos, com largura de 3 metros no topo.

Os preços da tabella por metro linear de cáes comprehendem, além de todos os referidos trabalhos, mais a collocação de bollards ou cabeços de amarração de 30 em 30 metros, de escadinhas de ferro para marinheiros, de 60 em 60 metros, e quatro escadas de pedra.

A dosagem do cimento no fabrico dos blocos será de 500 kilogrammos por metro cubico de areia escolhida no isthmo de Olinda do lado do mar; a argamassa entrará por uma parte para duas de pedra britada, que possa passar por um annel de seis centimetros de diametro.

A superstructura de alvenaria será construida de lajões ou pedras, levando por metro cubico de alvenaria 0,33 de argamassa de 500 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia como a acima referida. Em vez da dita alvenaria poderá o contratante empregar concreto, em que a dosagem do cimento seja de 450 kilogrammos por metro cubico de areia.

O cáes de 2m.5 de calado em aguas minimas terá como infrastructura uma base de pedra jogada, attingindo a cota 2m.5, que depois de arrumada e regularizada superficialmente, receberá uma fiada de blocos de concreto de 2m,7 de altura e 3 por 4 metros de base, na mesma composição que os blocos dos cáes profundos.

IV—Enrocamentos

Os enrocamento são de cinco cathegorias, a saber:

1º enrocamento commum ou de 2ª categoria, formado por pedras, tendo até 100 kilogrammos de peso;

2º o enrocamento de 1ª categoria, formado com pedras de 100 a 1.000 kilogrammos de peso, com uma média de 300;

3º blocos naturaes de 3ª categoria, de peso de 1 a 3.5 toneladas, com uma média de 2 toneladas;

4º, blocos naturaes de 2ª categoria, do peso de 3,5 a 6 toneladas com uma média de 4.5;

5º, blocos naturaes de 1ª categoria, do peso de 6 a 10 toneladas com uma média de 7.5.

Para pagamento do material ao contratante, o seu peso será determinado pela arqueação das embarcações que o transportar para o porto do Recife, ou pelo volume d'agua deslocada por cada uma das embarcações carregadas, sendo pela commissão de engenheiros do governo fiscalizada nas pedreiras a selecção das pedras das differentes categorias e seu embarque.

Nos enrocamentos com blocos naturaes convirá que os intersticios sejam mais ou menos occupados por material de menores dimensões, que será pago á parte.

Os preços foram determinados na supposição que a pedra de quaesquer dimensões, desde os maiores blocos até o macadam provenha, toda, das pedreiras de granito de Nazareth, no cabo de Santo Agostinho, pelo lado sul, passando pela barra de Suape, com transporte de cerca de 37 kilometros por mar até o porto do Recife.

V. Quebramar

O quebramar a construir-se sobre o recife submerso e em prolongamento até alcançar os fundos de nove metros em aguas minimas, será dos dois typos que constam dos desenhos approvados.

O primeiro typo é adoptado até a profundidade de 6m.5 sob as aguas minimas. E elle constituido por um largo embasamento de pedra jogada, revestido de enrocamento de diversas categorias até á cota 0; nesta altura assenta do lado do mar uma fiada de blocos artificiaes, justapostos, de 2 a 6 metros de altura em secção quadrada de 3 metros de lado, cujo volume corresponde portanto a 23,4 metros cubicos e o peso a cerca de 52 toneladas.

Serão estes blocos fabricados de concreto composto de argamassa de 450 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, e os preços comprehendem o custo de 1 Goliath por 100 toneladas de carga e cabreas fluctuantes.

Ao abrigo da fiada destes grandes blocos de guarda, levantar-se-á o enrocamento de mais de um metro, e sobre este, depois de convenientemente arrumado, se construirá uma muralha com parapeito do lado do mar. Em seguida são lançados blocos naturaes de ambos os lados da construcção, attingindo a cota + 2 6m, correspondente ao preamar de maré de syzygia.

A muralha será construida de ... de concreto com a dosagem de 450 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, sendo o concreto lançado ao abrigo de paredes ou cortinas metallicas desmontaveis e convenientemente travejadas entre si.

Tanto a superstructura de concreto como ... blocos de guarda são pagos por metro cubico mediante os preços n. 17 e 18 da tabella.

O segundo typo do quebra-mar é adoptado em profundidade de 3m.5 a 9m.0, sob as aguas minimas. Consiste no preparo de um embasamento de pedras jogadas, cuja superficie deve ser regularizada e nivelada a cota 7,m5 sob as aguas minimas por meio de apparelho de ar comprimido; sobre este embasamento são assentes os monolitos de 8.000 toneladas.

Cada monolito é construido em um caixão fluctuante de secção quadrada de 10 metros de lado com 9m.5 de altura; o caixão é lastrado com uma camada de concreto de 2m,0 de altura, correspondendo so travejamento do fundo do caixão, sobre a qual é levantada uma parede de contorno com 1m,10 de espessura, de alvenaria de pedra até que o caixão fluctue emergindo apenas 1m,0 sobre o nivel das aguas minimas.

O caixão é então rebocado até o logar do emprego em meia maré, e ahi encalhado com a descida da maré e com o auxilio de algum lastro supplementar de agua. Sobre o caixão, que é perdido, fixa-se uma ensecadeira amovivel, com tres metros de alto, para evitar a penetração da agua do mar por sobre os bordos do caixão.

Depois de encalhado este, enche-se de concreto magro, composto de argamassa de 130 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia até o bordo superior do caixão. Ao abrigo da ensecadeira levanta-se então a muralha de concreto, da mesma composição que a do typo precedente do quebramar.

O preço n. 19 comprehende todos os trabalhos referentes á execução de monolito de 2.400 toneladas, inclusive o ferro perdido nos caixões.

De cada lado, os monolitos são protegidos por um enrocamento de blocos naturaes de segunda e terceira categorias.

Ao cabeço ou extremidade do quebramar corresponde um daquelles monolitos, protegido por tres lados com blocos naturaes. A muralha do concreto sóbe ahi a maior altura attingindo o parapeito a cota + 7,0 m por tres lados do cabeço; a superstructura está disposta a poder receber um pharol de ordem inferior.

A composição dos concretos no quebramar e as suas dimensões transversaes estão sujeitas a modificações que possam ser introduzidas pela commissão fiscal a bem da economia do seu custo, sem prejuizo da solidez das obras, assim como o contratante poderá propor modificações nos processos de construcção, ficando sempre responsavel pela estabilidade das construcções.

No caso do 2º typo de quebramar poderá, por exemplo, a largura dos monolitos ser reduzida a oito metros, augmentando-se o comprimento para 12,5 m., com grande vantagem para o custo final do metro linear do quebramar, e, portanto, do orçamento. Em compensação, será provavelmente necessario proteger a curva do quebramar do lado do mar, com um reforço de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

VI Massiço de concreto nos recifes emergentes

As obras de regularização e reforço da antiga muralha sobre os recifes emergentes, assim como a nova muralha, serão executadas por meio de massiços de concreto, feitos *in situ*, e amparados por paredes ou cortinas metallicas amoviveis, ligadas entre si por tirantes; a composição do concreto é a mesma da superstructura do quebramar, sendo o preço n. 16 da tabella pago por metro cubico, medido na obra.

O massiço de concreto da nova muralha deverá ser engastado na rocha, preparando-se para isto, convenientemente, um leito horizontal com redente na superficie rugosa dos recifes; na antiga muralha deverá ser ligado solidariamente com as alvenarias existentes.

Nas quebradas dos recifes ou pontos mais expostos á arrebentação das vagas prevê-se o lançamento de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de dezembro de 1907. — *J. F. Parreiras Horta.*

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: rua Primeiro de Março n. 79

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE, directo	22 de janeiro
CORDILLERE (indirecto)	5 de fevereiro
MAGELLAN directo	19 » »

O paquete

ATLANTIQUE

Commandante Le Troadec

esperado da Europa no dia 6 do corrente sairá para Montevidéo e Buenos-Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante Oliver

esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa e Bordéos, no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

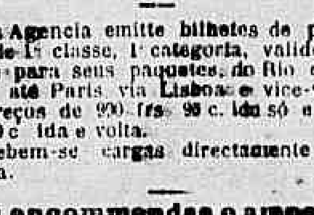
Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como o de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta Agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris via Lisboa e vice-versa, aos preços de 930 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações, com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.



H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Serviço para America do Sul

Saidas para a Europa:

PISA	
DACIA	31 de janeiro
RUGIA	28 de fevereiro
RHAETIA	10 de abril

O paquete allemão

RHAETIA

Esperado de Santos, no dia 9 do corrente, sairá para Bahia, Madeira, Lisbôa, Leixões, Boulogne S/M, Rotterdam e Hamburgo, no dia 10 ao meio-dia.

Os paquetes desta linha são todos da mais moderna construcção e offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel. São profusamente illuminados e ventilados a electricidade, tanto nos salões como nos camarotes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

O embarque dos srs. passageiros terá logar no caes dos Mineiros, no dia 10, ás 10 horas da manhã.

A companhia acceita cargas directamente para Lisboa e Leixões.

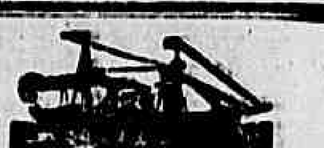
Estes paquetes têm medico, creado, cozinheiro portuguez e interprete portuguez a bordo.

Vendem-se passagens directamente para Paris via Boulogne S/M.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sahirá para

PARANAGUÁ,
S. FRANCISCO
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

Sabbado, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 4, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas ás quintas-feiras.

O paquete **FLORIANOPOLIS**

Sairá no dia 9 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **PARÁ**

Sairá hoje, 2 do corrente, ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete **SATURNO**

Sairá hoje, 2 do corrente, ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, recebendo passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete **AYMORÉ**

Sairá no dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

LINHA DO NORTE

O paquete **BRASIL**

Sairá no dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros.

O paquete **SERGIPE**

Sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e NOVA YORK.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete **IRIS**

Sairá no sabbado, 11 do corrente, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Norte.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

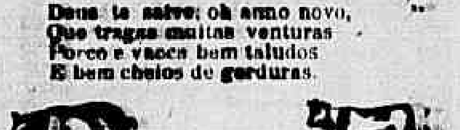
—Qual o melhor presente de festas?
—Uma apolice da «Sul America».
—Por que?
—Porque se destina a um fim nobilissimo: o amparo da familia.

RUA DO OUVIDOR 56

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Deus te salve, oh anno novo,
Que tragas muitas venturas
Porcos e vacas bem taludos
E bem cheios de gorduras.



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 35ª loteria do plano 32, extrahida em Aracajú em 31 de dezembro de 1907.

Extracção 169

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

36880	20:000$000
47421	2:000$000
4640	1:000$000
25670	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

3954, 13146, 19407, 44602, 47092

9 PREMIOS DE 200$000

1963, 9572, 11420, 13112, 20475, 31271, 40924, 44637, 50254

12 PREMIOS DE 100$000

8600, 15202, 16751, 17205, 19875, 19975, 28183, 34108, 35587, 39225, 46417, 57537

2 approximações para o 1º premio a 250$000.
2 ditas para o 2º premio a 125$000.
4 ditas para o 3º e 4º premio a 100$000.
10 dezenas para o 1º premio a 30$000.
10 ditas para o 2º premio a 15$000.
20 ditas para o 3º e 4º premios a 12$000.
10 centenas para o 1º premio a 6$000.
100 ditas para o 2º premios a 5$000.
200 ditas para o 3º e 4º premios a 4$000.
600 premios para os 3 finaes do 1º premio a 4$000.
600 premios para os dois finaes do 1º premio a 4$000.
Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000.

(Assignado) — H. Semango, fiscal do governo—Pereira & Comp., concessionarios.

ALUGA-SE em S. Christovão a casa da rua Esperança n. 10, as chaves no n. 1, armazem, trata-se no Becco do Imperio n. 7, Lapa. 1230

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem pensão; rua do Passeio numero 60. 1142

ALUGA-SE um bom commodo; praia do Flamengo 12. 1250

ALUGAM-SE commodos decentemente mobiliados a rapazes solteiros; rua da Relação D 1. 1257

ALUGA-SE completamente mobiliado o magnifico predio da rua Torres Homem n. 6, Villa Isabel: trata-se na rua Visconde de Santa Isabel n. 12, no mesmo bairro. 1235

ALUGA-SE soberbo dormitorio a pessoas decentes; rua dos Invalidos n. 145. 1212

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua Senhor dos Passos n. 2, 1º andar, esquina da dos Andradas. 1322

ALUGA-SE uma sala independente, a pessoa do commercio, sem pensão. Preço 80$000, adiantados, no Rio Comprido. Cartas a esta redacção a B. W. 1358

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o esplendido sobrado da rua do Sacramento n. 53, tendo treis bons quartos, duas salas, chuveiro, terraço, tanque para lavar e grande cosinha.

ALUGA-SE um commodo de frente a homens; praça da Republica n. 26. 1369

ALUGAM-SE ternos de casacas a 30$ só na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor n. 187, sobrado, alfaiataria. 1370

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança baratas para casas, boas firmas, registradas e reconhecidas. Rua General Camara 120 sobrado. 1352

ALUGA-SE o excellente predio da rua Santo Henrique n. 21 A, Fabrica das Chitas, as chaves estão na rua Conde de Bomfim, 101. 1367

ALUGAM-SE duas salas espaçosas, por modico preço; na rua de Santo Amaro n. 31. 1366

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite sem filhos, copeiras, mocinhas e meninos. Rua General Camara 120 sobrado. 1351

ALUGA-SE na Avenida Central, uma magnifica sala de frente bem espaçosa em casa de familia decente a casal sem filhos ou moços do commercio, que sejam decentes, com pensão; trata-se na mesma 33, segundo andar. 1301

ALUGA-SE uma sala e alcova em casa moderna á rua Marechal Floriano Peixoto 67 onde se trata. 1306

ALUGA-SE um bom e confortavel consultorio por 70$000, para medico, no primeiro andar do predio n. 9 a rua Uruguayana, trata-se no mesmo. 1320

ALUGÃO-SE magnificos quartos e salas a moços do commercio; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 1253

ALUGA-SE em casa de familia, sómente a cavalheiro do commercio, um espaçoso e arejado quarto, com entrada independente e janella para o jardim, aluguel mensal 60$, na rua da Luz, Rio Comprido, bond de 100 rs.; informações na confeitaria Viennense, á rua Haddock Lobo n. 56. 1280

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos em casa de familia; á rua da Prainha n. 76.

ALUGA-SE uma sala e alcova decente com direito a casa toda, a casal sem filhos, rua de S. Christovão 138, avenida Mercedes 10. 1279

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão: um bom quarto muito arejado e logar muito fresco de bonita vista em casa de familia, rua Barão de Guaratiba 19-A, perto do bond. 1272

ALUGAM-SE por 150$000, a casa e chacara da rua Zeferino n. 28, em Todos os Santos, com tres salas, quatro quartos, despensa e cozinha, bons tanques de lavagem e banho e abundancia de agua; trata-se no n. 26, bondes do Meyer, José Bonifacio. 1295

ALUGA-SE por 50$000 uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cercado, na rua Moreira n. 16, proximo á estrada real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 1293

ALUGA-SE o predio da rua barão de Ubá 74, de dois pavimentos, sendo o primeiro porão habitavel por familia de tratamento; chaves na rua do Mattoso 69, trata-se na rua da Alfandega n. 5, loja. 1291

ALUGA-SE em casa de uma senhora séria e viuva dois commodos excellentes, com todo conforto desejavel, rua Sergipe 36, Botafogo. 1267

ALUGA-SE uma casa para negocio á rua Maria José, Estação D. Clara. Trata-se no n. 8, rua da Fazenda. 1203

ALUGA-SE o vasto 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proximo á Avenida, proprio para escriptorio ou Companhia. Trata-se na loja. 1199

ALUGA-SE no Andarahy Grande, excellente morada; aluguel commodo. Trata-se á rua Barão de Mesquita 65. 1178

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem pensão; rua Conde de Lages n. 13. Lapa. 1176

ALUGAM-se novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$ na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado da esquina da Avenida Passos. 1175

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, á rua Passos Manoel n. 1 (Laranjeiras); as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Barão de Itamby, 13.

ALUGAM-SE dois aposentos de frente no palacete da rua Marechal Floriano 140, 2º andar, servem para uma officina ou para moços do commercio; trata-se na loja, café Leão. 1227

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Carneiro de Campos 6. A chave está por favor no armazem da esquina. Para tratar á rua S. Luiz Gonzaga 83. 1172

ALUGA-SE em casa particular á rua Escobar 44, a cavalheiro ou senhora, um esplendido quarto mobilado, muito decente, com todo o serviço de roupas e asseio, preço 60$000. 1086

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro e serviços leves; na rua da Alfandega n. 191, sobrado. 1338

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial que durma no aluguel e faça mais alguns serviços leves; rua Alice 42, Laranjeiras. 1236

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para lavar, engommar e cosinhar e outra para ama seca, na rua Doutor Pedro Domingues n. 11, Piedade. 1224

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para ama secca, paga-se bem; rua Luiz de Camões 36, 2º andar. 1186

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Senador Pompeu 150. 1164

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para serviços leves em casa de pequena familia, na rua das Marrecas n. 29, sobrado. 1290

PRECISA-SE de uma creada portugueza de meia edade para uma pequena familia; na ladeira do Barroso n. 12. [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada que saiba lavar e cosinhar, dando fiador da sua conducta, paga-se bem, na rua do Sr. Adelaide n. 17 Meyer (Bocca do Matto). 1365

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal sem filhos. Trata-se na rua Taylor 36-A, Lapa. 1329

PRECISA-SE de uma pequena de côr para serviços domesticos; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 31, Estacio. 1179

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Avenida Central 183, 2º andar, á direita. 1240

PRECISA-SE de uma creada para fazer serviços leves em casa de familia; rua do Mattoso 90. 1303

PRECISA-SE de uma lavadeira de pratas com alguma pratica de cozinha; rua São Francisco Xavier 26, Lopes. 1250

PRECISAM-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras e meninas para pagear creanças. Rua General Camara 120 sobrado. 1354

PRECISA-SE duas amas seccas para casa de tratamento, rua Borges Monteiro n. 4, A, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um pequeno de familia que conheça as ruas, para carregar marmitas, Pensão Barreto, rua do Hospicio n. 139. 1320

PRECISA-SE de um bom desenhista para fabrica de moveis; exige-se referencias e trata-se á rua da Constituição n. 3.

VENDE-SE uma bibliotheca composta de diccionarios inglezes, italianos, francezes e portuguezes, grammaticos, romances etc., tudo em bom estado, na rua S. Luiz Gonzaga 268, chalet dos fundos. 1301

VENDE-SE uma caixa de musica por 25$. Voz Celeste; toca 10 peças; rua Honorio n. 16. Todos os Santos. 1277

VENDE-SE uma meza elastica com 5 taboas, 1 lindo guarda prato etager, com tampo de marmore e um guarda comida; na rua S. Januario n. 55.

VENDEM-SE — Compram-se e hypothecam-se predios e terrenos; informa-se e trata-se diariamente, de 1 ás 5 horas, com o sr. L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, com pessoa habilitada para ver e mostrar os mesmos. 1332

VENDE-SE a collecção de anecdotas de Bocage, nos pontos de jornaes. 1238

VENDE-SE uma casa com bemfeitorias; na rua D. Clara n. 22, trata-se no n. 2 (estação D. Clara). 1234

VENDEM-SE moveis e colchões e tambem reformam-se colchões a capricho, na casa Cyrú, na estrada Marechal Rangel 20, Cascadura. 144

VENDE-SE uma casinha de tijolos, coberta de telhas francezas, com terras proprias, medindo 22 metros de frente por 54 de fundos, tendo agua, entre Bangú e Santissimo; preço 700. Não se faz questão do preço; trata-se na praça do Engenho Novo n. 2, estancia de lenha. 1178

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo, bem mobilado, optimos commodos para familia, collocação muito aprazivel; informações no Rio, rua Taylor, 14, Lapa, com Annibal, das 5 ás 6 da tarde. 656

VENDE-SE de familia que se retira alguns moveis em bom estado; na rua Aristides Lobo n. 23. 1348

VENDE-SE a explendida casa da rua Colina A 1, completamente reformada de novo; a chave está no visinho ao pé; 7:000$. 1317

VENDE-SE uma collecção de fitas novas e de successo, para cinematographo, por preço excepcional. Trata-se na praça Tiradentes n. 28 B, sobrado. 1288

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE cachorrinhos de raça ingleza Black & Tan pequeninos e mimosos; na rua de D. Minervina 24. 1360

VENDE-SE uma caixa de musica por 25$. Voz Celeste, toca 10 peças; rua Honorio n. 16, Todos os Santos. 1277

VENDEM-SE alguns moveis em bom estado, de familia que se retira; Rua Aristides Lobo n. 23.

CAUTELA de penhor. — Perdeu-se a de 85.750, da casa Rocha & Farrulla. 1254

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Triplice Remedio Brazileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e nas gonorrhéas. 1161

Boas festas

CHAPÉOS para senhoras, ricamente enfeitados, a 18$000, 20$000, 25$000 e 30$000.

TOUCADOS para senhora, guarnecidos, palha de seda, a 18$, 20$ e 25$000.

CHAPÉOS para moças, a 12$, 14$, 16$ e 18$000.

CHAPÉOS, palha de italia, enfeitados pelo ultimo figurino, a 20$, 22$ e 30$000.

Chapéos de oleado a 6$000

TOUCAS de seda, ultimos modelos, de 14$ a 20$000.

GRANDE sortimento de chapeus bordados para creanças a 14$ e 20$000.

COLOSSAL sortimento de fórmas de palha; a 3$, 4$, 6$ e 10$000.

FITAS de seda e velludo de todas as côres, metro 1$ e 1$500.

ENGRMISSIMO sortimento de plumas, azas, flores e véos.

REFORMAM-SE e tingem-se fórmas e plumas.

FAZ-SE qualquer fórma por figurino.

GRANDE stock de chapéos para luto. Rua Sete de Setembro n. 92, proximo á rua Uruguayana.

CHAPELARIA VARGAS

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso sem certidões em 24 horas por 20$ á rua General Camara 120 sobrado. 1358

CINEMATOGRAPHO—Traspassa-se um sito num dos pontos mais concorridos e apreciaveis da capital, installado em confortavel e asseiado predio, dispondo o apparelho, que é Pathé, ultimo modelo, e se acha em perfeito estado, de uma boa porção de fitas as mais modernas e de maior successo. O motivo deste traspasse explicar-se-á ao pretendente no acto do ajuste. Trata-se na rua do Riachuelo n. 123. 1339

Gonorrhéas chronicas e rebeldes, purgação e flores brancas, cura radical em poucos dias, sem dôr, nem recolhimento, pelo Electuario de Cubebas ferruginoso, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene. E' facil de usar e tem pouco resguardo. Vende-se na praça Tiradentes n. 39. Pharmacia Raspail.

Rheumatismo Essencia Depurativa concentrada, de caroba miuda, approvada pela Junta de Hygiene Publica. Este excellente medicamento cura radicalmente, em poucos dias, o rheumatismo antigo e moderno e todas as dores rheumaticas. E' facil de tomar, tem pouco resguardo e seu effeito é certo. Frasco acompanhado de uma instrucção, 3$000. Vende-se na Pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Asseio da bocca Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o mau halito, fortificar as gengivas e dar uma côr rosada aos labios. Preço: caixa 1$500. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Doenças do estomago Elixir de Pepsina composto. Este excellente preparado é o unico remedio certo para curar dyspepsia, vomitos, enjôos, falta de appetite, colicas do figado e intestinos, flatulencias, vertigens, dores de cabeça, etc., preço 2$. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39. 363

MAO HALITO — Esta incommoda enfermidade cura-se em poucos dias com as Pilulas Divinas, infalliveis nas molestias graves do estomago e figado, nas enxaquecas, insomnias, cor pallida, preço 1$500. Nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias 17. São S. Paulo Baruel & C. 1264

CAJURUBEBA O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

SAIBAM TODOS os que soffrem de enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, dyspepsias, nervozismo, dores do lado do coração, cor pallida, fraqueza, prisão de ventre, fastio, mau halito, bocca amarga, lingua saburrosa e tristeza que serão rapidamente curados com as Pilulas Divinas; approvadas pela Directoria de Saúde, preço 1$500; rua Gonçalves Dias 17. 1262

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ENXAQUECAS, dores de cabeça, nevralgias, calculos biliares, insomnias, dores no coração, fastio e cor pallida, curam-se com as Pilulas Divinas, preço 1$500; rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias 17. 1262

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Anti-sezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

PROFESSORA de piano — Lecciona em casa de familia, das 5 ás 7 horas da tarde; na rua Curupaty n. 8, Engenho de Dentro. 1174

O dr. Octavio Severo, especialista em syphilis, molestias broncho-pulmonares e diabete, transferiu seu consultorio clinico para a RUA URUGUAYANA N. 29, onde, das 2 ás 4 horas da tarde, acha-se á disposição de seus amigos e clientes. 56g

CLICHE'S em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotia, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-B, chapelaria Castro & Filho.

COZINHA da rua da Quitanda 46, convida os donos e pessoal de casas de negocios, moços do commercio, familias e avulsos, para a boa cozinha, sã, farta e asseiada; podem verificar. 1324

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam: na rua da Alfandega n. 203, pharmacia.

FRAQUEZA geral, insomnias, dores no coração, moleza, insomnias, cor pallida, indigestão, fastio, mao halito, colicas, enxaquecas, mollesa, e tristezas curam-se rapidamente com as pilulas Divinas, preço 1$500; nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias 17. 1261

A EMULSÃO de Cytegenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 24/26 e em todas as drogarias.

E' necessario

ao toilette do homem, das senhoras e das creanças

o Sabonete RIFGER COMBATE A CASPA e a quéda do cabello
o Sabonete RIFGER *Limpa, amacia e alveja a pelle.*
o Sabonete RIFGER Cura todas as erupções tão frequentes no calor
o Sabonete RIFGER *Para a barba* deve ser o preferido por ser *antiseptico*
o Sabonete RIFGER EM BANHOS GERAES ou PARCIAES é de grande vantagem.

A' venda em qualquer armarinho, perfumaria, barbearia, pharmacias e drogarias do Brasil, e nos depositarios

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas. S. PEDRO 74

PERDERAM-SE cinco apolices geraes da Divida Publica, juro annual 5 %, de ns. 46.753 a 46.757, emittidas no anno de 1887, pertencentes á Elisa Soares Rubim. 3565

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 884

FEBRES das creanças, *diarrhéa, magreza, colicas, dores de cabeça, sarampo, coqueluche e todos os accidentes da dentição*, curam-se em 24 horas com o afamado PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene. Vende-se nas pharmacias e nos depositos: rua dos Andradas ns. 49 e 56; avenida Passos n. 41. Vidro 2$000. 1083

CARTÕES postaes — Boas Festas — Bons Annos, um 100 réis, duzia 1$000, cento 7$000; travessa do Ouvidor 27. 924

COSTURAS—Mme. Maria Augusta. Confecções de vestidos pelos ultimos figurinos; trabalho garantido. Rua Gonçalves Dias 67, 1º andar. 1231

RELOGIOS E JOIAS—Pedro de Souza Pires mudou-se da rua Sete de Setembro n. 21 para a rua da Quitanda n. 80, onde continúa a concertar relogios e joias por preços sem competencia. 1169

MOTOR a gaz, com pouco uso, systema Otto, vende-se um e está funccionando e vendem-se tambem vitrines e armação envidraçadas; na praça Tiradentes n. 1, cutelaria. 1186

UTERO, BEXIGA E VISTA!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade do pús que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira*, *Salsa Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 20 de janeiro de 1895—A rogo da sra. Maria Baptista— *Francisco José Vilhena*. Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto — Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

HYPOTHECA de predios, emprestimos a dez por cento, na cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, em cauções de apolices e em mercadorias na Alfandega, emprega uma pessoa; propostas a M. D., em cartas por obsequio á rua da Carioca n. 51, Relojoaria Brondi. 1186

A' illustrada redacção do *Correio da Manhã* — 3 — 12 — 07.

Com a publicação do presente documento, porquanto representa a expressão da verdade muito agradecerá o seu apreciador e humilde leitor. Soffrendo ha bastante tempo de uma adenite cervical e uma pharingite chronica, fui radicalmente curado pelo dr. P. Deymier, tendo o seu consultorio á rua do Uruguayana n. 88, sobrado. — Subscrevo-me summamente grato — *Fernando Borba*; rua de Santa Luzia n. 88. 3470

A HORA CERTA. Variado sortimento de joias e relogios, por preços eguaes aos mais baratos da capital. Os concertos das relogios por mais complicados que sejam, são feitos pelo seu proprietario Alfredo da Silveira, assim como o de joias e de fabricação, tem officinas habilitadas como em qualquer casa de 1ª ordem, rua do Marechal Floriano, 22. 951

COMPRA-SE por 30:000$000 ou a pagamento á vista uma casa, em ponto de 20$ réis, com tres quartos e duas salas. Tratar directamente—Cartas a M. I. B., nesta redacção. 1232

PIANOS — Compram-se e pagam-se bem e afinam-se e fazem-se concertos a preços baratos; recados por favor á rua do Espirito Santo n. 1, perto dos bondes. 1361

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragozo & C.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo; especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C. rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

DESTRUIÇÃO dos callos em 4 dias como extractor infallivel: unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragozo, esquina do largo do Capim.

LUVARIA Franceza N. 189 AVENIDA CENTRAL

Grande sortimento de LEQUES de papel japonezes e francezes, ditos de gaze e seda com armações de osso, tartaruga e madreperola.

PREÇOS EXCEPCIONAES

MODISTA — Faz, reforma e enfeita chapéos; rua Marquez de Olinda 24, Botafogo.

Altas novidades em LUVAS de fio, seda, algodão e imitação de Suéde em todas as cores e comprimentos; mitaines desde as mais simples até ás mais ricas. LEQUES de papel, japonezes verdadeiros, e de gaze de seda com armações de osso, marfim, madreperola e tartaruga. Grande sortimento de objectos de fantasia para senhoras.

CASA GOMES
22 A Travessa de S. Francisco de Paula

Fabrica de luvas, em baixo do Club dos Fenianos. Grande reducção nos preços até ao fim do anno.

Para Festas Vestidinhos de seda, de renda, cachemir e fustão.

Para Festas Vestuario de casemira, flanella, brim e fustão.

Para Festas Toucas, chapéos, gorros, bonets e gravatas.

Para Festas Bonecas, brinquedos, leques, cinto, e faixas.

101 Rua da Assembléa 101
PARAISO DAS CREANÇAS

CASAMENTOS e naturalisações:—O tratado dos papeis convem a todos, só na rua da Conceição n. 11. 1069

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C. 2 entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

AS exmas. familias que vêm ao centro do commercio, podem vir almoçar ou jantar na pensão Mineira, onde encontrarão asseio, attenção e seriedade, 1$000 cadeafeição; rua da Quitanda 45, sobrado.

ALLIVIO das engommadeiras— Luzerina Mineira—A brilhina verdadeira em caixinhas, pacotes e camisas, dando o lustro egual aos collarinhos novos. Vende-se em todos os bons casas e na Drogaria Americana—Juiz de Fóra.

CAFE' IDEAL

De accordo com o compromisso que assumimos com os nossos freguezes, distribuimos hoje a quantia de Rs. 5:000$000, em 39 premios, aos concurrentes que maior numero de valores apresentaram, conforme os dizeres impressos nas capas do nosso "CAFE' IDEAL", sendo:

1º Antonio de Sá, rua Dr. Manoel Victorino 12 A, com 17.400 valores, 1:000$000.
2º Alfredo Magalhães & C., rua Dr. Manoel Victorino 63, com 11.800 valores, 500$000.
3º M. Ramos d'Oliveira, rua Luiz Camões 16, com 5.186 valores, 400$000.
4º M. de Oliveira & C., rua Frei Caneca 318, com 4.072 valores, 300$000.
5º Fonseca & Ferreira, rua Santo Christo 64, com 3.946 valores, 250$000.
6º Antonio José Soares, rua José Bernardino 27, com 3.600 valores, 200$000.
7º Antonio Monteiro, rua S. Clemente 119, com 2.650 valores, 150$000.
8º Alcebiades Delfim de Araujo, rua do Livramento 121, com 2.268 valores, 100$000.
9º João Gomes Cavadas, rua Conselheiro Zacharias 10, com 2.130 valores, 100$000.
10º Albino da Silva, caes dos Mineiros, kiosque 141, com 2.102 valores, 100$000.
11º Figueira & C., Bomsuccesso, com 2.093 valores, 100$000.
12º Silva & Martinho, rua Camerino 142, com 2.075 valores, 100$000.
13º Antonio dos Santos Loureiro, rua Assumpção 29, com 2.062 valores, 100$000.
14º Mendes & Lopes, rua Senador Pompeu 87, com 2.044 valores, 100$000.
15º Faria Pinto & C., rua Dr. Dias da Cruz 19, com 2.040 valores, 100$000.
16º Irmã Clara, Hospicio de Nossa Senhora da Saude (Gamboa), com 1.760 valores, 100$000.
17º M. A. Borges, rua da Saude 91, com 1.752 valores, 100$000.
18º J. J. Carvalho de Sá, rua Conde de Bomfim 145 A, com 1.441 valores, 100$000.
19º João José do Amaral, rua S. Francisco Xavier 62, com 1.237 valores, 100$000.
20º Placido Teixeira, rua de Engenho de Dentro 14, com 1.215 valores, 50$000.
21º Mathias M. de Medeiros, rua Quinze de Novembro 49 (Nictheroy), com 1.186 valores, 50$000.
22º Rodrigues & Loureiro, praça das Marinhas 240, com 1.160 valores, 50$000.
23º Teixeira & Filho, rua General Camara 225, com 1.127 valores, 50$000.
24º Alberto M. Loureiro, rua da Constituição 72, com 1.125 valores, 50$000.
25º J. Maia, rua da Misericordia 5, com 1.185 valores, 50$000.
26º Dias & Loureiro, rua Clapp 18, com 1.123 valores, 50$000.
27º A. Loureiro, rua Estacio de Sá 2 A, com 1.120 valores, 50$000.
28º M. J. Trindade, rua do Proposito 40, com 1.000 valores, 50$000.
29º Viuva Guedes, rua do Engenho de Dentro 146, com 821 valores, 50$000.
30º Eduardo Seara, rua Formosa 174, com 810 valores, 50$000.
31º Adino Xavier, rua S. Pedro 76, com 668 valores, 50$000.
32º João Cardoso da Silva, rua da America 80, com 652 valores, 50$000.
33º Sebastiana do Nascimento, rua da Gamboa 55, com 627 valores, 50$000.
34º João Ferreira, rua S. João 9, com 606 valores, 50$000.
35º José Affonso Pereira, em Campo Grande, com 504 valores, 50$000.
36º Miguel Lagrutte, rua Dr. João Ricardo 4, com 503 valores, 50$000.
37º Camillo Joaquim Ferreira, avenida Teixeira (casa 3), com 498 valores, 50$000.
38º João Ferreira & C., rua Visconde de Sapucahy 90 A, com 441 valores, 50$000.
39º José Abranches Loureiro, rua Visconde do Rio Branco 185, com 398 valores, 50$000.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1907.

PINTO & C.

QUER GOSAR vigorosa saude, ter cor rosea, somno calmo e bom appetite, use as Pilulas Divinas (papaina e quassina) e sereis rapidamente curado, preço 1$500; rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias n. 17. 1264

CINEMATOGRAPHO

Vende-se um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio. Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

ESTOMAGO—Todas as molestias graves do estomago, figado e intestinos curam-se rapidamente com as Pilulas Divinas, approvadas pela Directoria de Saude, infalliveis nas enxaquecas, insomnias, prisão de ventre, engorgitamento do figado, cores pallida, mollesa, fraqueza etc., preço 1$500. Nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias 17. S. Paulo Baruel & C. 1265

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

SAIAS! as mais elegantes!! pretas! brancas! e de côres! para senhoras e senhoritas! grande sortimento!! a 8$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$ e 60$!! Blusas de todas as cores! grande officina de costuras! recebem-se fazendas a feitio! cortam-se moldes!!! não deixem de visitar a Sala Elegante!! rua da Carioca 48, 1º andar. 1314

CARTAS de fiança, baratas para casas e empregos boas firmas registradas, rua General Camara 120 sobrado. 1353

OFFERECE-SE uma senhora para os arranjos de casa de pessoa que precise de seus serviços, sabe ler e escrever; carta nesta redacção a M. V. 39. 1347

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, n. 189713, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 o/o, emittida em 1870 e pertencente a Maria Izabel de Carvalho. 1360

FERIDAS Um pharmaceutico conseguiu curar-se de uma grande ferida em uma perna com applicação de um liquido que não produz a menor dor. Mostrará essa grande cura a quem, achando-se nas mesmas condições, quizer curar-se. Cartas ao pharmaceutico L., no escriptorio deste jornal. 1366

ARMAZEM—Aluga-se o da rua da Assembléa 35, por 550$, com vitrina, ou 400$ sem vitrina. 1318

SOCIO—Precisa-se de um com 3:000$ para negocio antigo, limpo, dando-se retiradas de 150$ mensaes—Cartas a P.; rua Gonçalves Dias 54, loja. 1356

ADVOGADO—Cobranças, soltura de presos, despejos, divorcios, penhoras, fallencias e inventarios. Rua General Camara 120 sobrado. 1355

FOLHINHAS Modernas, rua dos Ourives n. 8, entre S. José e Assembléa. 1342

TRASPASSA-SE uma padaria em boas condições, depende de pouco capital: trata-se á Estrada Real n. 231, Estação do Cupertino. 1321

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as péde ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com esse destino caridoso, ou na rua Senhor do Matosinhos n. 36, casa n. 1, bonde do Matadouro.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções

todas os dias na capital do Estado presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE HOJE

25:000$000

Por 1$500

AMANHÃ

50:000$000

Por 2$800

Segunda-feira

50:000$000

Por 2$800

Nos planos de 50 contos são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 18 maiores premios.

Os planos de 25 contos têm premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 13 maiores premios.

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices pertencentes á abaixo assignada, sendo nove do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 241.631 a 241.637, emittidas em 1878, 250.627 e 272.695, emittidas em 1877, e uma de 600$ emittida em 1903.

Quem as tiver achado póde dar noticia á proprietaria no Bananal, Estado do Rio de Janeiro (Bagé)— *Marianna Alexandrina Salvador*.

Acção entre amigos

A que devia correr com a loteria da Capital Federal a extrahir-se a 2 deste mez relativa a um annel de ouro com uma pedra azul turqueza circulada de brilhantes, fica transferida para a que deve ser extrahida a 25 do corrente. 1331

GONORRHÉA?

Um só vidro cura—A INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 50. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome Injecção Palmeira.

CINEMATOGRAPHO

O mais perfeito desta capital, por não ser apparelho de importação, mas sim especialmente construido sob fiscalização; vende-se para desoccupar logar, tem motor pequeno, 500 metros de fita, resistencia, etc., etc.

Para ver e tratar, rua Sete de Setembro 135, Photographia Leterre.

BIOMETRO

Curiosissimo apparelho que mostra a força fluidica e vital de cada pessoa.

Para ser installado em gabinete de medico ou de quem se dedica aos estudos das sciencias occultas.

Cede-se por metade do custo para desoccupar logar, rua Sete de Setembro 135, Photographia Leterre.

PHOTOGRAPHIA

AOS SRS. AMADORES

Cede-se pelo custo para desoccupar logar.

O necessario para a photographia directa das cores, processo Lumière: filtro amarello, chapas, drogas, etc.

Uma objectiva Dallmeyer Stygmatic serie 1, o que ha de superior. Photographia Leterre, rua Sete de Setembro 135.

SALA

Aluga-se uma arejada sala de frente a cavalheiro distincto; na rua Santa Anna n. 124.

Dr. Nestor A. Gomes

A familia do dr. NESTOR A. GOMES convida os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, será celebrada hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessa grata. 1316

Jardelina Bella Castello Branco
(BELLINHA)
3º ANNIVERSARIO

Arnaldo Brasiliano Castello Branco e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua idolatrada filha JARDELINA BELLA CASTELLO BRANCO mandam rezar amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), 3º anniversario de seu fallecimento, e por esse acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos. 1261

D. Lydia de Coutto

Pedro do Coutto, sua mulher e filhos convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de sua mãe, sogra e avó d. LYDIA DO COUTTO, hoje, quinta-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1247

Maria Emilia da Nobrega Lazaro
(MIMI)

Seu esposo, filho, pae e irmãos mandam celebrar uma missa hoje, quinta-feira, 2 de janeiro, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, commemorando o seu anniversario natalicio. 1300

Herculano Antonio Monteiro
(CANTAGALLO)

Arthur Antonio Monteiro, Maria da Conceição da Costa Velho Monteiro e Maria Zenaide Monteiro, irmão, cunhada e sobrinha de HERCULANO ANTONIO MONTEIRO, convidam os seus amigos e os do finado para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 2 de janeiro, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, confessando-se desde já reconhecidos por esse acto de religião. 1205

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de N. S. da Gloria

D. MARGARIDA DA COSTA AFFONSO

A mesa administrativa desta irmandade, grata á memoria de sua irmã, ex-vice provedora d. MARGARIDA DA COSTA AFFONSO, mande celebrar em sua egreja-matriz, uma missa por alma daquella saudosa finada, hoje, quinta-feira, 2 de janeiro, ás 8 horas, sexto anniversario do seu infausto fallecimento. De ordem do nosso carissimo irmão dr. provedor, convido os parentes da mesma finada e todos os nossos irmãos e exmas. aias para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Secretaria da Irmandade, 1 de janeiro de 1908.—O secretario, dr. *Alfredo de Almeida Russell*.

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio. Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

DELICIOSO

Bebam só o vinho verde de Braga marca «Marotos» e o vinho «Vesentel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60.

BOCAGE

Collecção de anecdotas de Bocage, á venda nos pontos de jornaes. 1237

O melhor presente de festas

—Qual o melhor presente de festas?
—Uma apolice da «Sul America».
—Por que?
—Porque se destina a um fim nobilissimo: o amparo da familia.

RUA DO OUVIDOR 86

PELO AMOR DE DEUS

Uma mãe com 4 filhos, todos pequenos sem meios nenhuns vem rogar e pedir aos bons paes de familia alguma caridade para o sustento de seus filhos pelo natal do Menino Jesus; esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade.

ESCOLA DE MUSICA

As matriculas para o anno de 1908 acham-se abertas na séde da «Escola», á Avenida Central n. 173 1º andar, com entrada pela rua Chile, todos os dias uteis das 2 ás 5 horas da tarde.

As aulas começarão a 7 de janeiro de 1908.

O sub-secretario interino—*Thomas A. Ribeiro*.

PEREIRA GUIMARÃES

44 rua da Carioca 44

Leilão de joias, em 10 de janeiro de 1908, dos penhores vencidos. 1217

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

APPARELHADOR

Precisa-se de um perito na Serraria Mattos; na rua Marechal Deodoro 101, Nictheroy. 1368

CASA NOBREGA

Barbeiro, com asseio, trabalho de primeira ordem, bichas e ventosas; rua Machado Coelho 144; junto ao largo Estacio de Sá. 1160

AOS DENTISTAS

Vende-se um gabinete completo, com pouco uso, tendo officina de pro[illegible]. Ver e tratar, rua Ourives n. 18. 1181

CASA CIRIO

REIS

Grande sortimento de estojos com perfumarias proprias para presentes

149 A, Rua do Ouvidor, 149 A

Em frente á Notre Dame de Paris

Collegio Rouanet

PARA MENINAS E MENINOS
Rua Haddock Lobo 134
Reabrem-se as aulas no dia 6 do corrente. 1344

OLIVER!

a mais perfeita, a mais duravel e a mais moderna machina de escrever!

Brevemente o primeiro sorteio do Club I da maravilhosa "OLIVER". -- Para este Club ha poucos numeros vagos.

ORIENTE!

o melhor chronometro do Universo! - De prata *com corrente* **a 1$500 por semana! -- Ha poucos numeros vagos para o Club I deste bellissimo chronometro!**

UNIVERSAL CLUB

PEÇAM PROSPECTOS A LUCIO DE MELLO

12 RUA DA CARIOCA 12 — RIO DE JANEIRO

WHITE

E' a melhor machina de costura

AGENTES E DEPOSITARIOS

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas, instrucções gratis a domicilio.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

P'ra bem viver = bem bebêr ... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

DINHEIRO

SOBRE

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa Morces, fundada especialmente para este negocio

40 Rua Luiz de Camões 40

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—úsem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ

— DE —

Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apreciações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brazil [illegible]

GONDULO & LASOURIAU

JOALHEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se aceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua 15 de Fevereiro N. 1

Em frente á estação

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 169-62 **20:000$000** Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ

168-33

12:000$000

POR 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

160 — 21

50:000$000

Por 3$200 divididos em quartos de 800 réis

SABBADO 18 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

175—1

200:000$000

Por 6$300

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 4:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 2608

Compram-se moveis

por preços sem competidor, como tambem vendem-se por preço admiravel. Rua Visconde de Itaúna n. 127, praça Onze de Junho. 1074

A ESMERALDA.

C. GRASSY

B-2 Travessa S. Francisco, B-2 Enfrente ao mercado das flores

O systema de vender com lucro reduzidissimo presidindo inteira confiança, em todos os seus negocios e absoluta, na casa A ESMERALDA.

Joias, brilhantes, relogios, prataria, objectos proprios para presente. ALTAS NOVIDADES

O systema da casa A ESMERALDA em fazer as suas compras directamente sem nenhum intermediario lhe permitte vender os seus artigos que são de PRIMEIRA ESCOLHA E SUPERIOR QUALIDADE por

PREÇOS DESAFIANDO TODA A COMPETENCIA

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINÚA O

DESCONTO DE 25 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapeus de Chile, de 66$, 72$ e 78$

LIVRARIA LAEMMERT

Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 82

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio. Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

CINEMATOGRAPHO PATHE'

147 e 149 AVENIDA CENTRAL 147 e 149

Em frente ao «PAIZ»

Empresa ARNALDO & C.—Maestro director da orchestra C. NOLI

Operador ARTHUR DE CASTRO

Hoje **Quinta-feira, 2 de Janeiro** *Hoje*

EXTRONDOSO E RADIANTE

PROGRAMMA NOVO

As ultimas creações Pathé Frères

Chegadas pelo vapor «Araguaya»

Matinée á 1 hora—Soirée ás 6 horas

1ª parte—**Grande internacional Cross Country.** Fita especialmente dedicada á mocidade sportiva brasileira.

2ª parte—**Usos e costumes da Australia.** Trechos da vida ingleza.

3ª parte—**Consciencia de medico**—Bellissima concepção dramatica do mais nobre interesse.

4ª parte—**A senhora que tudo deseja.** Grande successo comico.

Risos—Alegria

Grande novidade

Todos ao PATHE'

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A primeira casa neste genero que dispõe de espaçosas salas de espera de 1ª e 2ª classes. Sala de sessões ventilada por 12 ventiladores. 1320

PARQUE NOVIDADES

124—RUA SENADOR EUZEBIO—124

(Praça 11 de Junho)— TELEPHONE 770

EMPRESA

Paschoal Segreto

Sessões diarias das 6 horas á meia noite

HOJE! HOJE!

PROGRAMMA SO' PARA RIR — COMICO

1ª parte — **Irmãs rivaes.** Fita comica.

2ª parte — **Pequeno prestidigitador.** Fita de alta cartomancia.

3ª parte — **Herança insupportavel.** Fita de gargalhadas.

4ª parte—**O dia de natal** — Fita interessante, desenrolando as scenas do nascimento de Christo.

Um verdadeiro delirio para creanças.

5ª parte — **O lago maravilhoso.** Fantasia colorida.

Além destas diversões, ha ainda outros divertimentos, não só para creanças, como para as exmas. familias.

O Parque Novidades acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

Brevemente—Inauguração de novas diversões.

Illuminação electrica em profusão, ventiladores movidos por electricidade, tornando assim suave e amena a temperatura por mais calmosa que seja.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO S. JOSÉ

3 — PRAÇA TIRADENTES — 3

Telephone 593— Empresa Paschoal Segreto

Electricista e operador JOSE' GRANITO

HOJE HOJE

Cinematographo Colosso. Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

«Matinée» á 1 hora da tarde

PROGRAMMA NOVO

«Matinée» á 1 hora da tarde

1ª parte—**Nos arredores de Dieppe** — Grandiosa corrida de automoveis.

2ª parte — **Historia de um solvado** — Fita multissimo comica.

3ª parte— **Vereda herdada**—Fita comica.

4ª parte — **Crime da montanha** — Fita dramatica.

5ª parte — **O tabellião na pandega** — Fita comica.

HOJE — Continuação em exposição do bem organizado PRESEPE, com o nascimento de Christo, franco ao publico desde que se ache munido de ingresso para o cinematographo.

O Cinematographo Colosso acha-se montado com as commodidades e o conforto que reclamam estas casas de diversões. Ventiladores movidos por força electrica, tornando suave a temperatura por mais calmosa que seja.

PREÇOS—Camarotes com ingresso para quatro pessoas, 3$000; cadeiras de 1ª classe, 1$000 com direito á sala Bar, terraço e mais dependencias; ingresso de 2ª classe, $500.

Illuminação ferica, elegancia e conforto.

N. B. — A' empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior. Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE Quinta-feira, 2 de janeiro de 1908 HOJE

Sensacional novidade!

2ª representação, no RIO DE JANEIRO, do emocionante drama em 3 actos, original portuguez, de João Gouvêa e Jorge Santos, do repertorio do Theatro D. Maria, de Lisboa

MAR DE LAGRIMAS

Distribuição:—Manoel, Antonio Ramos. Antonio, Claudino de Oliveira; Francisco, Francisco Mesquita; Pão-velho, Alfredo Silva; Zé da Ribeira, Francisco Marzullo; Mariquinhas, Lucilia Peres; Antoninha, Luiza de Oliveira.

A acção passa-se na Ilha da Madeira—Actualidade.

Terminará o espectaculo com a 2ª representação da hilariante farça em 1 acto, original do pranteado escriptor Gervasio Lobato, nunca representada no Rio de Janeiro

FESTIM DE BALTHAZAR

Desempenhada pelos artistas: Alfredo Silva, Francisco Mesquita, Domingos Braga, Marzullo, Bragança, Armando Duval, Tavares, Figueiredo, Cecilio, Louro, Julia Santos, Delphina de Araujo, Antonietta Olga e Mathilde Carneiro.

A acção passa-se em Carriche de Baixo — Actualidade.

Scenarios, mobiliario e tapeçarias completamente novos e de accordo com o rigor das peças.

Mise-en-scène de ALVARO PERES.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. A's 8 1/2 horas

Amanhã—MAR DE LAGRIMAS e FESTIM DE BALTHAZAR. Em ensaios: a burleta em 3 actos de João Phoca—O POVOAMENTO DO SOLO. 1311

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

154, AVENIDA CENTRAL, 154

Ao lado da estação da Companhia Jardim Botanico

Director da orchestra—B. MOSSURUNGA

Operador—AMADEU SALA

Sessões diarias de 1 hora da tarde á meia noite

HOJE HOJE

PROGRAMMA COMICO

1ª parte—**Romance de um estreiante** — Fita dramatica realista.

2ª parte—**Um banho inesperado**—Fita original.

3ª parte—**Que calor**—Fita comica—assumpto novo.

4ª parte — **Nossa orchestra concerro** — Fita de costumes — ultima palavra no genero comico.

5ª parte—**Hotel tranquillo** — Fita multissimo comica.

HOJE — Continuação do presepe com o nascimento de Christo.

Franqueado aos espectadores que se achem munidos de bilhetes de 1ª do cinematographo ou E. de Ferro.

Estrada de Ferro Mundial—Viagem á volta do mundo em 25 minutos—De Buenos Aires ao Japão.

Illuminação ferica, elegancia, commodidade e conforto.

N. B.—A empresa reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Brevemente—A fita sensacional — GARIBALDI, o guerrilheiro do sul, e o heroe da tomada de Roma.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMATOGRAPHO PARIS

38 — Praça Tiradentes — 38

Lado dos bondes de S. Christovão

Proprietarios— PINTO, PEREIRA & C.

Director da orchestra, maestro JERSON REIS

Operador, JOAQUIM TIRADENTES, discipulo de MR. HERVET

HOJE HOJE

Maravilhoso e attrahente programma

1ª parte — **As Rainhas do Tapete** — Trabalho sublime em gymnastica, e acrobacia

2ª parte — **Edade do Coração** — Scenas dramaticas da vida intima.

3ª parte — **Averino e Antonio** — Fita altamente comica.

4ª parte — **Fada dos Pombos** — Magica colorida de effeito surprehendente.

5ª parte — **Uma noiva ao lago** — Reconstituição de scenas interessantes após um casamento, fita muito comica.

6ª parte — **Uma viagem com a sogra** — Fita ultra comica e de immenso successo.

Successo sempre crescente

TODOS AO PARIS

Em todas as sessões, distribuição de «bonbons» e chocolate ás creanças.

MATINÉE, Á 1 1/2; SOIRÉE, ÁS 6 1/2 [illegible]

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro e director da orchestra — A. CAVALCANTI

HOJE - PROGRAMMA DE PRIMEIRA ORDEM - HOJE

Organizado com 4 fitas escolhidas e reservadas especialmente em homenagem ao ANNO NOVO e para assignalar mais um successo do grande Cinematographo Parisiense

MATINÉE Á 1 1/2 HORA SOIRÉE ÁS 6 1/2 HORAS

PRIMEIRA PARTE

TREZE Á MESA

Fita comica de assumpto completamente novo, hilaridade continua

SEGUNDA PARTE

O PESCADOR DE PEROLAS *(Colorida)*

Fita feerica, fantastica, de extraordinario effeito por suas perfeitas transformações e de grande attracção pela exhibição das riquezas do mar. Ultima edição da casa Pathé Frères.

TERCEIRA PARTE

AMOR DE UM DIA

Scena dramatica de fino enredo, em que uma mulher provoca o amor, a cujo amor só corresponde por um dia.

QUARTA PARTE

UM TIO POR ALLIANÇA

Scena comica de surpresa para o publico, de irresistiveis gargalhadas e que será o successo do dia (como assumpto comico).

Preços — Poltrona 1$000 — Cadeira $500.

AVISO — Na matinée de hoje e amanhã será augmentado o programma com a fita comica de grande successo — GATUNOS PRESOS EM FLAGRANTE — ultima creação da casa Pathé Frères, novidade para o Rio de Janeiro.

CINEMATOGRAPHO LAVRADIO

Rua do Lavradio 70 e 70 A

Empresa Wolter Carvalho & Comp.

Operador — A. Macedo. Electricista—Angelo Lagrotta

Maestro director da orchestra, Luiz Martins Corrêa

HOJE HOJE

SOIRÉE ÁS 6 HORAS

1ª parte (comica)

DELEGADO MAGNETIZADO!

2ª parte (comica e colorida) Fita infantil

CAÇADORES DE NINHOS

3ª parte (grandioso drama, fita colorida)

VINGANÇA DO FERREIRO!

4ª parte (gargalhada sem fim)

O BOLINA DESASTRADO

5ª parte (Rir a mais não poder):

DANSARINO CAIPORA

Distribuição de brinquedos ás creanças em todas as sessões.

4 de janeiro de 1908 — Grande festival em beneficio do sanatorio de D. Amelia, resolvendo a empresa entregar 50 % da renda bruta.

Brevemente — Inauguração do Parque Lavradio. [illegible] 1351

MOULIN ROUGE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE— Quinta-feira, 2 —HOJE

5 importantes estréas 5

SPALDING E RIEGO

Barristas e trapezistas

LA MACARENA

e seu dansarino

Dansa hespanhola

IDA FAUVETE, cantora italiana

Triumphal SUCCESSO

DE

LOS TAYDAS,

ROSIKA SCHIMAY,

JANE MERET

E JULIETA MARLEN

PETROLINI

José Vaz, Loris Petrolini, Merli Scotti, Marcondes, Lattie Brandon

COLOSSAL PROGAMMA

Amanhã estréa: AIDA SANCHEZ, cantora cosmopolita.

N. B.—Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 1/2 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

GRANDE CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empresa William & Comp.—Rua Visconde do Rio Branco n. 28

Confortavel salão com capacidade para 500 espectadores, bem ventilado e com luxuosa installação da acreditada casa Auler & C.—Musicas escolhidas a capricho pelo director da orchestra, maestro Costa Junior

HOJE *Colossal programma de hoje* **HOJE**

Das 6 1/2 em deante Das 6 1/2 em deante

SURPREZAS A'S SENHORITAS

Sensacional programma com uma fita falante.

Surpreza nunca levada até hoje.

1ª PARTE

Juanito soldado — Hilariante, fita comica.

2ª PARTE

Camarim mysterioso, interessante fita de extraordinaria belleza e de uma nitidez inegualavel.

3ª PARTE

Flores de Pacheco, fita colorida de deslumbrante effeito.

4ª PARTE

Proezas de um aleijado, fita desopilante combinação de effeito soberbo.

5ª PARTE

O chá dos Porteiros, hilariante fita levada com uma «mise-en-scène» nunca vista no Rio de Janeiro. Successo colossal, combinação nova de talento, sorpreza extraordinaria.

Hontem ás 11 1/2 realizou-se o sorteio dos brindes do Natal e Anno Bom sendo premiados os seguintes numeros: 1º premio n. 3.040, 2º 2.992, 3º 280, 4º 166, 5º 3.846, 6º 3.371, 7º 943, 8º 380, 9º 348, 10º 2.769. — Pedimos aos portadores dos cartões premiados apresental-os afim de receberem os respectivos premios.

AS CREANÇAS!

Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

Todos ao Cinematographo Rio Branco—Fauteuils, 1$000; cadeiras, $600. Alugam-se e vendem-se fitas. 1324

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE— 2 de janeiro —HOJE

Unico successo do dia!!

Noite de immensas gargalhadas!

EXCEPCIONAL FUNCÇÃO

na qual se fará representar, na segunda parte do programma, A PEDIDO GERAL a querida e espirituosa farça fantastica em 2 quadros intitulada

O NEGRO DO FRADE

producção de Benjamin de Oliveira, ornada com excellentes numeros de musica

O principal papel comico desta farça está confiado ao artista PACHECO.

Terminará esta farça com uma deslumbrante

APOTHEOSE

Cinematographo Paraiso do Rio

105 Avenida Central 105

Esquina da rua do Rosario

CASA MOURISCA

HOJE HOJE

e nos dias 2, 3, 4 e 5 de Janeiro

Programma sensacional

Matinée de 1 hora da tarde em deante

De noite das 6 ás 12

SALÃO BEM AREJADO E COMMODO

1ª parte—**O velho caixeiro.** Sensacional drama social em que um pobre velho dá exemplo de honradez, abnegação e reconhecimento dignos de serem imitados.

2ª parte—**Botas de encarregado.** Esplendida composição comica, recheada de situações ridiculas de magnifico effeito.

3ª parte—**Lanterna magica.** Surprehendente concepção colorida. Um sem numero de transformações de grande belleza e esthetica levissima.

4ª parte— **Monomaniaco pelo sport** — Grande collecção de exercicios sportivos de um comico e graça irresistiveis.

AVISO — A empresa previne ao publico que só annuncia pelos jornaes os seus programmas ás segundas e quintas-feiras, dias de mudança.

CINEMATOGRAPHO BRAZIL

1 — Praça Tiradentes — 1

GRANDES SALÕES

Installação luxuosa e completa

SEMI-FALLANTE

Projecções claras e sem trepidação alguma

Programma em homenagem ao 1º do anno.

1ª parte — INFELIZ PAE, fita muito imponentes.

2ª parte — SONHO COM O MAR, fita colorida e dramatica de grande apparato.

3ª parte — HOMEM DO BOSQUE, fita de extraordinario valor.

4ª parte — A PROCURA DO PAPEL, fita comica de riso irresistivel e grande sensação.

Estas fitas valem por seis, são grandes e chegaram ha dias de Paris.

HOJE MATINÉE de 1 hora ás 4 e á noite das 6 horas em deante.

Este cinematographo é o melhor

PREÇOS POPULARES—Cadeiras de 1ª, 1$000; cadeiras de 2ª, $500. As creanças pequenas não pagam.

TODOS AO BRASIL.

HOJE HOJE HOJE

N. B.—Não se exhibem fitas [illegible]

Vendem-se fitas de primeira qualidade.